INÊS 249

Gonzagão: O legado e influência do Rei do Baião seguem muito vivos aos 35 anos de sua morte SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.232 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

O MUNDO DE CRISES EM EBULIÇÃO

Morte de líder político do Hamas agrava tensão no Oriente Médio

Irã acusa Israel por ataque aéreo ocorrido em Teerã e promete retaliação, num cenário de crescente incerteza e risco na região

Na capital do Irã para a posse do novo presidente do país, o chefe da ala política do grupo terrorista Hamas foi morto ontem num ataque aéreo atribuído a Israel, que não assumiu, mas tampouco negou a autoria. O episódio elevou ainda mais o risco de escalada bélica no Oriente Médio, dias depois de Israel trocar ataques com o Hezbollah, facção que domina o sul do Líbano, e na esteira de outras ações israelenses no Iêmen e na Síria, além da guerra em Gaza. Ao acusar o governo Netanyahu, o Irã prometeu retaliar. A ONU e os Estados Unidos manifestaram preocupação com as crescentes agressões entre países, e o Brasil criticou o "desrespeito à integridade territorial do Irã". PÁGINAS 18 e 19

GUGA CHACRA

A lógica dos ataques e o grau dos revides num cenário que piora PÁGINA 19

Os detalhes que travam nota conjunta de Brasil, México e Colômbia sobre a Venezuela

Enquanto Maduro e oposição elevam acusações sobre atas eleitorais, divergências sobre cada palavra a constar do texto têm impedido acordo diplomático dos três países, revela JANAÍNA FIGUEIREDO. PÁGINA 20

Posição de Lula sobre Maduro divide aliados e municia oposição

Reprovada por membros do governo, da base aliada e por petistas e explorada pelo bolsonarismo, tolerância com eleição contestada desgasta o Planalto. PÁGINA 4

— Pausa nas pilhérias: a gosto, o chargista sai de férias!

BC mantém juros e cita 'maior vigilância'. Fed não altera taxa, mas sinaliza corte

Com dólar em alta e pressão inflacionária, Copom manteve Selic em 10,5% ao ano, destacando que cenários interno e externo pedem "maior cautela". BC americano também não alterou juros, mas indicou corte próximo. PÁGINA 13

EDITORIAL

DECISÃO DO COPOM DE MANTER JUROS REFORÇA CREDIBILIDADE PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Não podemos achar normal apoio irrestrito de Lula a Maduro PÁGINA 2

MALU GASPAR

Fraude em eleição na Venezuela é encruzilhada para petista PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

BC parece ter ignorado sinal de queda de juros nos EUA PÁGINA 14

CORA RÓNAI

A minha lista dos cem melhores livros do século até agora SEGUNDO CADERNO

Desemprego cai a nível recorde, e renda média cresce

A taxa de desemprego recuou para 6,9% no segundo trimestre, o nível mais baixo já registrado no período, com 101,8 milhões de pessoas ocupadas, mostram dados do IBGE. Renda média subiu a R$ 3.214. Especialistas alertam para pressão sobre inflação. PÁGINA 15

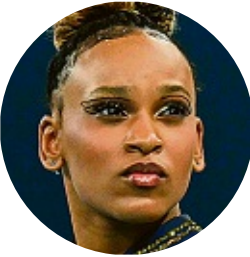
Demência tem 14 fatores de risco

Colesterol alto, poluição, perda de visão, depressão e diabetes estão entre os itens que aumentam o risco de declínio cognitivo apontados por estudo. PÁGINA 21

O MUNDO OLÍMPICO

O dia D brasileiro

Entre surpresas e decepções, o Brasil chega ao sexto dia dos Jogos com o número de medalhas (4, mais a de Bia Ferreira já garantida no boxe) estimado na projeção do GLOBO. A previsão é que a delegação alcance o recorde de Tóquio-2020 com 21 medalhas, das quais 5 serão definidas hoje, tornando a quinta-feira o dia mais importante para os brasileiros em Paris até aqui. O ápice é a final individual feminina da ginástica artística, com Rebeca Andrade. O ouro pode vir com Gabriel Medina no surfe, à noite. O país ainda decide medalhas projetadas no judô, com MAYRA AGUIAR, no boxe, com KENO MARLEY, e acordará já sabendo se houve um pódio com CAIO BONFIM na marcha.

PARIS 2024

O SUPERCLÁSSICO

Rebeca Andrade desafia o favoritismo de Simone Biles no individual geral feminino da ginástica artística, a partir das 13h15, no evento mais aguardado até aqui.

O DUELO BRASUCA

Nossa melhor chance de ouro no dia é com Gabriel Medina. Ele pega o conterrâneo João Chianca nas quartas. A primeira chamada é às 14h, e tudo depende das condições do mar

MANAN VATSYAYANA/AFP

O peixe chinês

Pan Zhanle, de 19 anos, é o primeiro de seu país a vencer os 100m livre, prova mais nobre da natação, batendo o recorde mundial que por 13 anos pertenceu a César Cielo, até 2022.

DESTAQUES DO DIA

5h e 11h Judô Leo Gonçalves e Mayra Aguiar

8h Vôlei Brasil x Japão, no feminino

10h Vôlei de Praia George e André

13h15 Ginástica Final individual geral no feminino, com Rebeca Andrade e Flavia Saraiva

14h Surfe Primeira chamada

15h Vôlei de Praia Ana Patrícia e Duda

16h52 Boxe Keno Marley

FUTEBOL

Fla compra terreno para construir estádio e bate Palmeiras na Copa do Brasil

PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Decisão do Copom de manter juros reforça credibilidade

Ante a deterioração das expectativas de inflação para este ano e 2025, BC adota cautela

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano. A decisão unânime de deixar a Selic com o mesmo percentual de maio se justifica pela piora nas projeções de alta de preços. Desde a reunião anterior da autoridade monetária, realizada em junho, as estimativas para este ano e o próximo subiram. A de 2024 para 4,10% e a projetada para 2025 para 3,96%, ambas acima do centro da meta, que é de 3%. Com a troca de comando no BC próxima e ataques de dentro do governo à política de juros, o Copom optou pela cautela para ancorar as expectativas.

A divulgação pelo IBGE na semana passada da prévia da inflação oficial de julho (0,30%), acima da esperada por analistas econômicos, reforçou a deterioração das previsões deste ano. No acumulado em 12 meses, o percentual fechou em 4,45%, superior aos 4,06% até o mês anterior. Logo após a tragédia climática no Rio Grande do Sul, parecia que o comprometimento de algumas safras teria impacto negativo fora do comum na alta de preços. O anúncio da redução do ritmo de crescimento da inflação de alimentos de junho levou a novas estimativas para o ano fechado de 2024. Ainda que menos pessimistas, elas continuam elevadas. Fatores como os reajustes das tarifas de energia e dos combustíveis também jogaram os índices para cima.

Uma das fontes de pressão inflacionária tem sido a instabilidade da taxa de câmbio. Com os questionamentos sobre a credibilidade da política fiscal, a percepção de risco aumenta, o real se deprecia e eleva os valores de produtos importados e dos cotados em dólar. Anunciado na terça-feira, o detalhamento do congelamento de gastos de R$ 15 bilhões previsto para este ano não dissipou as dúvidas sobre a notória propensão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de gastar mais que arrecada. Ainda é persistente a desconfiança sobre o compromisso de acabar 2024 com as contas públicas equilibradas.

O trabalho do Copom de ancorar as expectativas de inflação poderá receber uma ajuda involuntária do exterior. Após reunião do Fed, o banco central americano, também realizada ontem, os analistas passaram a acreditar numa redução da taxa de juros no segundo semestre. "Se a inflação se reduzir de acordo com as expectativas, o corte da taxa em setembro estaria na mesa", declarou o presidente do Fed, Jerome Powell. Caso confirmada, a medida diminuiria a atratividade dos investimentos nos Estados Unidos e aumentaria a entrada de dólares em países emergentes, diminuindo sua cotação ante as moedas locais.

Com ou sem ajuda externa, o BC precisará se manter atento para blindar sua credibilidade em momento de transição. Em dezembro, acaba o mandato do atual presidente, Roberto Campos Neto, alvo preferencial de críticas de Lula. O presidente ainda precisa indicar o sucessor. O histórico de tentativas de interferência na condução da política monetária é um complicador. A decisão anunciada ontem de deixar a Selic em patamar elevado reforça a imagem autônoma do BC. Sem independência, não há como conduzir de forma satisfatória as expectativas de inflação.

Bronze na ginástica deve inspirar projetos em outras modalidades

A conquista inédita que emocionou o Brasil é resultado de mais de quatro décadas de trabalho contínuo

O Brasil tem motivos para celebrar a inédita medalha (de bronze) por equipes na ginástica artística durante a Olimpíada de Paris. Primeiro, porque a conquista de terça-feira na Arena Bercy coroa um trabalho de mais de quatro décadas, período em que o Brasil saltou de competidor sem praticamente nenhuma chance a concorrente na disputa por um lugar no pódio com as maiores potências da modalidade. Segundo, porque o feito acontece numa das provas mais nobres dos Jogos. Por fim, porque é fruto de um esforço coletivo. A façanha de Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira em solo parisiense é incontestável. Não se deve subestimar o impacto que o sucesso das ginastas tem na prática de esportes e na autoconfiança de jovens brasileiras.

O cenário mudou desde os Jogos de Moscou, em 1980, quando Claudia Magalhães se tornou a primeira brasileira a disputar a ginástica artística. Na época, o Brasil era apenas um intruso num clube fechado. De lá para cá, os pódios por equipes foram dominados por potências olímpicas como União Soviética/Rússia, EUA, China, Romênia, Alemanha, com eventuais participações de Grã-Bretanha e Itália.

As mudanças aconteceram aos poucos, de forma lenta, porém consistente. Os resultados colhidos agora refletem o trabalho de outras ginastas que abriram portas e trouxeram patrocínio, a despeito das adversidades conhecidas. Está aí o legado de Tatiana Figueiredo, Soraya Carvalho, Luisa Parente, Daniele Hypólito, da campeã mundial Dayane dos Santos, Lais Souza e tantas outras. A almejada medalha por equipes não surgiu do nada. Foi construída ao longo do tempo. "Hoje podemos dizer que temos uma escola de ginástica brasileira", afirma Jade Barbosa.

Antes de Paris, os melhores desempenhos da ginástica brasileira por equipes haviam sido os oitavos lugares em Pequim 2008 e Rio 2016. Embora o salto de Rebeca Andrade, com nota de 15.100, a maior de todas, tenha catapultado a equipe brasileira ao pódio, a conquista seria impossível sem o bom desempenho das outras atletas.

O êxito mostra mais uma vez que é possível mudar cenários aparentemente imutáveis. Até os anos 1980, o vôlei brasileiro era apenas mais um esporte. Nas últimas décadas, se transformou numa potência mundial. Já são cinco ouros olímpicos, três no masculino (Barcelona 1992, Atenas 2004 e Rio 2016) e dois no feminino (Pequim 2008 e Londres 2012), sem contar outros pódios.

O triunfo na ginástica artística em Paris, que poderá ser ainda maior, uma vez que há outras disputas de medalhas com participação de brasileiras, aponta um caminho para o Brasil. Mostra que, independentemente de desempenhos muitas vezes frustrantes, se houver base sólida, preparação eficaz, investimentos na formação de atletas de alto nível e, principalmente, desenvolvimento de um trabalho sério e duradouro, os resultados aparecem. Não há dúvida de que o brilho de Rebeca e companhia poderá inspirar outras meninas a sonhar com conquistas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cegueira deliberada

O presidente Lula, que se define como uma "metamorfose ambulante", certa vez assegurou que a "evolução da espécie humana" é o centro político. Por isso, pessoas com mais de 60 anos tenderiam "ao equilíbrio" porque "idoso esquerdista tem problema". Mas Lula já disse também que é de esquerda, mas que seu governo não é. Esse malabarismo retórico pode ser a explicação mais simples para a confusão em que o Brasil se meteu nessa questão da Venezuela. Uma cegueira deliberada.

A relação de Lula com os governos da Venezuela só é explicável pela tendência de esquerda que ele e seus principais assessores, como Celso Amorim, têm. Uma esquerda anacrônica, que se vê confrontada por outros esquerdistas que não tratam a democracia como uma etapa da luta política no caminho da implantação do socialismo, mas como uma questão fundamental e irreversível.

É inaceitável que Lula diga que a eleição na Venezuela foi pacífica quando pelo menos 16 pessoas morreram desde a promulgação do resultado, muitas outras foram presas durante o período de campanha eleitoral, fora as ruas ocupadas por milícias paraoficiais. Dizer que a oposição pode recorrer à Justiça, completamente dominada pelo chavismo, parece uma piada de mau gosto.

Como a que petistas fazem comparando a situação de María Corina, proibida pela Justiça chavista de concorrer à Presidência, com a condenação de Lula em segunda instância por corrupção, que o impediu de concorrer em 2018. Como se não soubessem que os governos de Chávez e Maduro foram alterando a composição do sistema judicial até controlá-lo completamente, enquanto no Brasil a condenação em três instâncias judiciais de Lula deu-se em ambiente livre e supervisionado pelo Superior Tribunal Federal (STF), o mesmo tribunal que acabou revertendo a condenação.

É inaceitável que Lula diga que a eleição na Venezuela foi pacífica quando pelo menos 16 pessoas morreram

A visão dele de normalidade democrática não é nem questionável, é revoltante. Um líder que se proclama defensor da democracia, e por isso foi eleito contra um adversário que tentou dar um golpe, não pode achar que um golpe na Venezuela é normal. E se fosse um governo de direita, o que estariam dizendo o PT e o próprio Lula? Não é a primeira vez que Lula e petistas defendem ditadores, defendem o direito de a Constituição ser desrespeitada em outros países quando a esquerda está em xeque.

Já está beirando o surreal essa tentativa de normalizar uma ditadura sanguinária e corrupta como a da Venezuela, que se alinha a países que não prezam a democracia. Mas o Brasil não pode ficar ligado a ditadores e a visões autocráticas espalhadas pelo mundo, como China e Rússia, países com os quais o Brasil mantém relações normais, não de submissão.

A política externa brasileira nunca foi essa — como não era também a de Bolsonaro. Este transformou o país num pária internacional pelas posições amalucadas na política externa de teor antiglobalista e de direita radical. Lula foi para o extremo oposto e corre o risco de colocar o país em isolamento no mundo ocidental para apoiar irrestritamente a ditadura de Maduro. A política externa brasileira sempre foi de equilíbrio e atuação firme em defesa dos valores democráticos, e mesmo na ditadura militar o pragmatismo permitiu que o país se aproximasse da China ou reconhecesse os governos revolucionários de esquerda que nasceram do fim da dominação por Portugal das colônias da África.

Não podemos achar normal que o governo de um país democrático tenha atitude de apoio político irrestrito a uma ditadura, mesmo que vários aspectos do comércio internacional, e a proximidade territorial, indiquem que romper relações não é a solução. Mas também não pode ser solução fechar os olhos aos constantes ataques aos direitos humanos e às regras democráticas na Venezuela.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

MALU
GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A encruzilhada de Lula na Venezuela

A esta altura, já está claro que não há nenhuma chance de a crise na Venezuela acabar com a saída de Nicolás Maduro do poder. Antes do pleito, ele mesmo avisou que, se não ganhasse a eleição, haveria um banho de sangue. Pois ele se proclamou vencedor e, mesmo assim, há um banho de sangue, porque o resultado é flagrantemente fraudulento, e a população tomou as ruas em protestos.

Pelo menos 16 pessoas já morreram, centenas ficaram feridas, e mais de 750 foram presas pelo regime. Um líder oposicionista foi sequestrado, e Maduro já disse que prenderá também a líder María Corina Machado e o candidato da oposição, Edmundo González. Sete embaixadores que pediram a divulgação das atas eleitorais foram expulsos da Venezuela.

Depois de prometer tornar públicas as atas, o ditador voltou atrás e disse que não tem como apresentar os documentos porque o Conselho Nacional Eleitoral, controlado por ele mesmo, "está no meio de uma batalha cibernética nunca antes vista".

A única coisa que importa para Maduro é continuar no poder, mesmo que isso leve a um isolamento internacional ainda maior. Como observou o analista e editor-chefe da revista Americas Quarterly, Brian Winter, o venezuelano segue os passos do ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, endurecendo a ditadura e a repressão sem se preocupar com o que o resto do mundo possa fazer.

Tal contexto coloca o governo brasileiro e o presidente Lula numa encruzilhada. O discurso oficial é de não aceitar os resultados da eleição sem ver as atas. Mas e se isso não acontecer?

Os diplomatas garantem que o Itamaraty não arredará pé, ainda que isso custe um afastamento da Venezuela — e apesar das declarações de Lula de que está tudo normal por lá. O fato de o governo ter "congelado" relações com o regime de Daniel Ortega é lembrado como exemplo de que o presidente é capaz de se posicionar em defesa da democracia mesmo contra governos com os quais tem afinidade ideológica.

A Venezuela, porém, não é a Nicarágua. E para Lula, qualquer decisão embute riscos significativos.

O país tem uma fronteira de 2,2 mil quilômetros com o Brasil na Amazônia, numa espécie de terra de ninguém por onde transitam de traficantes a garimpeiros ilegais e milhares de refugiados por ano. Embora o comércio bilateral hoje seja pequeno, a Venezuela já foi o nosso sexto parceiro mais importante, quando a América Latina vivia um *boom* de commodities.

Nessa época, empresas brasileiras financiadas pelo BNDES faturaram bilhões de dólares com obras e serviços na Venezuela. Só a Odebrecht ganhou US$ 40 bilhões entre 1999 e 2013 — de acordo com as confissões de seus executivos ao Departamento de Justiça americano, um único lobista recebeu US$ 100 milhões em propinas para liberar pagamentos da construção do metrô de Caracas.

No ano passado, o governo autorizou a Ambar, de Joesley e Wesley Batista, a fechar contratos de venda de energia para a Venezuela que poderiam render até R$ 1,7 bilhão, se a crise não tivesse se agravado, e o negócio posto em banho-maria.

Politicamente, também, Lula e Dilma sempre endossaram o chavismo. Em 2013, o petista chegou até a gravar um vídeo para a propaganda eleitoral em que dizia que a gestão Maduro representaria "a Venezuela que Chávez sonhou". Já em 2023, recebeu o aliado com tapete vermelho em Brasília para uma cúpula de chefes de Estado, defendeu a retomada de conversas sobre a Venezuela no Mercosul e se declarou a favor da inclusão do país no Brics.

— Não é que o Brasil tenha assistido de camarote o endurecimento do regime e agora possa apenas lamentar — contextualiza o professor de relações internacionais da FGV Matias Spektor. — O país é corresponsável pelo declínio da democracia venezuelana.

Complica ainda mais o cenário o fato de a Venezuela ter o apoio e o financiamento da Rússia e da China, interessadas nas ricas reservas de petróleo e em diminuir a influência dos Estados Unidos na América Latina. Para o Brasil, não interessa entrar em rota de colisão com os americanos. Não foi por outra razão que Joe Biden fez questão de telefonar para Lula e sutilmente cobrar dele uma posição.

Internamente, também, o presidente só tem a perder apoiando Maduro, porque o bolsonarismo conseguiu transformar a questão venezuelana em item da pauta eleitoral doméstica, com amplo apelo entre conservadores e grupos evangélicos.

É essa a encruzilhada de Lula. Ninguém discute que o presidente seja um democrata da porta para dentro. O que o mundo quer saber é até que ponto ele está disposto a abrir mão de um aliado como Maduro em nome da democracia.

ARTIGO

Mãos à obra na educação

HELOISA MOREL E
HAROLDO CORRÊA ROCHA

O futuro da educação no Brasil depende diretamente da qualidade dos educadores que formamos hoje. Tal fato foi medido de maneira inédita pela pesquisa desenvolvida pelo Instituto Península, FGV e Profissão Docente. O levantamento constatou que, dos diversos elementos que influenciam a aprendizagem dos alunos, o professor é responsável pelo maior impacto, sendo este de 60%.

Isso sublinha uma verdade incontestável: sem um foco determinado no desenvolvimento e na valorização dos professores, o Brasil não conseguirá alcançar a qualidade educacional a que aspira. Portanto, as discussões e iniciativas em andamento, lideradas pelo Ministério da Educação, são passos críticos para a revolução necessária de que nossa educação tanto necessita.

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) — aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo MEC em maio — confirmam as 400 horas de estágio curricular supervisionado e preveem mais 320 horas de atividades acadêmicas de extensão a serem "realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares" e executadas nas instituições de educação básica. Além de apresentar direcionamentos claros sobre os objetivos e a forma de operacionalização dos estágios, as diretrizes miram um problema fundamental: professores não podem ser formados longe das salas de aula.

Contudo, a realidade do Brasil mostra um cenário preocupante: apesar de ser legalmente exigido, apenas 19% dos formandos em licenciatura completam de 301 a 400 horas de estágio obrigatórias. É possível afirmar que se trata de uma das consequências da expansão acelerada de cursos à distância autoinstrucionais, que limitam as interações essenciais para uma formação adequada que ofereça aos licenciandos a possibilidade de desenvolverem aprendizados que só a experiência em sala de sala de aula pode oferecer.

Enade das Licenciaturas é passo importante. Estágios obrigatórios serão avaliados, contribuindo para nota dos cursos

Nesse sentido, o país dá mais um passo importante com o anúncio do novo Enade das Licenciaturas. A partir de 2025, os estágios obrigatórios serão avaliados, contribuindo para a nota final dos cursos. E já em 2024, essa avaliação será realizada de forma diagnóstica para ajustes futuros, conforme a Portaria 611 de 27 de junho de 2024.

O Brasil perde quase R$ 1 bilhão por ano em razão dos estudantes que ou desistem logo no começo ou não concluem seus cursos. Criar uma bolsa-auxílio que permita que o aluno possa se dedicar aos estudos é fundamental, atrelando a isso, como contrapartida, sua participação prática dentro das escolas.

A qualificação da formação inicial de professores para a educação básica é uma tarefa desafiadora e urgente. Sob a liderança do MEC e com a colaboração ativa de todos os envolvidos no sistema educacional brasileiro, temos a oportunidade de moldar um futuro no qual a educação de qualidade é uma realidade para todas as crianças e jovens do país, ampliando assim a diminuição das desigualdades, as possibilidades de aumento da produtividade da economia, com a consequente melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros.

Essa é uma transformação que o país precisa e deve abraçar com determinação e clareza, garantindo assim um impacto positivo duradouro e estrutural em nossa sociedade.

* **Heloisa Morel** é diretora executiva do Instituto Península, **Haroldo Corrêa Rocha** é coordenador-geral do Movimento Profissão Docente

ARTIGO

Para evitar a tragédia da corrupção

LETÍCIA CASTRO E
MÁRCIA BRESOLIN

Maio de 2024 ficará marcado na História do Brasil como o mês em que o Rio Grande do Sul enfrentou uma das mais severas tragédias climáticas. Com o estado inundado e milhares de pessoas desalojadas, os municípios gaúchos foram forçados a responder de forma emergencial. A resposta expôs deficiências significativas de planejamento, execução e transparência nas contratações emergenciais necessárias para enfrentar a crise.

Uma avaliação preliminar do Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP), encabeçada pelo Observatório Social do Brasil de São Leopoldo, apoiado pela Transparência Internacional-Brasil, analisou 55 municípios gaúchos (52 deles atingidos pelas chuvas) e identificou que 90% das prefeituras não têm plataformas para acompanhar obras públicas, 81% não divulgam o plano de contratações anuais em seus portais de transparência, 90% não têm uma base de dados sobre contratações emergenciais, como as realizadas durante a pandemia, e 92% não publicam dados sobre emendas parlamentares ao orçamento municipal.

O índice, que avalia a transparência dos poderes subnacionais desde 2022, foi publicado neste mês, mas sem os dados do Rio Grande do Sul, já que a avaliação no estado não seguiu todas as etapas previstas, como o conhecimento prévio por parte das prefeituras para a possibilidade de interposição de recursos. Os dados preliminares, no entanto, demonstraram a fragilidade, em termos de transparência e governança pública, em que já operavam os municípios mesmo antes do último desastre.

Antes desse maio devastador, o Rio Grande do Sul já havia sofrido com enchentes em julho e setembro de 2023. Desde então, os gastos emergenciais dos municípios cresceram muito, chamando a atenção para a alocação de recursos para obras emergenciais e contratações relacionadas a desastres climáticos.

Avaliação preliminar registrou municípios gaúchos sem base de dados sobre contratações emergenciais

Uma parte dos recursos destinada a suprimentos e itens essenciais vem das "emendas Pix", transferências especiais rápidas, mas com baixa transparência, pois não é necessário especificar em que área a verba será aplicada. Além disso, quando um desastre desse tipo ocorre, é necessário que obras de infraestrutura sejam feitas na etapa de reconstrução, e tradicionalmente elas são foco de corrupção. A ausência de mecanismos robustos de governança contribui para a ineficiência e para a potencial corrupção, o que pode minar a confiança pública.

É evidente a necessidade de incorporar elementos de transparência e integridade em todas as etapas e níveis de decisão. É crucial aprimorar a transparência de contratos emergenciais, licitações e incentivos fiscais, bem como fornecer informações sobre emendas parlamentares recebidas pelos municípios por deputados estaduais, federais e senadores, assim como de emendas realizadas pelos vereadores. Além disso, as prefeituras devem apresentar portais que centralizem informações sobre execução física e orçamentária das obras, bem como das licenças ambientais dos empreendimentos, e fortalecer mecanismos de controle social, audiências e consultas públicas, em que se garanta a participação e escuta da sociedade.

Enchentes como as do Rio Grande do Sul ocorrerão com mais frequência. É preciso garantir que o poder público municipal esteja preparado para aplicar bem os recursos e que os investimentos sejam feitos de maneira responsável e eficaz. E é crucial que a sociedade esteja envolvida e possa contribuir por meio do controle social, monitorando e fiscalizando a gestão dos recursos, de maneira preparada e resiliente diante das adversidades climáticas.

* **Letícia Castro** é coordenadora do Centro de Apoio e Incidência Anticorrupção da Transparência Internacional-Brasil, **Márcia Bresolin** é coordenadora executiva do Observatório Social de São Leopoldo

FATOR MADURO

Integrantes do governo e da base reagem a Lula e ao PT e criticam regime venezuelano

GABRIEL SABÓIA E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A tolerância do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o regime autoritário de Nicolás Maduro, reforçada nos últimos dias pela ausência de críticas ao processo eleitoral venezuelano, se tornou um dos temas de maior desgaste para o Palácio do Planalto no terceiro mandato do petista. Em meio à repressão militar de protestos da oposição e à suspeita de fraude no pleito do último domingo, integrantes do governo, da base aliada e até do PT reagiram à postura de Lula de minimizar a crise na Venezuela e à decisão de seu partido de reconhecer a vitória de Maduro, qualificando-a como "democrática". O assunto também é explorado pelo bolsonarismo e é uma das principais bandeiras da "guerra cultural" nas redes sociais.

Embora Lula não dê indicação de que irá alterar a rota, a avaliação no Planalto é que a Venezuela se transformou num dos assuntos internacionais com maior repercussão, devido à exploração feita pela base do ex-presidente Jair Bolsonaro. Levantamos internos apontaram que em outros momentos a popularidade do petista foi afetada quando o presidente fez sinalizações ao regime de Maduro. Mas esse desgaste é anterior à posse de Lula no terceiro mandato e foi explorado de forma intensa pelo bolsonarismo nas redes sociais nas eleições de 2018, quando o petista Fernando Haddad foi derrotado por Jair Bolsonaro.

Em entrevista concedida anteontem, Lula disse não ver "nada de anormal" na situação política do país vizinho, embora tenha cobrado a divulgação de atas de seções eleitorais. O presidente brasileiro evitou fazer menção a denúncias de violação de direitos humanos e perseguição de adversários do chavismo.

MARCELO GARCIA / AFP / 01-03-2024

Guerra cultural. Lula e Nicolás Maduro em reunião em março: fala do presidente sobre eleição venezuelana gerou reação de membros da base do governo, inclusive do PT, e entrou na mira da oposição

APOIO A GOVERNOS QUESTIONADOS

REUTERS / 16-11-2021

Repressão a protestos em Cuba
Em julho de 2021, após protestos motivados pela crise no sistema de saúde e escassez de alimentos, Lula culpou o embargo dos Estados Unidos pelos problemas e minimizou denúncias de repressão do governo de Miguel Díaz-Canel.

JUAN BARRETO / AFP / 24-04-2024

Reeleição de Ortega na Nicarágua
Em novembro de 2021, uma nota no site do PT celebrou o novo mandato de Daniel Ortega, que está no poder desde 2007, como uma "manifestação democrática". A eleição foi marcada por prisões de opositores. A nota foi deletada após críticas.

VYACHESLAV PROKOFYEV / AFP / 28-07-2024

Vitória de Putin
Secretário de Relações Internacionais do PT, Romênio Pereira publicou no site do partido nota de saudação à vitória de Vladimir Putin nas eleições russas, em março. O presidente foi eleito pela quinta vez, em um pleito sem opositores reais.

YURI CORTEZ / AFP / 28-07-2024

Crítica à oposição na Venezuela
Opositora de Nicolás Maduro e impedida de concorrer nas eleições, María Corina Machado foi alvo de Lula, que duvidou da conduta da oposição, em março deste ano. Ele fez um paralelo com 2018, quando não pôde disputar o Planalto, mas "não ficou chorando".

MARINA: "SEM DEMOCRACIA"

Na contramão de Lula e do PT, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, diz que o regime bolivariano "não é uma democracia".

— Na minha opinião pessoal, e eu não falo pelo governo, não se configura como uma democracia. Muito pelo contrário. O Brasil está muito correto quando diz que quer ver o resultado eleitoral, os mapas, todas as comprovações de que de fato houve ali uma decisão soberana do povo — disse Marina ao portal "Metrópoles".

Já o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que "a luta pela democracia não nos permite ser seletivos e casuístas". "Numa democracia, a lisura e a transparência do processo eleitoral que assegure a prevalência da vontade do povo são base essencial e insuperável. O governo da Venezuela se afasta disso ao não demonstrar esses valores com clareza", escreveu.

As divergências se expandiram aos próprios petistas, como o ex-líder do partido na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), que manifestou repúdio ao governo de Maduro. De acordo com ele, "a atuação de Maduro na Venezuela é a postura de um ditador".

As críticas à postura de Lula e do PT também partiram de presidentes de partidos que têm ministros na Esplanada, como Carlos Siqueira, do PSB, e Antônio Rueda, do União Brasil.

— É um absurdo. A democracia é um pilar mundial. Quem fere isto está contra a onda do mundo. Pra mim, o posicionamento do PT é absurdo e equivocado — diz o presidente do União Brasil.

Outro partido com três ministérios a se manifestar contra o regime chavista foi o PSB, do vice-presidente Geraldo Alckmin.

— O posicionamento do PSB é contrário ao sistema da Venezuela. Nós classificamos como uma ditadura. Respeito a posição do PT, mas vemos de maneira diferente. O PSB é independente do governo, tem a sua posição consolidada. Eu nunca esperei eleição livre e transparente na Venezuela, não espero isso de uma ditadura, assim como não espero qualquer esclarecimento honesto deles agora — diz Siqueira.

Em maio do ano passado, Lula já havia sido criticado quando resolveu receber Maduro em Brasília com honras de chefe de Estado. Um mês depois, em pesquisa realizada pela Quaest sobre qual notícia os entrevistados avaliavam como negativa em relação ao governo, o encontro entre ambos liderou as menções, com 10% de citações de forma espontânea.

Em paralelo, a oposição estuda como usar os posicionamentos do PT e de Lula para desgastar o governo às vésperas do período eleitoral. Em suas redes sociais, o ex-presidente Jair Bolsonaro criticou a eleição de Maduro. O mesmo foi feito pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e pelo vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL). O advogado Fábio Wajngarten, um dos nomes mais próximos ao ex-presidente, afirmou que "esta é uma semana de desgaste para a política externa do Brasil". Ele diz que, além do posicionamento do PT sobre as eleições venezuelanas, o vice-presidente Geraldo Alckmin apareceu perto do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, durante a posse do presidente do Irã, na terça-feira. Haniyeh morreu horas depois em um atentado.

— É desastre atrás de desastre na política externa. O vice-presidente aparece ao lado de uma liderança do Hamas, enquanto o presidente da República não contesta publicamente as eleições da Venezuela. É por isto que não quiseram deixar Bolsonaro falar sobre Maduro em 2022 — afirma Wajngarten.

De acordo com lideranças do PL ouvidas pelo GLOBO, as postagens críticas ao governo Lula serão compartilhadas por candidatos às prefeituras das capitais.

Em atos e manifestações, Bolsonaro e seus correligionários repetirão a retórica de que o Planalto é simpático a regimes ditatoriais. As redes bolsonaristas também replicarão a imagem de Alckmin ao lado da liderança do Hamas. Os dois episódios também serão usados como forma de "anular" eventuais menções de críticas feitas pelo bolsonarismo ao sistema eleitoral brasileiro.

Posição. Marina Silva e Carlos Siqueira: opiniões na direção oposta à de Lula

CRISTIANO MARIZ / 10-07-2024 BRENNO CARVALHO / 14-3-2024

BRASIL, COLÔMBIA E MÉXICO TENTAM ELABORAR NOTA CONJUNTA, NA PÁG 20

Michelle desponta na base bolsonarista para 2026, indica pesquisa

Ex-primeira-dama é nome preferido na BA e em PE, e cola em governadores em outros três estados, segundo Genial/Quaest

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro desponta como aposta dos eleitores de Jair Bolsonaro (PL) para disputar a corrida presidencial em 2026, após o ex-presidente ficar inelegível, reforçam novos resultados da pesquisa Genial/Quaest divulgados ontem. A atual presidente do PL Mulher é o nome do campo, entre as figuras testadas pelo instituto, que consegue adesão mais robusta e constante da base do ex-presidente em seis estados com levantamentos recentes, ainda que não lidere em todos eles a preferência deste eleitorado para a próxima eleição.

Além de Michelle, a Quaest testou os nomes de quatro governadores alinhados ao ex-presidente: o de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Os dados indicam que os governadores têm mais força nas respectivas unidades da federação que comandam, enquanto Michelle e, em menor grau, Tarcísio conseguem apoio mais amplo.

Michelle é o nome citado como mais forte para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2026, no lugar do ex-presidente em Pernambuco e na Bahia, redutos do petista. No primeiro, ela é vista como a melhor opção para 51% dos apoiadores de Bolsonaro. No segundo, atinge 46% de adesão deste segmento. Tarcísio aparece em seguida, com 24% e 29% de preferência, respectivamente.

Espólio. Michelle tem a adesão mais robusta

CRISTIANO MARIZ / 16-03-2023

DISPUTA MAIS ACIRRADA

Em Minas Gerais, a base de Bolsonaro se divide. Há empate entre Michelle (29%), Zema (28%) e Tarcísio (27%). Já em São Paulo, a predileção é pelo atual governador para suceder o ex-presidente. No estado, 50% dos bolsonaristas avaliam que Tarcísio seria o melhor nome para enfrentar Lula, enquanto 30% dos ouvidos veem Michelle como a melhor adversária. Ainda assim, a ex-primeira-dama fica bem à frente dos demais nomes, que pontuam entre 2% e 6%.

Em Goiás, a mulher de Bolsonaro é vista como o nome mais forte para 33% da base. Caiado, por sua vez, é citado por 37% dos eleitores, enquanto Tarcísio marca 20%. No Paraná, Michelle fica atrás de Ratinho Júnior (37% a 31%), mas também supera Tarcísio (23%).

Para o historiador e analista político Michel Gherman, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a adesão a uma possível candidatura de Michelle pode ser explicada pela fidelidade do eleitor bolsonarista a agentes políticos mais próximos do ex-presidente. Para o pesquisador, ainda tem efeito nesse grupo a ideia de que "Bolsonaro não confia em ninguém além de sua família", aspecto que poderia favorecer a aprovação de Michelle. Ele não acredita, no entanto, que ela disputará as eleições:

— Bolsonaro não vai aceitar que ela seja candidata à Presidência da República e sequer a senadora.

O nome de Michelle foi ventilado para o Executivo pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pela primeira vez em janeiro de 2023. No entanto, desde então, Bolsonaro já afirmou repetidamente que sua mulher não seria candidata por não ter "vivência política". Entre lideranças políticas bolsonaristas, a ex-primeira também é cotada para concorrer a um cargo no Senado, caso decida ficar fora da corrida presidencial.

A cientista política Mayra Goulart, também da UFRJ, destaca que há vantagem para Tarcísio, na comparação com os demais nomes testados:

— Ser governador de um estado como São Paulo dá mais visibilidade do que ser um governador dos demais.

AVALIAÇÃO DE LULA

As pesquisas da Bahia e de Pernambuco foram divulgadas ontem pela Quaest e foram feitas entre 25 e 28 de julho, com 900 e 702 eleitores. A margem de erro é estimada em 3,3 e 3,7 pontos percentuais, para mais ou menos. Os resultados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná têm como base levantamento Genial/Quaest de abril.

Os dados das pesquisas mais recentes também mostram que o terceiro mandato de Lula é mais bem avaliado em Pernambuco, onde 73% dos entrevistados aprovam a gestão federal e 52% a classificam como positiva. Na Bahia, a aprovação soma 69% e a avaliação positiva chega a 47%. Os índices de aprovação nesses estados superam os registrados, em abril, por Lula em Minas Gerais (52%), São Paulo (50%), Goiás (49%) e Paraná (44%).

Os percentuais também superam a aprovação dos governadores das duas unidades da federação. Em Pernambuco, 53% aprovam o trabalho de Raquel Lyra (PSDB). Na Bahia, 63% dizem o mesmo sobre a gestão Jerônimo Rodrigues (PT). *(Colaborou Luísa Marzullo)*

OS PREFERIDOS PARA SUBSTITUIR O EX-PRESIDENTE

(Entre eleitores de Bolsonaro em %)

	Michele Bolsonaro	Tarcísio de Freitas	Ratinho Júnior	Ronaldo Caiado	Romeu Zema
Bahia (jul/24)	46	29	6	3	3
Pernambuco (jul/24)	51	24	3	2	3
São Paulo (abr/24)	30	50	6	2	3
Minas Gerais (abr/24)	29	27	3	1	28
Paraná (abr/24)	31	23	37	1	3
Goiás (abr/24)	33	20	2	37	3

	Ninguém/ Branco/ Nulo	Não sabe/ Não respondeu
Bahia (jul/24)	-	13
Pernambuco (jul/24)	-	17
São Paulo (abr/24)	2	8
Minas Gerais (abr/24):	2	9
Paraná (abr/24)	1	4
Goiás (abr/24)	1	4

Fonte: Genial/Quaest

EDITORIA DE ARTE

Siglas com ministérios se aliam ao PL em ao menos seis capitais

Partido de Bolsonaro estará em chapas de candidatos do MDB, PSD e União

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Candidaturas a prefeito de partidos que estão na base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com direito a assento na Esplanada dos Ministérios, têm firmado alianças com o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, principal adversário político do PT. Entre as legendas que podem ter Bolsonaro no palanque estão PSD, União Brasil e MDB.

As alianças ocorrem em ao menos seis capitais (Florianópolis, Curitiba, Salvador, Porto Alegre, Natal e São Paulo) e outras quatro grandes cidades: Duque de Caxias (RJ), Ribeirão Preto (SP), Feira de Santana (BA) e Londrina (PR). O PL também apoia outro partido da base de Lula, o PSB, em São Luís, para a eleição de Duarte Jr, mas o deputado federal afirma que a aliança com a legenda não significa proximidade com o ex-presidente.

Parte dos candidatos justifica que as eleições municipais têm dinâmica própria e que os comandos locais das legendas têm autonomia. Em Florianópolis, o prefeito Topázio Neto (PSD-SC) é aliado de primeira hora do governador Jorginho Mello (PL-SC) e tem o apoio declarado de Bolsonaro para disputar a reeleição. O PL, inclusive, indicou a vice na chapa, Maryanne Matto. O prefeito afirma que o PSD municipal tem liberdade e que o ex-presidente tem peso na cidade:

— Bolsonaro é uma grande liderança. Acho que ele vai dar prioridade para as cidades onde o PL tem cabeça de chapa, mas tenho o apoio forte do Jorginho. Se o Bolsonaro subir em nosso palanque, não há problema nenhum. Aqui em Florianópolis ele fez quase 60% dos votos.

> Dinâmica do pleito municipal e autonomia de diretórios são citados como justificativa

Aliados de Eduardo Pimentel (PSD-PR), candidato à prefeitura de Curitiba e atual vice-prefeito da cidade, justificam que a aliança nacional do partido com o governo Lula não influencia na política local. O grande fiador da campanha de Pimentel é o governador Ratinho Jr., também do PSD. O vice na chapa será o ex-deputado federal Paulo Martins (PL).

O PSD tem apoio de Bolsonaro também em cidades como Londrina, com a candidatura de Tiago Amaral, e Ribeirão Preto, com a candidatura de Ricardo Silva. A legenda tem três ministérios: Agricultura, Minas e Energia e Pesca.

No MDB, a aliança com Bolsonaro que tem mais destaque é em São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes tem participado de eventos com o ex-presidente. A sigla, que tem ministérios com orçamentos robustos, como Cidades e Transportes, também se aliou ao ex-presidente em Porto Alegre, onde o prefeito Sebastião Melo tenta a reeleição. O mesmo ocorreu com o emedebista Netinho Reis, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Em Salvador, Bruno Reis (União) é candidato à reeleição com o apoio do bolsonarismo, assim como os candidatos do União Brasil Paulinho Freire, em Natal, e José Ronaldo, em Feira de Santana.

Fala de Barroso incomoda ministros do STF

Na ABL, presidente da Corte citou julgamentos contrários à Lava-Jato em que sua posição saiu derrotada: 'Houve decisões do Supremo em matéria de enfrentamento à corrupção que não corresponderam à expectativa da sociedade'

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A declaração do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, de que algumas decisões da Corte teriam atrapalhado o combate à corrupção no Brasil gerou incômodo entre ministros do tribunal, que entendem a fala do colega como "desproposital".

Três ministros ouvidos pelo GLOBO de forma reservada se disseram incomodados com a manifestação, lembrando que a atuação do Supremo é pautada na preservação de valores constitucionais e atendendo a questionamentos que são levados ao tribunal. Esses magistrados lembram, contudo, que essas posições do presidente do STF não são inéditas e já foram externadas por ele em outras ocasiões.

A declaração de Barroso ocorreu na terça-feira durante um encontro na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, enquanto o ministro citava julgamentos contrários a bandeiras da Operação Lava-Jato em que sua posição saiu derrotada.

— O Supremo anulou o processo contra um dirigente de empresa estatal que tinha desviado alguns milhões porque as alegações finais foram apresentadas pelos réus colaboradores e pelos réus não colaboradores na mesma data, sem que isso tivesse trazido nenhum prejuízo. Também acho que atrapalhou o enfrentamento à corrupção — afirmou o ministro, sem citar nomes.

Barroso afirmou que "houve decisões do Supremo em matéria de enfrentamento à corrupção que não atenderam às expectativas da sociedade", mas enfatizou que discordar dessas decisões não justifica "tratar com desrespeito a posição de quem pensa de maneira diferente".

> Para ministros do STF, posições de Barroso não são inéditas e já foram externadas

O ministro foi um dos principais defensores da Operação Lava-Jato no STF. Entre as decisões que ele considerou desfavoráveis à operação, mencionadas na última terça-feira, estão o fim da prisão após condenação em segunda instância e a anulação de sentenças devido à ordem das falas dos delatores no processo.

Barroso também citou o caso do afastamento do então senador Aécio Neves, que foi submetido ao Senado. Na época, o agora presidente do STF afirmou que havia indícios claros de crimes cometidos por Aécio, acusado de corrupção passiva e obstrução da Justiça por solicitar e receber R$ 2 milhões da JBS e por tentar atrapalhar as investigações da Lava-Jato. No entanto, a decisão da Corte foi revertida pelo Senado. Aécio sempre negou qualquer ilegalidade.

MIDIATIZAÇÃO DA CORTE

Ao avaliar a atuação do STF, Luís Roberto Barroso destacou o aumento da exposição midiática da Corte, resultante de decisões durante a pandemia da Covid-19 e de ataques contra os ministros:

— De 2018 para cá não podemos mais sair sozinhos na rua por causa de um espírito de agressividade e alguns trogloditas. O país mudou. Tem quem crie situações para filmar e colocar nas redes sociais. O mundo passou a ser assim. Eu lamento, mas não é culpa do Supremo também.

Por outro lado, Barroso ressaltou decisões da Corte que considera positivas, apesar das reações da sociedade. Ele mencionou a equiparação da homofobia ao crime de racismo, o reconhecimento da união civil entre casais homoafetivos, a liberação de pesquisas com células-tronco embrionárias e a autorização de aborto para fetos anencéfalos.

Barroso também destacou que "a importância de um tribunal não pode ser aferida em pesquisa de opinião pública, porque existem na sociedade interesses conflitantes e sempre haverá queixas e insatisfações".

Durante o evento na ABL, também houve espaço para o ministro comentar as eleições presidenciais na Venezuela. Para Barroso, não existe chance do que "está acontecendo hoje na Venezuela" ocorrer no Brasil. A declaração ocorreu enquanto o ministro citava o posicionamento contrário da Corte em relação ao retorno do voto impresso no país — bandeira levantada pelo bolsonarismo nas eleições de 2018 e 2022.

Para Barroso, o STF atuou contra a volta do voto impresso, "que sempre foi o caminho da fraude no Brasil":

— Não tem nenhuma chance do que está acontecendo hoje na Venezuela ocorrer no Brasil ou algum tipo de denúncia como a que Donald Trump fez na eleição (americana) em que perdeu (2020). Aqui a votação é eletrônica e o código fonte é aberto um ano antes. Qualquer um pode fiscalizar.

TON MOLINA/FOTOARENA/20-06-2024

Repercussão na Corte. Luís Roberto Barroso no plenário do STF: em evento da ABL, ministro analisou a corrupção

Zema avança em negociação com candidato do Republicanos

Governador de Minas estuda indicar ex-secretária a vice na chapa de Mauro Tramonte à prefeitura de Belo Horizonte

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), deve mudar de estratégia nas eleições municipais em Belo Horizonte e avalia retirar a candidatura da ex-secretária de Planejamento Luísa Barreto, que integra seu partido. Ontem, o chefe do Executivo mineiro participou de um almoço com Luísa e o pré-candidato do Republicanos a prefeito, o apresentador licenciado da Record TV e deputado estadual Mauro Tramonte. No encontro, os três discutiram a possibilidade de a ex-secretária integrar sua chapa como vice.

Articuladores ouvidos pelo GLOBO dão como certa a aliança entre o grupo político de Zema e o Republicanos, mas o anúncio oficial só será feito no próximo sábado, quando as duas siglas farão suas convenções, de maneira quase simultânea: a do Novo tem início previsto às 9h e a do Republicanos, a partir das 10h.

CONVERSAS E "NAMORO"

Interlocutores do Novo afirmam que o partido já teve agendas próximas às das outras siglas que integram a base do governador, como o PL, que tem a pré-candidatura do deputado estadual Bruno Engler, e o Podemos, do senador Carlos Viana. Com o Republicanos, contudo, o "namoro" parece ter vingado, uma vez que as propostas convergiram.

O presidente municipal do Novo, Fred Papatella, confirmou as conversas que ocorrem há cerca de um mês e elogiou a capacidade técnica de Luísa Barreto. Para o dirigente, é o real motivo para Luísa ser cobiçada para a vaga de vice-prefeita:

EDILSON DANTAS/20-10-2022

Indicação. Romeu Zema aposta em ex-secretária na chapa do Republicanos

DANIEL DE CERQUEIRA / O TEMPO

Líder. Mauro Tramonte tem despontado nas pesquisas de intenções de voto

Encabeçam a disputa em BH

> **Fuad Noman.** Atual prefeito, herdou o governo de Alexandre Kalil, que decidiu concorrer a governador. Ainda é desconhecido por parte da população e enfrentou resistência de colegas do PSD.

> **Rogério Correia.** Nome da federação PT-PV-PCdoB na disputa, o deputado federal tem, no momento, o apoio do presidente Lula.

> **Duda Salabert.** É uma das duas primeiras deputadas federais transexuais. Do PDT, também tenta unir o campo da esquerda.

> **Bruno Engler.** O deputado estadual do PL de 26 anos representa o bolsonarismo. Está entre os nomes com chances de ir para o segundo turno.

> **Carlos Viana.** Escolhido pelo Podemos para disputar a prefeitura, o senador concorre pela centro-direita.

> **Gabriel Azevedo.** Adversário político do prefeito Fuad Noman, o presidente da Câmara Municipal irá concorrer à prefeitura pelo MDB.

> **Mauro Tramonte.** Apresentador de TV, o deputado estadual do Republicanos tem liderado pesquisas de intenções de voto.

— As conversas ocorreram para entendermos os projetos do grupo político, mas ainda não há formalização — diz Papatella, que estava no almoço.

Já o vice-governador Mateus Simões (Novo) vê a aproximação com o Republicamos como algo esperado, uma vez que o partido lidera a maioria na Assembleia Legislativa.

— Temos muita construção comum — resume.

Com o apoio do governador à caminho, a tendência é que Mauro Tramonte desponte ainda mais na corrida pela prefeitura. Antes dessa movimentação, a última pesquisa Quaest divulgada na capital já revelava a liderança do deputado, com 25% das intenções de voto. Atrás dele, seis pré-candidatos aparece empatados, incluindo o prefeito Fuad Noman (PSD), que busca a reeleição. Luísa Barreto, por sua vez, tem 1%.

Além de Romeu Zema, Tramonte tem um importante articulador ao seu lado: o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que recentemente deixou o PSD e migrou para o Republicanos.

Antes da saída de Alexandre Kalil do partido, seu ex-interlocutor, o ex-deputado estadual Adalclever Lopes (PSD), abandonou a campanha de Fuad para fazer a coordenação política de Tramonte.

Zema e o ex-prefeito se enfrentaram nas eleições de 2022 e não poupam críticas um ao outro. À época, Kalil obteve 35% dos votos enquanto o governador foi reeleito com mais de 56%.

PF vê suspeição de Nunes no esquema das creches

Conclusão do inquérito pede continuidade de investigação contra prefeito por conta da relação dele, vereador à época, com associação investigada por desvio de verba de unidades de educação infantil; emedebista nega envolvimento

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Polícia Federal concluiu, em relatório finalizado na terça-feira, que houve um esquema de desvio de verbas em creches administradas por organizações sociais em São Paulo, e apontou que é necessária a continuidade das investigações sobre o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Segundo a PF, pesam contra ele suspeitas de lavagem de dinheiro.

A PF indiciou 116 pessoas e, em relação a Nunes, indicou que sejam extraídos dados de outros processos e de sigilos bancários para que seja apurada a sua relação com o suposto esquema. O documento aponta elos entre o prefeito, que na época era vereador, e a Associação Amiga da Criança e do Adolescente (Acria), que gerencia atualmente nove Centros de Educação Infantil (CEIs) em São Paulo.

Segundo as investigações, reveladas pelo jornal "Folha de S.Paulo" e confirmadas pelo GLOBO, a presidente da Acria, Elaine Targino da Silva, foi funcionária da Nikkey Serviços S/S, empresa de controle de pragas cujas sócias são Regina Carnovale Nunes e Mayara Barbosa Nunes, esposa e filha do prefeito.

Outros elos entre o atual prefeito e o esquema seriam três funcionárias que faziam parte da direção da entidade e que já trabalharam como assessoras no gabinete de Nunes na Câmara Municipal. Além disso, Reinaldo Tacconi, assessor do emedebista quando era parlamentar, fazia parte de uma outra organização social que gerencia creches na capital, a Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos (Sobei).

RECURSOS DE OS

A PF identificou um repasse da empresa Francisca Jaqueline Oliveira Braz Eireli no valor de R$ 11.590,16 para a conta de Ricardo Nunes, por meio de dois cheques, feitos em 27 de fevereiro de 2018. De acordo com a PF, essa empresa é suspeita de emitir notas frias, ou seja, de serviços que nunca foram de fato prestados, para as ONGs que fazem parte do suposto esquema de desvio de verbas.

No mesmo dia em que esses cheques foram compensados, foi feita uma remessa de R$ 20 mil da empresa Francisca Jaqueline Oliveira Braz Eireli para a Nikkey. Ou seja, ao todo houve a remessa de R$ 31.590,16 no mesmo dia para Ricardo Nunes da conta da firma "noteira", parte para sua conta pessoal e parte para sua empresa Nikkey.

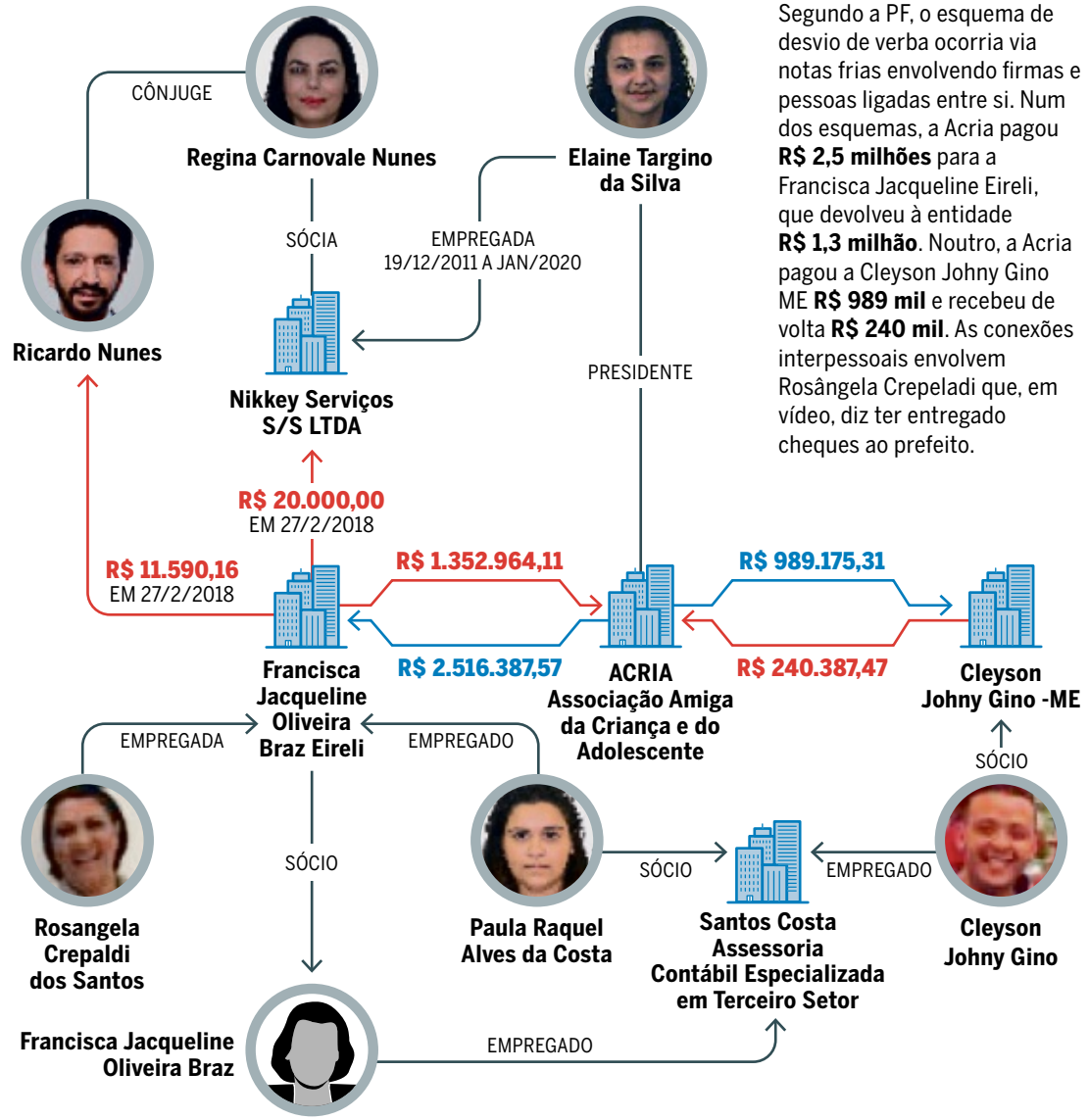
Segundo a PF, "é suspeita essa relação do então vereador Ricardo Luis Reis Nunes, atual prefeito de São Paulo, com uma das principais empresas atuantes do esquema criminoso de desvio de verba pública do município de São Paulo, que movimentou a quantia de R$ 162.965.770,02 no período do afastamento bancário, como também a OSC ACRIA".

De acordo com a então presidente da entidade, Elaine Targino, os valores recebidos da empresa Francisca Jacqueline Oliveira Braz, que totalizaram R$ 1,3 milhão, seriam "doações". Ela prometeu apresentar comprovantes, mas nunca o fez.

Já Ricardo Nunes, quando foi ouvido, afirmou que já coordenou a Nikkey, e que sua empresa prestou serviços de dedetização para a Acria por R$ 50 mil, porém como foram em oito creches, por um ano, o valor foi baixo, cerca de R$ 500 por mês, "praticamente preço de custo", e disse que também chegou a fazer o serviço sem cobrar em algumas ocasiões. Segundo a PF, Nunes "apresentou alguns documentos de 2019, porém as transferências questionadas são de 2018".

O relatório da PF foi concluído no mesmo dia em que o jornal "Folha de S. Paulo" divulgou um vídeo no qual Rosângela Crepaldi, uma das investigadas por ser dona de firmas de contabilidade que fariam parte do esquema, afirma que Nunes teria recebido valores advindos das entidades investigadas.

Ontem, Nunes negou qualquer envolvimento com o esquema das creches, apontou intenções políticas na divulgação do vídeo e disse que a Nikkey, empresa de sua família, prestou serviço a administradoras de creches, mas que não havia nenhuma irregularidade nisso.

— Estamos a dois meses da eleição, infelizmente sempre tem essa situação de as pessoas criarem contexto. Esse processo tem mais de 20 mil folhas, em nenhum momento aparece a citação do meu nome, inclusive há mais de dois anos foi pedido para mim alguns esclarecimentos. Prestei todas as informações necessárias. Nunca tive nenhum indiciamento, não tenho nenhum processo, nenhuma condenação — falou o prefeito após visita a unidade de Cuidados Continuados Integrados (CCI) de Ermelino Matarazzo, Zona Leste da capital.

O tema serviu de munição para adversários de Nunes à prefeitura de capital. O principal deles, Guilherme Boulous (PSOL), compartilhou o vídeo de Rosângela em seu Instagram: "Eu sei que todo dia vem à tona um escândalo novo do Nunes. Mas o de hoje é estarrecedor: uma investigada pela Polícia Federal mostra em um vídeo que o prefeito recebia dinheiro desviado da educação infantil. Que tristeza, que covardia", afirmou na legenda da publicação.

Procurado para se pronunciar sobre o relatório da PF, por meio da assessoria de imprensa da prefeitura, Nunes afirmou que não houve "nenhuma acusação" contra ele e que não há "nenhuma irregularidade": "Na conclusão do inquérito e apenas em razão de análise incorreta dos múltiplos documentos que foram juntados pela defesa, o delegado sugere que deveriam ser verificados os pagamentos que foram feitos à empresa Nikkey por serviços prestados, cujas notas foram contabilizadas e com os impostos recolhidos".

O prefeito afirmou, via assessoria, que o vídeo gravado por Rosângela jamais constou do inquérito e será alvo de medidas criminais, por calúnia e outras infrações penais.

Em nota, a defesa de Rosangela Crepaldi informa que ele "produziu o referido vídeo por razões de segurança dela mesma, sem a intenção de torná-lo público" e que está à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos.

INVESTIGAÇÕES PARALELAS

A investigação da PF tem início em 2019, e se confunde com uma apuração da Polícia Civil sobre temas correlatos. O órgão federal começou a apuração após a Receita apontar que havia discrepâncias entre os valores das guias de Previdência Social emitidas pelas ONGs responsáveis pelas creches e os respectivos comprovantes bancários apresentados nas prestações de contas das entidades. Segundo as apurações, as entidades emitiam notas zeradas de recolhimento de imposto, alegando que tinham a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação (Cebas). Porém, na hora da prestação de contas ao município, apontavam que haviam recolhido o imposto.

Já a Polícia Civil, à mesma época, abriu um inquérito para apurar o suposto desvio de verbas nos valores que eram repassados pela Prefeitura às OSs, que emitiam notas falsas de serviços não prestados e embolsavam parte do dinheiro. Ao ver que havia correlação entre os casos, a defesa de alguns investigados pediu para o processo ser remetido à PF.

Quando apareceram indícios do envolvimento de Nunes, o caso foi remetido da primeira instância para o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), já que ele já era prefeito e, neste caso, só poderia ser julgado na segunda instância. O TRF3, contudo, declarou ser incompetente para julgar o tema, já que os supostos ilícitos teriam sido cometidos quando ele era vereador. Assim, o caso voltou para a primeira instância.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/08-05-2024

Reação. Nunes disse que já prestou esclarecimentos à polícia e apontou intenções políticas na divulgação do assunto

O SUPOSTO ESQUEMA DE NOTAS FRIAS

Segundo a PF, o esquema de desvio de verba ocorria via notas frias envolvendo firmas e pessoas ligadas entre si. Num dos esquemas, a Acria pagou **R$ 2,5 milhões** para a Francisca Jacqueline Eireli, que devolveu à entidade **R$ 1,3 milhão**. Noutro, a Acria pagou a Cleyson Johny Gino ME **R$ 989 mil** e recebeu de volta **R$ 240 mil**. As conexões interpessoais envolvem Rosângela Crepeladi que, em vídeo, diz ter entregado cheques ao prefeito.

Ricardo Nunes
CÔNJUGE
Regina Carnovale Nunes
SÓCIA
Nikkey Serviços S/S LTDA
Elaine Targino da Silva
EMPREGADA 19/12/2011 A JAN/2020
PRESIDENTE
R$ 20.000,00 EM 27/2/2018
R$ 11.590,16 EM 27/2/2018
R$ 1.352.964,11
R$ 2.516.387,57
R$ 989.175,31
R$ 240.387,47
Francisca Jacqueline Oliveira Braz Eireli
ACRIA Associação Amiga da Criança e do Adolescente
Cleyson Johny Gino -ME
EMPREGADA
EMPREGADO
SÓCIO
Rosangela Crepaldi dos Santos
Paula Raquel Alves da Costa
SÓCIO
Santos Costa Assessoria Contábil Especializada em Terceiro Setor
EMPREGADO
Cleyson Johny Gino
SÓCIO
Francisca Jacqueline Oliveira Braz
EMPREGADO

EDITORIA DE ARTE

Brigas ameaçam implodir PRTB de Marçal às vésperas da convenção

Dissidentes tentam destituir presidente; campanha não vê ameaças à candidatura

GUILHERME QUEIROZ
E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dois grupos de dissidentes prometem entrar com ações na Justiça Eleitoral contra o presidente do PRTB, sigla do empresário Pablo Marçal, cuja convenção partidária para lançar sua candidatura a prefeito de São Paulo está marcada para domingo. As ações miram destituir Leonardo Avalanche, comandante da legenda, mas a forma como Marçal foi escolhido para concorrer também deve ser motivo de questionamento de um terceiro grupo de oposição no partido.

Uma das correntes na sigla fundada por Levy Fidelix, morto em 2021, é ligada ao grupo do pastor Edinazio Silva, de Pernambuco, que concorreu às eleições pelo controle do PRTB em fevereiro. Ele tenta derrubar Leonardo Avalanche afirmando que a votação que escolheu o atual presidente foi fraudada. Silva afirma que deve entrar com uma ação judicial contra Avalanche até amanhã.

— Tem várias denúncias de compra de voto — diz Silva, que não deu detalhes sobre a suposta fraude, mas diz que apresentará as devidas provas no curso da ação judicial.

Outro grupo que mira Avalanche é ligado a Júlio Cezar Fidelix, irmão de Levy, e a Marciel Aroldo da Rocha, derrotados nas eleições internas de fevereiro. Eles devem protocolar nesta semana uma ação contra a atual administração por supostas dívidas da sigla com a Justiça Eleitoral.

ESCOLHA QUESTIONADA

Para questionar a candidatura de Marçal, há ainda o grupo liderado por Aldineia Fidelix, viúva de Levy, e Karina Fidelix, advogada e filha do casal. Elas discordam da forma como Avalanche escolheu Marçal para concorrer à prefeitura.

— No PRTB, quem decide (eleições em cidades) com mais de 200 mil habitantes, como São Paulo, não é o diretório municipal ou o estadual, é a Comissão Executiva Nacional, nos termos do estatuto do partido — afirma Karina.

Dentro da campanha de Marçal, a avaliação é que as ações não devem abalar a candidatura do empresário.

— Ainda que não haja qualquer preocupação com a conduta do presidente nacional, tendo em vista a legitimidade da eleição, a convenção que irá chancelar a candidatura de Marçal é municipal, e o presidente (municipal) é o Levy Fidelix Filho — diz o advogado Thiago Boverio, da área jurídica da campanha.

Sobre os questionamentos de Karina Fidelix, a respeito da Executiva Nacional, Boverio diz que "acabou o prazo para inscrição de chapa de candidatura e não foi apresentado qualquer outro corrente que queira discutir a indicação para prefeito".

Há ainda um aparente racha na família, já que dois filhos de Levy — Levy Fidelix Filho e Lívia Fidelix — são aliados de Avalanche. Recentemente, Levy Filho afirmou que a família estava unida em torno da candidatura de Marçal.

Procurado, Avalanche não se manifestou sobre os pontos questionados até o fechamento da edição. Na terça-feira, o comando do PRTB divulgou uma frase de Marçal defendendo que não há divisão interna no partido:

— Aqui estamos todos unidos e focados em promover uma verdadeira transformação em São Paulo, com o apoio de milhões de pessoas.

PF apura atuação não oficial de agentes na campanha de Ramagem

Investigados por 'Abin paralela' constam em planilha de pagamentos e teriam trabalhado clandestinamente em 2022

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) suspeita que policiais federais que integraram a "Abin paralela" atuaram de forma clandestina na campanha de Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência, a deputado federal em 2022. A hipótese foi exposta pela PF durante o depoimento do parlamentar, realizado há duas semanas na investigação sobre uma suposta estrutura paralela mantida dentro do órgão durante o governo de Jair Bolsonaro.

Os nomes de dois agentes próximos a Ramagem aparecem em uma planilha que, segundo a PF, apresenta gastos de campanha. O documento foi apreendido com o parlamentar. Procurado por meio de seu advogado, Ramagem não retornou. Em depoimento, ele negou irregularidades.

Ramagem, que atualmente é candidato à Prefeitura do Rio, levou integrantes da Polícia Federal para trabalhar na agência de inteligência durante sua gestão, entre 2019 e 2022. Parte deles também é alvo da investigação sobre a suposta "Abin paralela".

Um deles é o agente Henrique Cesar Prado Zordan. Em julho de 2022, após passar pela Abin, ele recebeu uma licença-capacitação, prevista para terminar até o fim de setembro. A PF suspeita, no entanto, que durante este período ele tenha atuado na campanha de Ramagem.

"INTERESSE ELEITORAL"

Um dos elementos apontados é que foram encontradas conversas nas quais ele solicita a um policial federal aposentado para realizar "pesquisas" que seriam do "interesse eleitoral" do candidato. Zordan perguntava, por exemplo, sobre outros candidatos do Rio de Janeiro com discursos voltados à segurança, ou seja, potenciais adversários do parlamentar.

Ele também tinha as senhas da conta de Ramagem no Facebook. No seu depoimento, Ramagem afirmou que Zordan o ajudou a "criar ou resgatar senhas do Facebook e até do TikTok", mas disse que ele próprio cuidava de suas redes. O deputado federal também disse que o agente o visitou durante a campanha, mas não participou de atos eleitorais.

A PF também analisou a planilha de gastos apreendida com Ramagem. Segundo a corporação, na aba referente ao mês de agosto "constam os pagamentos efetuados aos policiais federais durante o período que estes estavam afastados de suas respectivas funções". Além de Zordan, outro nome que aparece é o de Felipe Arlotta, agente da PF que também atuou na agência e é investigado no caso da "Abin paralela". Arlotta e Zordan foram procurados diretamente e via PF e não se manifestaram.

Em seu depoimento, Ramagem afirmou que "não houve utilização de policiais federais para obtenção de vantagens de natureza eleitoral" e que "não se recorda de qualquer gasto eleitoral com qualquer policial federal". Na prestação de contas apresentada pelo candidato ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022 não há registros de pagamento para nenhum dos dois policiais citados pela PF.

Procurada para comentar as regras da licença-capacitação, a Polícia Federal respondeu que o servidor "continua recebendo remuneração, e deve utilizar o período de afastamento para realizar as atividades relativas à sua capacitação, não podendo exercer qualquer outra atividade remunerada". De acordo com a corporação, "eventuais transgressões ocorridas no decorrer do período de afastamento serão apuradas em processo disciplinar".

Além da suspeita sobre a campanha, Arlotta e Zordan foram apontados como integrantes de um dos quatro núcleos da suposta organização criminosa que atuaria na Abin. Eles fariam parte do grupo de "subordinados", responsável por cumprir as determinações do comando do órgão, monitorando os alvos e produzindo relatórios.

DOMINGOS PEIXOTO/ 17-07-2024

Frente. Ramagem ao depor sobre o caso Abin: PF suspeita de atuação clandestina de policiais em sua campanha

Além de Bolsonaro, deputado já gravou ex-namorada que o ameaçou

> A gravação sigilosa de uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro, no Planalto, para tratar das investigações das "rachadinhas" que pesavam contra Flávio Bolsonaro não foi a única que o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor-geral da Abin, fez em sua trajetória.

> Em maio de 2008, quando atuava como delegado da Polícia Federal em Boa Vista, Ramagem gravou em segredo uma ex-namorada que ameaçava reportar denúncias falsas à PF para atingi-lo e prejudicar sua carreira na corporação, caso não reatassem o relacionamento.

> O diálogo é detalhado em registros da Polícia Civil de Roraima obtidos pela coluna de Malu Gaspar. O material tem circulado entre adversários do candidato do PL à Prefeitura do Rio, que pretendem colar em Ramagem a imagem de autor de grampos secretos.

> Ramagem relatou às autoridades que decidiu gravar a advogada Roma Angélica de França, sua ex-namorada, com seu próprio celular ao ser ameaçado durante um encontro que ela marcou com ele.

PP oficializa candidatura de Marcelo Queiroz no Rio

Deputado terá como vice a vereadora Teresa Bergher, do PSDB; Ciro Nogueira e Aécio Neves vão participar de evento festivo

O PP oficializou ontem, em convenção partidária, a candidatura do deputado federal Marcelo Queiroz à Prefeitura do Rio. A vice será a vereadora Teresa Bergher (PSDB), cuja sigla venceu uma queda de braço interna na federação que compõe com o Cidadania, que preferia apoiar a reeleição de Eduardo Paes (PSD).

Queiroz aparece com 2% na última pesquisa Quaest, divulgada na semana passada. A candidatura foi construída em alinhamento com quadros do PL, que tem como postulante o também deputado federal Alexandre Ramagem. O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro avalia que é importante haver mais candidaturas no primeiro turno para tentar impedir uma eventual vitória de Paes já no primeiro turno.

— Ao lado da Teresa Bergher, seremos o caminho do bom senso e do foco no Rio. Sem extremismos e sem pegar carona em polarizações nacionais. Faremos uma campanha simples, direta e verdadeira — afirmou o candidato. — Pretendo utilizar tudo que aprendi desde o movimento estudantil, como secretário municipal de Administração e Meio Ambiente da prefeitura, secretário de estado, vereador, deputado estadual e federal para criar uma nova perspectiva para o nosso Rio de Janeiro, com muito pragmatismo.

Batizada de "O Rio Tem Opção", a chapa vai realizar um evento festivo no dia 8 com as presenças do presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), além do vice-presidente do PSDB, o deputado federal Aécio Neves (MG). O tucano teve papel decisivo para levar o partido à aliança de Queiroz, em vez de se juntar a Paes.

BIOGRAFIA

Atualmente em seu primeiro mandato na Câmara — eleito com 73 mil votos —, Queiroz tem 39 anos e foi deputado estadual e vereador no Rio antes de migrar para a esfera federal. Tem como uma das principais bandeiras na política a causa animal.

No Executivo, comandou secretarias nas gestões de Paes e Marcelo Crivella (Republicanos) na esfera municipal, além da pasta de Agricultura sob Wilson Witzel (PSC) e Cláudio Castro (PL) no estado.

DIVULGAÇÃO

Convenção. O PP oficializou o nome de Marcelo Queiroz (de paletó azul)

O parlamentar e o atual governador mantêm boa relação, e Castro ajudou na construção da candidatura, apesar de o nome dele na disputa ser oficialmente Ramagem.

Queiroz é formado em Direito pela PUC-Rio, onde começou a atividade política por meio do movimento estudantil. Na época, criou vínculos com o então prefeito Cesar Maia, que era do antigo PFL e hoje é aliado de Paes no PSD. A relação entre o prefeito e o ex-mandatário é marcada por idas e vindas ao longo das últimas três décadas.

Os demais concorrentes à prefeitura também têm oficializado as candidaturas — o que deixa o cenário da eleição carioca mais cristalino, depois de especulações sobre possíveis retiradas de nomes pelos partidos. O primeiro foi Paes, no dia 20 de julho, seguido por Ramagem, dois dias depois.

Hoje é a vez de Tarcísio Motta (PSOL); no dia 5, de Rodrigo Amorim (União). Fora desse bloco dos cinco considerados os principais da disputa, o Novo também anunciou Carol Sponza.

Paes e Ramagem ainda estão com escolhas de vice em aberto, e as definições tendem a sair nos próximos dias. Tarcísio terá ao seu lado a deputada estadual Renata Souza, também do PSOL, e Amorim vai com o deputado estadual Fred Pacheco (PMN). Sponza será outra a encarar a eleição com uma chapa "puro-sangue", tendo na vice o empresário Alexandre Popó, também do Novo.

DJAVAN CONTRA LUZ DE LEDS
'Céu de Brasília, traço do arquiteto'
Juiz recorre a música para mandar retirar painéis de vias da capital federal

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESEQUILÍBRIOS AMBIENTAIS

PANTANAL SOB CHAMAS

Queimadas batem recorde no 1º semestre e governo se mobiliza após ações insuficientes

RICARDO STUCKERT/PR

Por cima da fumaça. Lula durante sobrevoo de áreas incendiadas, em Corumbá: presidente aproveitou visita para sancionar Política de Manejo de Queimadas aprovada no Senado no início de julho

ALICE CRAVO E KAROLINI BANDEIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A visita de ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Pantanal, pela primeira vez em seu governo, ocorre em um momento em que as ações do governo têm sido insuficientes para conter as queimadas no bioma. De janeiro a julho, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), houve 4.696 focos de incêndio, número 11% superior aos 4.218 até julho de 2020, na gestão Jair Bolsonaro. Era o valor mais elevado para o período.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, 890 profissionais do governo federal atuam na crise, entre integrantes das Forças Armadas (491), do Ibama e do ICMBio (351), da Força Nacional de Segurança Pública (38) e da Polícia Federal (10). São usadas 15 aeronaves e 33 embarcações. O efetivo é três vezes maior do que o empregado até o dia 28 de junho. Além disso, o governo federal liberou R$ 137 milhões de créditos extraordinários para o combate ao incêndio.

Apesar disso, apenas no domingo passado, houve 179 registros de queimadas. O número supera todo o mês de julho de 2023.

O Inpe aponta que junho foi o mês de maior número de focos de fogo até agora no ano (2.639). A quantidade é seis vezes maior do que a registrada no mesmo mês em 2020, e é a pior da série histórica para o mês iniciada em 1998. Julho, com 1.158 focos, ficou atrás apenas do registrado no mesmo mês em 2020, com 1.684 focos, e em 2005, com 1.259 focos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/29-6-2024

Reforço. Brigadistas do Ibama combate incêndio: governo mantém 890 agentes no bioma, mas problema continua

— Existe a necessidade de aprimorarmos o tempo de resposta (ao fogo) — diz o presidente do Instituto Homem Pantaneiro, Ângelo Rabelo, mesmo admitindo que há "mobilização de todos os entes, sobretudo das Forças Armadas".

Rabelo, que atua desde 1980 na proteção do Pantanal, afirma que as queimadas no bioma atingiram um nível sem precedentes em 2024. O atual cenário está relacionado a uma combinação resultante da crise climática, avalia: pouca chuva, altas temperaturas e baixa umidade.

O Ministério do Meio Ambiente afirma que até 28 de julho as equipes conseguiram combater 82 focos de incêndio, além de resgatar 555 animais silvestres. Dos 82 focos de incêndio no mês, 45 já foram extintos e 37 estão ativos. Destes, 20 desses estão com a expansão interrompida.

MANEJO DE FOGO

Na visita ao Pantanal, após sobrevoar a região queimada em Corumbá (MS), Lula sancionou a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. O projeto instituindo a política tramitava no Congresso desde 2018, mas só foi aprovado no dia 3 de julho, depois de pedidos da ministra do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, Marina Silva, e como efeito do aumento das queimadas no Pantanal.

Para o Senado aprovar a nova política, em votação simbólica, foi preciso um acordo do líder do governo, Jaques Wagner (PT), com a líder do PP e ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro, Tereza Cristina, para manter um decreto que também tem normas sobre a questão. O decreto estabelece vistorias antes de incêndios planejados apenas em áreas que "contenham restos" de exploração florestal e estejam perto de localidades em "regime especial de proteção".

O texto sancionado por Lula proíbe o fogo na supressão de vegetação nativa para uso alternativo do solo, exceto quando há queima controlada dos resíduos de vegetação. Na agropecuária, ele só será permitido em situações específicas, em que a necessidade seja justificada.

O método também será autorizado em pesquisas científicas aprovadas por uma instituição reconhecida, prevenção e combate a incêndios maiores, para garantir a cultura de subsistência de povos tradicionais (como indígenas e quilombolas) e para capacitação de brigadistas florestais. A nova política ainda deve ser regulamentada.

— O que a gente trabalha agora no Ministério do Meio Ambiente, no ICMBio e no Ibama é como regulamentar a lei. Devemos criar em agosto um comitê integrado composto por governo, sociedade civil e científicas para continuar o aperfeiçoamento das respostas aos incêndios — diz o coordenador de manejo integrado do fogo do ICMBio, João Morita.

Lula fez o sobrevoo com Marina Silva e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Renan Filho (Tansporte) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), além do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB). O presidente afirmou ter ficado com "olhos marejados" ao contemplar o trabalho feito no bioma:

— Eu saio daqui com orgulho de vocês — discursou a brigadistas. — Eu, no avião, conversei com a Marina, e ficamos com os olhos marejados de ver o esforço das pessoas lá embaixo.

DESEQUILÍBRIOS AMBIENTAIS

Na Amazônia, incêndios aumentam e rios secam

Agência Nacional de Águas declara escassez no Madeira e no Purus, e Amazonas tem recorde de focos de fogo

PÂMELA DIAS E ISA MORENA VISTA*
brasil@oglobo.com.br

O temor de uma seca mais grave na Bacia Amazônica do que a estiagem histórica do ano passado se agravou nesta semana, depois de o Amazonas voltar a bater recorde no número de queimadas em um único dia e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarar situação de Escassez Quantitativa de Recursos Hídricos para os rios Madeira, Purus e seus afluentes. No Solimões, um dos principais rios da Amazônia, o nível da água recuou tanto que um pescador de 86 anos ficou cinco dias preso na lama do seu leito até ser resgatado.

Somente na terça-feira, houve 783 focos de calor registrados no Amazonas, segundo o Inpe. Com isso, o estado contabilizou cerca de 4 mil focos em julho. O número foi o maior desde 1998, quando o instituto começou a monitorar as queimadas em toda a Amazônia.

Em Rondônia, o nível do Madeira, na região de Porto Velho, caiu 35 centímetros em sete dias e atingiu a marca de 2,56 metros, de acordo com informações do Serviço Geológico do Brasil (SGB) divulgadas na terça-feira passada.

Segundo o engenheiro hidrólogo do SGB Marco Suassuna, as chuvas abaixo da média ao longo do período em que costumam ser mais fortes — entre novembro e abril — e o início da estação seca — de junho a agosto — são os principais motivos para os níveis baixos.

A situação de Escassez de Recursos para o Madeira e o Purus decretada pela ANA vai até 30 de novembro. O objetivo da medida é identificar os impactos do uso da água em atividades como a navegação e a geração hidrelétrica.

Enterrado na lama. Pescador é resgatado de trecho do Rio Solimões depois de ficar cinco dias preso no leito sem comer e beber, após barco ter encalhado

ENCALHES NO SOLIMÕES

Em São Paulo de Olivença (AM), o nível do Solimões chegou a baixar 70 centímetros na região conhecida como Barro Preto. Quatro balsas levando combustíveis para outros municípios do Amazonas e países vizinhos ficaram encalhadas em comunidades ribeirinhas.

O recuo do nível do rio também levou o pescador Belmiro Tavares, de 86 anos, a ficar preso na lama, sem água e comida, por cerca de cinco dias, em um trecho do Solimões. Belmiro foi resgatado por agentes da Defesa Civil de São Paulo de Olivença na segunda-feira passada, após dois dias de procura.

O pescador foi encontrado do preso pela lama até o peito. O coordenador de operações da Defesa Civil de São Paulo de Olivença, Lucas Gomes, contou que o idoso apresentava sinais de delírio no momento do resgate. Belmiro foi levado para o hospital com pneumonia. Os agentes da Defesa Civil estimam que ele ficou sem comer e beber água durante, pelo menos, cinco dias.

— Ele não conseguiu explicar o que aconteceu. Mas acreditamos que afundou na lama ao tentar sair do barco, que já estava atolado por conta da estiagem do rio. Quando o localizamos, o hidratamos com soro — relata Gomes. — Me abraçou e agradeceu muito — acrescentou, ao contar como foi o resgate.

A seca no Solimões dificultou a procura pelo pescador, segundo o coordenador da Defesa Civil:

— Iniciamos as buscas pelo rio com a ajuda de drones, porque as embarcações estavam atolando.

No início do ano, a recuperação do nível de água de alguns dos rios mais importantes da região, como o Amazonas e o Solimões, foram insuficientes. Como as chuvas devem diminuir nos próximos meses, a Defesa Civil do Amazonas emitiu um alerta às populações de áreas remotas para que comecem a estocar água e alimentos.

— Nesse período do ano, em 2019, em São Paulo de Olivença, o nível do Solimões estava aproximadamente um metro e meio a dois acima do que está hoje — compara Gomes.

** Estagiária sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

DESEQUILÍBRIOS AMBIENTAIS

ENTREVISTA

Carlos Nobre / CLIMATOLOGISTA

Autor de estudos pioneiros sobre mudanças climáticas está surpreso com a intensidade do aumento de temperatura no Brasil e no mundo

ANA LUCIA AZEVEDO ala@oglobo.com.br

CAUSAS DE ESCALADA DO CALOR SÃO UM MISTÉRIO

NELSON ALMEIDA/AFP/29-9-2023

Bulbo úmido. Cerrado: aumento de 4°C na temperatura média do planeta poderia tornar o bioma inabitável

Autor de estudos pioneiros sobre mudanças climáticas, o climatologista Carlos Nobre está surpreso com a intensidade da escalada do calor no Brasil e no mundo. Nobre afirma que é um mistério o que acontece no clima da Terra, ninguém sabe por quanto tempo os termômetros continuarão a subir e o que causa tamanho aquecimento.

O El Niño acabou, estamos a caminho de uma possível La Niña. Por que continua tão quente no Brasil e no mundo?

No fim de 2022, se estimava que, em 2023, com as mudanças climáticas combinadas ao El Niño, a temperatura média da Terra ficaria 1,3°C mais quente. Já seria muito. Porém, ela chegou a 1,5°C e 2023 foi o ano mais quente registrado; 0,2°C a mais na média é muita coisa, multiplica extremos. A Organização Mundial de Meteorologia estimava que a temperatura média do planeta só chegaria a 1,5°C de aumento em 2028.

E agora?

O El Niño acabou há dois meses e meio. Foi o terceiro mais forte já registrado, mas sozinho não causaria o calor sem precedentes. Os oceanos seguem mais quentes do que nunca. Estamos num momento de risco grande.

Por quê?

A tendência de aumento não tem explicação conhecida e não sabemos quando e se vai parar. A emissão de gases-estufa não aumentou tanto em relação a 2022 (1%), nada que justifique tamanha elevação. Tampouco a redução de poluentes particulados justificaria (eles formam uma espécie de barreira que ajuda a atenuar a chegada de radiação solar). O ano de 2024 muito provavelmente baterá 2023. Estamos sem El Niño e o calor continua. E o El Niño sozinho não justificaria o principal aquecimento.

Qual?

O dos oceanos. Eles estão mais quentes sem que consigamos saber o motivo. A maior parte do aumento de temperatura acontece nos oceanos e isso influencia todo o sistema climático.

A meta do Acordo de Paris era limitar o aumento sustentado de temperatura em 1,5°C. Isso parece possível?

O clima se antecipou e rasgou o Acordo de Paris. As cúpulas climáticas precisam de metas mais ambiciosas. Já vivemos dificuldades de um mundo mais quente.

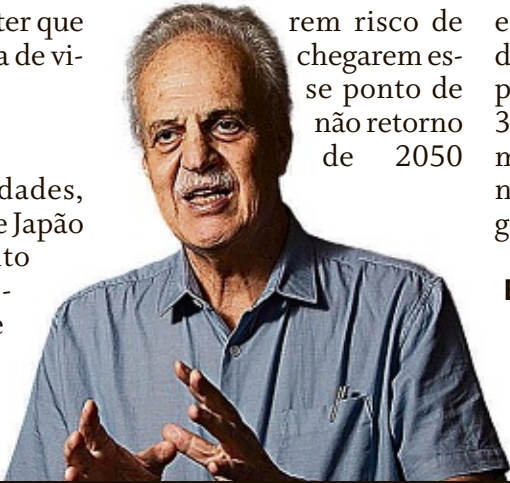
Como o quê?

As ondas de calor são o extremo climático que mais aumenta no mundo. E elas explodiram em todo o planeta. O calor mata mais do que todos os desastres climáticos combinados. Vamos ter que mudar nossa maneira de viver, de produzir.

Mudar como?

A estrutura das cidades, por exemplo. China e Japão têm feito coisas muito boas em cidades-esponjas, com ilhas de vegetação. Não são boas apenas em amenizar os efeitos de inundações. Elas reduzem a temperatura, a erosão e a poluição.

E o que o futuro nos reserva?

Se a tendência de aquecimento prosseguir, veremos secas como a da Amazônia de 2023 se tornarem o normal até 2100. A Amazônia e o Cerrado correm risco de chegarem esse ponto de não retorno de 2050 até o fim do século.

DIVULGAÇÃO

E se a temperatura do planeta seguir subindo e passar de 2,5°C de aumento por volta de 2050, chegando a 4°C em 2100, um dos cenários previstos pelo IPCC?

Hipoteticamente, poderemos ver lugares se tornarem gradativamente inabitáveis porque ultrapassarão muitas vezes por ano os limites do bulbo úmido (medida que combina temperatura e umidade do ar. O corpo humano não tolera temperaturas acima de 35°C de bulbo úmido por mais de seis horas). Nosso DNA é o limite.

E onde isso poderá acontecer?

Em muitos lugares. Talvez as grandes cidades, por já serem ilhas de calor, sofram antes. Se o aumento for de 4°C no fim do século, o Rio de Janeiro, por exemplo, terá cerca 200 dias por ano com temperatura acima do limite de 35°C de bulbo úmido, o que o tornaria virtualmente inabitável. E nem é a pior situação.

E qual seria?

Na Amazônia, no Cerrado e na Caatinga, um aumento de 4°C na média do planeta poderia representar mais de 300 dias por ano acima do limite tolerável ao ser humano, o que tornaria esses lugares inabitáveis.

E o que se pode fazer?

Conhecemos a receita, é fundamental reduzir as emissões de gases-estufa.

Economia

NA WEB
APAGÃO CIBERNÉTICO
Delta quer processar Microsoft
Companhia aérea diz ter tido prejuízo de US$ 500 milhões após pane global

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DECISÃO UNÂNIME

TOM MAIS DURO

BC mantém Selic em 10,5% ao ano pela 2ª vez seguida e fala em 'maior vigilância'

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu ontem manter, pela segunda vez consecutiva, a taxa básica de juros da economia estável em 10,50% ao ano, em um cenário de dólar em alta e pressão sobre a inflação. Com a decisão, unânime, a Taxa Selic permanece no menor nível desde fevereiro de 2022.

Ao justificar sua decisão, o Copom adotou um tom mais duro — mas não sinalizou alta para a próxima reunião, em setembro. O comunicado enfatizou a necessidade de "maior vigilância" e destacou que as conjunturas doméstica e internacional demandam um "acompanhamento diligente e ainda maior cautela".

O Copom também ressaltou que a política monetária deve se manter contracionista "por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno da meta" — referindo-se à meta de inflação, hoje em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação para 2024 subiram de 4% para 4,2% e, para 2025, tiveram alta de 3,4% para 3,6%.

O Copom também reformulou o parágrafo que costumeiramente trata do cenário fiscal e de seus impactos para a condução da política de juros. O documento divulgado ontem acrescenta que "a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal, junto com outros fatores, tem impactado os preços de ativos e as expectativas dos agentes."

Por outro lado, foi retirada a frase que trazia a importância de o Comitê monitorar "com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros." O colegiado manteve a avaliação apresentada em junho, de que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, impactando, consequentemente, a política monetária.

O BC também ressaltou que o ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e sobre as dinâmicas de atividade econômica e de inflação em diversos países.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade e mercado de trabalho continua a mostrar dinamismo maior do que o esperado, de acordo com o comunicado.

MERCADO DE TRABALHO

Alberto Ramos, diretor para a América Latina do Goldman Sachs, avalia que "altas de juros a curto prazo ainda são possíveis, mas dificilmente o comunicado levará o mercado a aumentar significativamente a probabilidade de um aumento de juros na reunião de setembro."

A manutenção da taxa era amplamente esperada pelo mercado, diz Mirella Hirakawa, economista e coordenadora de Pesquisa da Buysidebrazil. Ela observa, contudo, que os analistas esperavam uma sinalização mais clara no comunicado sobre uma possível retomada da alta nos juros.

Segundo ela, a expectativa era que o documento repetisse uma frase adotada em março de 2022, de que o Copom não hesitaria em retomar o ciclo de alta da Selic caso o processo de desinflação não transcorresse como esperado. Isso não ocorreu, mas também não foi descartado, afirma:

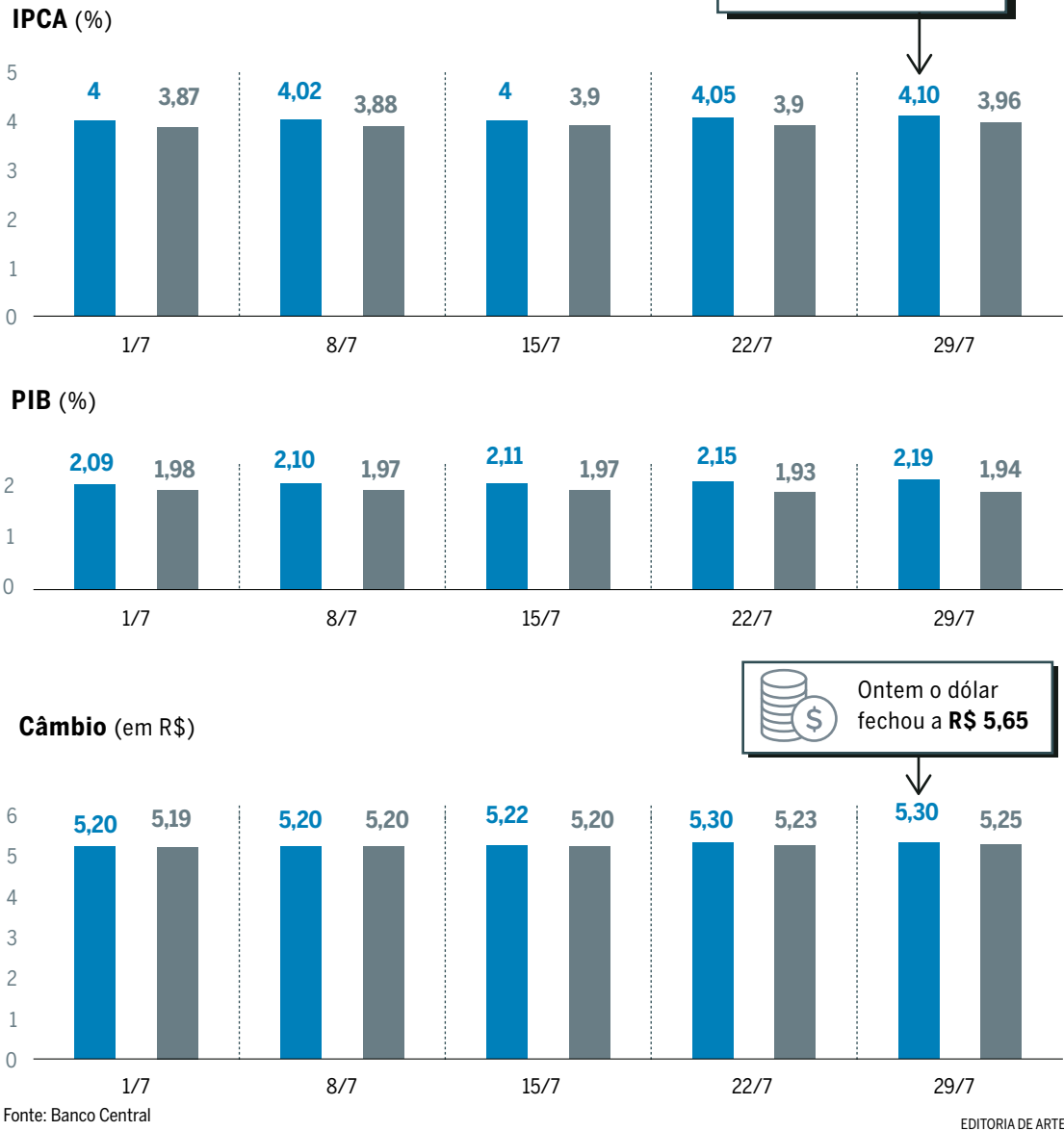
— Com isso, a leitura do mercado é que a Selic será mantida no patamar de 10,50% na próxima reunião do Copom, em setembro.

Para Mirella, duas palavras no texto — vigilância e diligente — sobre o acompanhamento do cenário apontam um recado duro e de alerta.

O analista Luis Otávio Leal, da G5 Partners, avalia que o BC deu um recado mais duro em relação ao tom adotado em junho. Ele ressalta que o Copom cita como fatores de risco um processo de desinflação mais lento, as políticas econômicas interna e externa, e a taxa de câmbio.

Leal também destaca o aviso de maior vigilância: "os impactos inflacionários decorrentes dos movimentos das variáveis de mercado e das expectativas de inflação, caso esses se mostrem persistentes, corroboram a necessidade de maior vigilância."

AS PROJEÇÕES DO FOCUS

Relatório semanal mostra desancoragem das expectativas de inflação

Fonte: Banco Central

EDITORIA DE ARTE

> *"Altas de juros a curto prazo ainda são possíveis, mas dificilmente o comunicado levará o mercado a aumentar significativamente a probabilidade de um aumento de juros na reunião de setembro"*
>
> **Alberto Ramos,** diretor para a América Latina do Goldman Sachs

Para Rafael Cardoso, economista-chefe do Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Daycoval, o comunicado foi duro:

— Diversos pontos do comunicado dão a ideia de que, eventualmente, o cenário de subir os juros não é desprezível. A comunicação do BC deixa a porta aberta para isso — diz Cardoso, ressaltando, porém, que isso não deve ocorrer em setembro.

Entre os pontos, ele cita o cenário externo, que se mantém adverso a despeito da proximidade de um corte de juros nos Estados Unidos (*leia abaixo*). No cenário interno, a surpresa é em relação à atividade econômica, sobretudo o mercado de trabalho aquecido, e à inflação, cujos núcleos estão acima do compatível com a meta.

TERCEIRO MAIOR JURO REAL

A decisão do Copom ocorre em um momento de alta do dólar e de mais pressão sobre a inflação. A moeda americana acumula alta de de 15,9% no ano, um fator de pressão sobre os preços internos. Ontem, o dólar comercial fechou a R$ 5,65, em alta de 0,66%. Segurar os juros, por sua vez, tende a inibir a alta do dólar.

Este ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou várias vezes os juros e o chefe do BC, Roberto Campos Neto. O órgão tem autonomia operacional, e o mandato de Campos Neto vai até o fim do ano.

Com a decisão de ontem, o Brasil continua entre os três países com a maior taxa real (descontada a inflação) de juros do mundo. Estão à frente a Turquia, com 12,13% ao ano, e a Rússia, com 7,55%. O Brasil tem taxa de 7,36%, segundo levantamento do site MoneYou. (*Colaborou João Sorima Neto*)

DESEMPREGO CAI A NÍVEL RECORDE, NA PÁGINA 15

Presidente do Fed sinaliza um corte da taxa em setembro

Juros são mantidos no intervalo entre 5,25% e 5,5% pela 8ª vez consecutiva

PAULO RENATO NEPOMUCENO*
paulo.renato@oglobo.com.br
RIO E WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve ontem a taxa básica de juros dos Estados Unidos inalterada, no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano, o maior patamar em mais de 20 anos. Foi a oitava manutenção consecutiva. Mas o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que pode haver um corte em setembro.

Em entrevista coletiva a jornalistas, depois do anúncio, ele ressaltou que a questão é como se comportarão os dados de inflação, crescimento da economia e mercado de trabalho:

— Se virmos, por exemplo, a inflação caindo rapidamente, ou mais ou menos em linha com as expectativas, o crescimento permanecendo razoavelmente forte e o mercado de trabalho permanecendo consistente com sua condição atual, então penso que um corte na taxa poderia estar na mesa em setembro — afirmou Powell.

A próxima reunião do Comitê Federal de mercado Aberto (Fomc, pela sigla em inglês) será nos dias 17 e 18 de setembro.

A manutenção dos juros nos Estados Unidos era consenso nas previsões de 110 casas ouvidas pela agência Bloomberg. Por isso, as atenções se voltaram para o comunicado do Fomc e, principalmente, para a coletiva de Powell.

'CLARAMENTE TELEGRAFOU'

No comunicado, o Fomc afirmou que "indicadores recentes apontam que a atividade econômica continua a crescer em um ritmo firme. Os ganhos do trabalho se reduziram, e a taxa de desemprego aumentou, mas permanece baixa. A inflação recuou no último ano, mas continua um tanto alta. Nos últimos meses, houve maior progresso na direção da meta do Comitê, de 2%."

O Fomc ressaltou que é preciso "ter mais confiança" de que a inflação se encaminha, de forma sustentável, para os 2% antes de reduzir os juros.

Para analistas do Citi, a "mudança mais significativa" do comunicado foi apontar que o Comitê está "atento aos riscos em ambos os lados de seu duplo mandato" — referindo-se aos objetivos do Fed, de manter a inflação baixa com pleno emprego.

— A entrevista coletiva (de Powell) foi mais *dovish* (pendente para uma política monetária menos rígida) que o comunicado — disse à Bloomberg Neil Dutta, da Renaissance Macro Research.

Para Ronald Temple, da gestora Lazard, o Fed "claramente telegrafou" um corte de juros em setembro:

— Apesar de acreditar que um corte agora seria justificável pela desaceleração da inflação, o desaquecimento do mercado de trabalho e crescimento menor da economia, acho que teremos um cenário mais convincente dentro de sete semanas (na próxima reunião).

A pesquisa FedWatch, do Grupo CME, colcoa em 89,6% a probabilidade de um corte nos juros americanos em setembro. (**Com Bloomberg News*)

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Embasamento. Segundo Powell, o Fed quer mais dados antes de decidir

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Luciana Casemiro

Fed alivia, mas BC piora o tom

O Banco Central manter os juros em 10,5% era esperado, mas foi de novo por unanimidade. Isso reduz a força do discurso de politização da autoridade monetária e aumenta as chances de uma transição menos tumultuada. A divergência entre indicados, por um e por outro governo, está agora resolvida e eles fazem a mesma avaliação da conjuntura. Desde a última decisão do Copom, as expectativas de inflação pioraram um pouco e o dólar subiu, dando alguma justificativa à "cautela" do BC. De outro lado, ontem veio uma boa notícia de fora, os juros americanos podem estar perto de cair. Isso muda um dado relevante para a definição da política monetária brasileira.

O que o Banco Central do Brasil disse foi que a inflação de serviços está mais difícil de cair e, entre os riscos de alta de inflação, está a taxa de câmbio "persistentemente mais depreciada". De fato, o dólar tem subido muito. Fechou ontem a R$ 5,65 e estava em R$ 5,44 na última reunião. O problema é que o BC pode acabar criando um ambiente para uma profecia autorrealizável num contexto em que nem há muito fundamento para um câmbio tão alto.

O tom do comunicado foi considerado "duro" pela maioria dos analistas. Ao mesmo tempo, a avaliação mais frequente foi de que não houve indicação de que os juros poderão subir caso seja necessário. Na verdade há sim. No final do comunicado está dito o seguinte: "O comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros nas taxas de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta". Apesar desse sinal, muitos bancos avaliaram que o BC não mostrou que "está pronto para agir".

Num outro planeta distante, o da política, a decisão unânime de manter os juros em 10,5% vai provocar nova onda de críticas ao Banco Central. Em parte porque o governo acaba de cortar os gastos atingindo até o PAC e as emendas de comissão. Em parte porque os juros já estão no centro do debate político mesmo.

Nos Estados Unidos, a superquarta acabou bem diferente da nossa. O banco central americano, o Fed, deixou claro que os juros cairão em breve. O presidente do Fed, Jerome Powell, nunca foi tão explícito sobre isso quanto desta vez. "A redução na nossa taxa de referência pode estar na mesa logo na próxima reunião em setembro". Isso, quando acontecer, mudará o ambiente da política monetária no mundo e no Brasil. Desde o começo do ano, os bancos centrais olham para o Fed à espera da flexibilização da política de juros, excessivamente alta e que absorve grande parte dos fluxos de capital no patamar atual.

> *O comunicado do Banco Central parece ter sido escrito sem considerar o sinal de queda dos juros dado pelo Fed*

O economista Winston Fritsch, conselheiro do Cebri, em entrevista que me concedeu ontem na Globonews sobre mecanismos de financiamento da transição ecológica, disse que a economia americana está vivendo uma situação sem precedentes, com crescimento apesar de os juros estarem no nível em que estiveram apenas durante o começo da crise de 2008, do Lehman Brothers. A curva de juros americana realmente impressiona, porque mostra uma taxa perto de zero por quase uma década e um salto agora para este nível de crise.

Segundo o Fed, há importantes sinais vindos da inflação que podem permitir a queda dos juros. "O resultado da inflação do segundo trimestre aumentou nossa confiança e novos dados aumentarão mais ainda nossa confiança", disse Powell.

Mas lá como cá esse é um assunto que acaba se mexendo com a política. O candidato republicano Donald Trump alertou o presidente do Fed de que não deveria reduzir taxa de juros antes da eleição de novembro, e acrescentou que ele até poderia concluir seu mandato se fizesse "a coisa certa". Powell respondeu o seguinte: "Nós nunca usamos nossos instrumentos para apoiar ou se opor a partido político ou a um político ou a qualquer resultado político". Detalhe, Powell foi originalmente escolhido por Trump e mantido no cargo pelo presidente Joe Biden.

O comunicado do BC parece ter sido escrito sem considerar esse sinal de queda dos juros dado pelo Fed, porque começa dizendo que "o ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza" em relação à política monetária americana. Pois ontem mesmo ela ficou menos incerta. O Fed entreabriu uma porta, mas o Copom não viu.

Rever congelamento de R$ 15 bi é 'difícil', diz secretário de Tebet

Afetado, Ministério dos Transportes vai rever cronograma de obras; já o de Cidades teme prejuízos ao Minha Casa, Minha Vida

CRISTIANO MARIZ/27-12-2023

Aperto na Esplanada. Decreto detalhou áreas afetadas, mas novas contenções de despesas podem ser necessárias

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, disse ontem que dificilmente o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano será revertido. Ele avalia ainda que novas contenções de despesas poderão ser necessárias, caso o governo não consiga obter uma economia de R$ 9,2 bilhões com a revisão de benefícios, principalmente previdenciários.

— É muito difícil desbloquear, só se as despesas obrigatórias caírem, mas a dinâmica é de aceleração — afirmou o secretário ao GLOBO.

O governo já incorporou nas previsões de economia a revisão de benefícios previdenciários, que ainda não está concretizada.

— Se a economia de R$ 9,2 bilhões não vem, a gente vai ter que aumentar o bloqueio — ressaltou Guimarães.

No fim da noite de terça-feira, o governo publicou decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os detalhes e as áreas afetadas pela contenção de despesas.

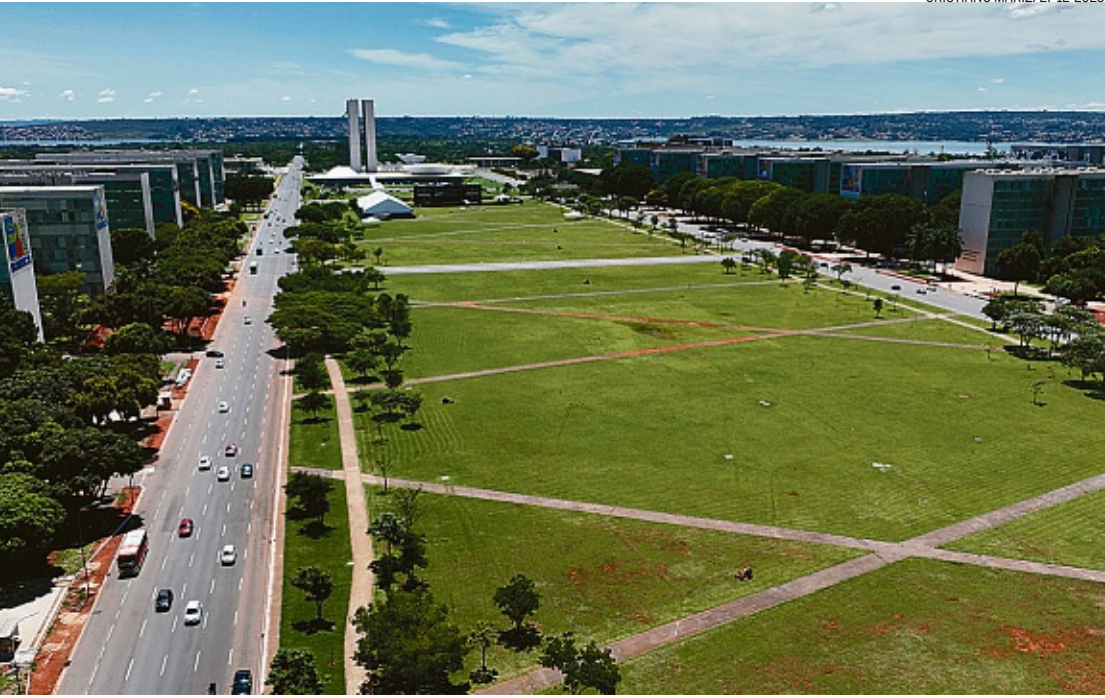
CONTROLE DE EMPENHOS

As áreas mais sacrificadas foram Saúde e projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas, de forma geral, toda a máquina foi afetada.

— A gente precisa ter uma surpresa positiva ou que as receitas comecem a performar como esperado no Orçamento. Por exemplo, uma decisão positiva no Carf (Conselho de Administração de Recursos Fiscais), acima do que está previsto, já nos daria oportunidade de fazer descontingenciamento — disse o auxiliar da ministra Simone Tebet.

O secretário explicou ainda que o Ministério do Planejamento passará a fazer um controle rígido dos processos de empenho de recursos para as pastas do governo. O objetivo é evitar risco de descumprimento do arcabouço no fim do ano. O empenho é a primeira fase do processo orçamentário, que garante o pagamento de um recurso.

— Vamos supor que eu tenha uma surpresa de R$ 2 bilhões de uma receita que veio a menos e uma despesa que veio a mais. Eu descumpriria a meta de primário (de resultado das contas públicas), com todas as sanções que o presidente não quer. Vamos fazer um controle mais rígido dos empenhos e deixar margem para fazer novos contingenciamentos — disse o secretário.

Guimarães contou que Lula pediu à equipe econômica que novos bloqueios, se necessários, não tenham a mesma dimensão dos R$ 15 bilhões. A orientação é de corte linear, atingindo todos os ministérios com maiores orçamentos, como Saúde, e pastas com menores verbas. O secretário lembrou que Saúde e Educação já dispõem de proteção, por terem um piso de despesas.

Terceiro ministério mais afetado pelo congelamento, a pasta dos Transportes prepara uma revisão geral do cronograma de obras. O bloqueio de R$ 1,5 bilhão equivale a quase 10% dos valores disponíveis para investimentos do ministério, que cuida de estradas e ferrovias.

George Santoro, secretário executivo da pasta, afirmou que o plano é rever o cronograma de desembolsos para evitar paralisações:

— Faremos uma revisão geral e detalhada em todas as obras em andamento para evitar paralisação.

Ele disse ainda que o Ministério dos Transportes alocará recursos de obras em regiões com regimes chuvosos para outras que passam por períodos mais secos.

OBRAS ADIADAS

Algumas obras a serem iniciadas poderão ser adiadas, como a construção da ponte entre Brasil e Bolívia. Contudo, nada que comprometa o cronograma, porque a execução é lenta, ressaltou Santoro.

O Ministério das Cidades, que recebeu uma tesourada de R$ 2,1 bilhões informou que ainda está fazendo cálculos para definir que áreas serão mais sacrificadas. A preocupação é com a seleção de 200 mil projetos do Minha Casa, Minha Vida na faixa de menor renda. A seleção também depende de se o ministério conseguirá manter, no ano que vem, a verba destinada ao programa em 2024, de R$ 12 bilhões.

Maurício Muniz, secretário da Casa Civil responsável pelo PAC, afirmou que, apesar do corte de R$ 4,5 bilhões, não haverá paralisações de obras nem de licitações e contratações já previstas. Segundo ele, o valor bloqueado representa 20% do total de recursos de R$ 21 bilhões ainda disponíveis para empenho este ano.

— Não trabalhamos com paralisações ou retardamento de obras. Tenho R$ 16 bilhões para empenho — disse o secretário.

TCU vê irregularidade em pagamento de advogados

Profissionais receberam R$ 231,2 milhões de honorários atrelados ao 13º. Para técnicos, isso indica tentativa de driblar teto salarial

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) considera irregular o pagamento de honorários advocatícios atrelados à gratificação natalina de advogados públicos do governo federal. Os pagamentos feitos em 2022 e 2023 somam R$ 231,2 milhões, e técnicos da Corte sugerem que os valores sejam devolvidos à União. O caso será julgado pelo plenário do TCU.

Os valores foram pagos a advogados da União, procuradores da Fazenda Nacional, procuradores federais e procuradores do Banco Central. Os pagamentos, chamados de honorários de sucumbência, são administrados pelo Conselho Curador de Honorários Advocatícios (CCHA). Procurado, o órgão diz que os pagamentos cumprem os termos da legislação em vigor.

Em relatório de abril, a área técnica do TCU detalha denúncia recebida de que o CCHA pagou honorários de sucumbência atrelados ao 13º salário de advogados públicos federais. Os honorários de sucumbência dizem respeito aos valores pagos pelo serviço prestado pelo advogado que representa a parte vencedora de um processo e devem ser quitados pela parte que perdeu a causa. Vinculado à AGU, o CCHA tem como atribuição gerir e distribuir estes honorários aos advogados públicos federais.

ÓRGÃO DIZ CUMPRIR A LEI

A área técnica do TCU diz que o pagamento de honorários de sucumbência atrelado ao 13º salário é tentativa de driblar o teto salarial — equivalente a um salário de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cerca de R$ 44 mil.

O documento explica que o teto constitucional é considerado separadamente para essa 13ª parcela salarial. Os técnicos do TCU consideram que não é possível pagar uma 13ª parcela de honorários junto com a gratificação natalina.

"Entende-se como irregular o pagamento de uma 13ª cota de honorários de sucumbência que faça uso do teto constitucional aplicável à gratificação natalina, pelo fato de não ser possível medir desempenho ou performance em um 13º mês fictício, de modo que qualquer rateio extraordinário deverá observar o teto constitucional do mês de competência do pagamento", diz o texto.

Além disso, o relatório afirma que caso a CCHA queira pagar qualquer parcela extra de sucumbência, deve respeitar o teto salarial daquele mês.

O relatório detalhou que estes pagamentos irregulares totalizaram R$ 111,6 milhões em 2022, e R$ 119,6 milhões em 2023.

A área técnica da Corte recomendou que o plenário do TCU determine que estes valores sejam devolvidos aos cofres públicos. A estimativa dá conta que a devolução seria de aproximadamente R$ 19.597,00 por profissional considerando os dois anos. Procurada, a CCHA afirmou que o pagamento dos honorários cumpre a legislação e não ultrapassa o teto.

"A distribuição dos honorários de sucumbência aos advogados públicos federais por meio de rateio extraordinário cumpre os termos da legislação em vigor e não ultrapassa o teto constitucional. Para tal, foi considerada a performance dos advogados públicos nos 12 meses anteriores, de acordo com os critérios da lei que regula a distribuição dos honorários e a Lei 8.112/1990, que possibilita o pagamento do 13º salário concomitante com a verbas sucumbenciais desde que submetido o limite imposto do teto de remuneração", diz a CCHA.

Desemprego cai a nível recorde e renda cresce

Taxa de desocupação medida pelo IBGE recua para 6,9% no trimestre encerrado em junho, a menor da série histórica para o período. Rendimento médio dos ocupados sobe para R$ 3.214, alta de 5,8% na comparação anual

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A taxa de desemprego caiu para 6,9% no trimestre encerrado em junho. É a menor taxa da série histórica para o período. A população ocupada também atingiu novo recorde, chegando a 101,8 milhões. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados ontem pelo IBGE, mostram que o número de pessoas desocupadas caiu para 7,5 milhões, o menor patamar desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

O rendimento médio real dos ocupados chegou a R$ 3.214, uma alta de 1,8% em relação ao primeiro trimestre e de 5,8% na comparação anual. Como consequência, a massa de rendimentos cresceu 9,2% em um ano e chegou a R$ 322,6 bilhões, novo recorde.

PRESSÃO SOBRE O COPOM

Analistas do mercado destacam a importância da queda do desemprego para a atividade econômica, mas avaliam que o fortalecimento do mercado de trabalho é um fator de pressão sobre a inflação e a taxa básica de juros.

Para Rafael Perez, economista da Suno Research, como os dados do mercado de trabalho vêm surpreendendo desde 2023, o recuo do desemprego já era esperado, mas não ao nível atual.

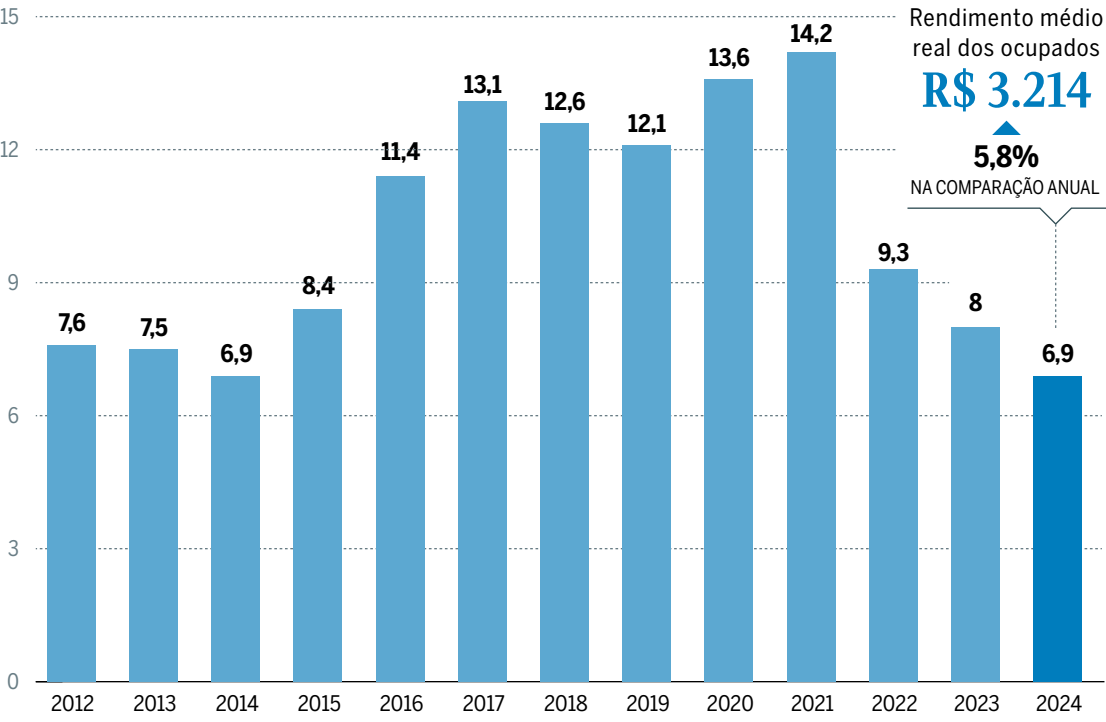
— Temos visto o mercado de trabalho bem sólido, com crescimento de setores que são intensivos em contratação, como serviços, comércio e indústria. Então, era de certa forma esperado. O que talvez não fosse tão esperado é que o desemprego estaria abaixo de 7% — diz Perez.

Ele explica que a retomada do emprego em setores aquecidos promove um grande impulso ao consumo, que realimenta o crescimento desses mesmos setores em um círculo virtuoso:

— As pessoas têm se sentido mais propensas a tomar riscos em crédito, e isso se reverte na maior confiança dos empresários, já que melhora a perspectiva de demanda. Isso resulta em uma situação melhor de vendas, e as empresas acabam expandindo suas plantas.

Para Perez, a tendência é que a taxa de desemprego se acomode nos níveis atuais nos próximos meses, com quedas menores:

— Acho que a gente está chegando muito perto de um mercado de trabalho bem equilibrado, sólido e dinâmico, mas que já não tem tanto espaço para grandes quedas.

Fernando de Holanda Barbosa Filho, do FGV Ibre, destaca que a queda do desemprego é consequência de um bom momento da economia.

— Não tem política pública que gere emprego ao longo do tempo, a não ser o crescimento da atividade econômica. E é isso que a gente está observando este ano — explica o pesquisador.

Mas ele observa que o aquecimento do mercado de trabalho acima do esperado pode fazer com que o Banco Central tenha dificuldades para manter a inflação dentro da meta:

— A taxa de crescimento real é o efeito desse mercado de trabalho mais forte. A questão é que, com uma meta de inflação como a gente tem, se a renda ficar crescendo permanentemente acima da produtividade, há problema de inflação.

No trimestre, a população ocupada cresceu 1,6% (mais 1,6 milhão de pessoas) e 3% (mais 2,9 milhões de pessoas) na comparação anual. Houve novo recorde de trabalhadores com carteira (38,4 milhões) e sem carteira (13,797 milhões). Também houve expansão de vagas no setor público.

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, explica que há uma expansão simultânea de empregos formais (62 mil) e informais (39 mil). A ampliação dos formalizados, diz, é mais expressiva:

— O mercado de trabalho vem respondendo à melhoria do quadro macroeconômico geral, não só com o número de trabalhadores aumentando, mas também com o rendimento em expansão. Há uma melhoria no perfil da composição da população ocupada — afirma Adriana.

OUTRO DADO POSITIVO

Na terça-feira, o Ministério do Trabalho divulgou os dados do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged) apontando a abertura de 1,3 milhão de vagas com carteira assinada no primeiro semestre, uma alta de 28,3 % na comparação com mesmo período do ano passado.

Caged e Pnad Contínua têm metodologias diferentes. O primeiro registra admissões e dispensas de trabalhadores com contrato de trabalho pela CLT. As próprias empresas se comunicam com o Ministério do Trabalho e atualizam os dados sobre seus funcionários.

Já a Pnad Contínua, do IBGE, levanta informações sobre todos os trabalhadores do país, inclusive os sem carteira, e é feita com base em uma amostragem coletada por agentes de pesquisa em mais de 210 mil domicílios de 3.500 municípios.

Governo está perto de acordo com a Eletrobras

Para ampliar poder no Conselho de Administração, União negocia ficar com 100% das ações da Eletronuclear, controladora das usinas de Angra. Empresa privatizada quer aproveitar oportunidade para se desfazer de participação no setor nuclear

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo e o comando da Eletrobras avançaram nas conversas para um acordo que, se concretizado, irá reorganizar o Conselho de Administração da companhia e garantir à União a antecipação do pagamento de uma dívida de R$ 26 bilhões.

Segundo três fontes a par das negociações, é a primeira vez que se vê perspectiva real de um acerto desde que a tentativa de conciliação foi iniciada por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), em dezembro de 2023.

O governo tenta aumentar seus poderes na gestão da Eletrobras e pleiteia o pagamento antecipado de dívida decorrente da privatização e que a companhia teria de quitar com a União ao longo dos próximos anos. O comando da Eletrobras, por sua vez, condiciona o acordo à venda da fatia que detém na Eletronuclear, responsável pelas usinas instaladas em Angra dos Reis.

Antes reticente, o governo agora admite ficar com até 100% da empresa de energia nuclear. Essa mudança de postura foi fundamental para destravar as negociações, segundo fontes a par das conversas.

Ressalvas feitas por técnicos sobre a operação, no entanto, ainda impedem um acerto final. Por isso, Eletrobras e a Advocacia-Geral da União (AGU) decidiram pedir conjuntamente ao STF que prorrogue por mais 45 dias o prazo para chegarem a uma solução consensual. A solicitação deve ser encaminhada à corte hoje. Até então, as partes vinham pedindo prorrogação de 90 dias no prazo. O fato de demandarem somente metade do tempo é apontada como uma evidência de que a disputa está mais próxima de terminar.

O caso tem origem em ação da AGU, levada ao STF em maio do ano passado, na qual o governo questionou trecho da lei que autorizou a privatização da Eletrobras. Para o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, é inconstitucional limitar em 10% o direito de voto de acionistas. A ideia — tanto do governo Temer, que iniciou a privatização, quando do governo Bolsonaro, que a concretizou — foi transformar a Eletrobras em uma corporação sem controlador definido. Por isso, limitou-se o poder de voto mesmo para quem venha a ter muitas ações.

Após diluição da participação da União na empresa em 2022, que levou à privatização, o governo ficou com mais de 40% do capital da Eletrobras, mas com apenas um representante nos nove assentos do Conselho de Administração, órgão responsável pelas decisões estratégicas da companhia. Na visão da AGU, há desproporcionalidade na gestão da empresa, e o governo deveria ter direito a uma representação maior.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Em jogo. Eletrobras quer se desfazer de sua participação no setor nuclear e focar em áreas de maior interesse

A discussão, porém, ampliou-se após o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, incluir na demanda da União o pedido de antecipação do valor devido pela Eletrobras com o objetivo de reduzir as tarifas de energia. Esses pagamentos, que somam R$ 26 bilhões, devem ser feitos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

3 DE 10 VAGAS NO CONSELHO

Pela modelagem que vem sendo discutida, a União assumiria a fatia de 35% da Eletrobrás na Eletronuclear, ficando com 100% da empresa. Em troca, poderia transferir parte de suas ações no capital total da companhia.

Há uma série de etapas a serem superadas, como condições de empréstimos feitos para tocar parte das obras de Angra 3. Há R$ 5 bilhões em dívidas contraídas pela Eletronuclear com BNDES e Caixa, cujas garantias são da Eletrobras e teriam de ser repassadas à União. Além disso, técnicos da AGU e do Ministério da Fazenda querem analisar mais a fundo se a modelagem do acordo será satisfatória.

Ao GLOBO, o ministro Alexandre Silveira admitiu haver pontos em discussão no governo e um caminho negocial com a Eletrobras a percorrer:

— Estamos trabalhando no sentido de descer aos pormenores e verificar a vantagem para a União. Há disposição e estou otimista.

Silveira e o presidente Lula estiveram juntos num longo almoço no Palácio da Alvorada na terça-feira, e a Eletrobras foi um dos temas tratados. O martelo final ainda não foi batido pelo petista.

AÇÕES SOBEM 4,16%

Caso a operação em torno da Eletronuclear seja acertada, União e Eletrobras passarão à discussão sobre o deságio que deve ser aplicado para a antecipação do pagamento da dívida da companhia. Segundo cálculos do MME, se trouxer a valor presente, o governo teria a receber em torno de R$ 45 bilhões. A Eletrobras vai querer um desconto importante em cima desse valor para quitá-lo agora.

O que está mais próximo do consenso é o novo desenho do Conselho de Administração, justamente o motivo da ação no STF. Caso as demais frentes de negociação sejam bem-sucedidas, a ideia é que o colegiado passe a ter dez assentos e a União conquiste o direito de indicar três representantes.

O acordo final precisará do aval de Lula e, do lado da Eletrobras, terá de ser referendado não só pela direção e pelo conselho, mas pelos acionistas, que serão chamados a opinar na assembleia geral.

Com a perspectiva de um acordo mais próximo, os papéis da Eletrobras subiram 4,16% na B3, a R$ 39,57.

Para Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, a alta tem conexão direta com a negociação com o governo.

— A negociação tende a beneficiar os dois lados — disse Lima, que avalia que a mudança pode liberar recursos para a Eletrobras focar em áreas mais lucrativas e estratégicas.

Para Ilan Arbetman, analista de ações da Ativa, mesmo com o aumento de cadeiras, o Executivo não conseguiria ditar os rumos da empresa. *(Colaborou Paulo Renato Nepomuceno)*

Chineses levam mais da metade do petróleo em leilão do pré-sal

Estatal PPSA arrecada R$ 17 bi, acima da previsão inicial de R$ 15 bi

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Com a ajuda dos chineses, a estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) arrecadou inéditos R$ 17 bilhões no 4º leilão de venda de óleo da União, que pôs à venda a parcela da produção que cabe ao governo federal nos campos licitados sob o regime de partilha. Os recursos só entrarão no caixa do governo, via Tesouro, entre abril de 2025 e abril de 2026. Foi o primeiro certame do ano, organizado pela B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O valor ficou acima dos R$ 15 bilhões esperados.

As petroleiras chinesas Cnooc e Petrochina desbancaram a Petrobras em dois dos quatro lances após uma forte disputa pela compra do petróleo do pré-sal que cabe à União. Dos 37,5 milhões de barris de petróleo vendidos, os chineses levaram 23 milhões de barris. O restante ficou com a Petrobras. O volume de óleo foi dividido em quatro lotes que serão produzidos nos campos de Mero e Búzios, ambos no pré-sal da Bacia de Santos, ao longo de 2025.

NOVO LEILÃO EM 2025

A PPSA é uma estatal que foi criada para gerenciar e fiscalizar a produção de petróleo e gás sob o regime de partilha nos campos do pré-sal, de alta produtividade. Nesse modelo, as petroleiras repassam parte do que produzem para o governo, de acordo com um percentual definido no momento do leilão do bloco.

Os campos de Mero e Búzios são operados pela Petrobras. Pelo regime da Partilha, a União tem direito a 23,24% da produção de Búzios e de 41,65% em Mero.

No modelo do leilão de ontem, vencem as propostas que tiverem o menor desconto em relação ao patamar estabelecido pela PPSA. Nesse caso, os lotes dos campos de Mero estipularam o preço do barril Brent acrescido de um desconto máximo de US$ 4,40; e, no caso de Búzios, de US$ 4,25. O certame é diferente da modalidade de concessão, no qual vence a maior proposta ofertada.

Assim, como houve concorrência, os descontos do barril ficaram entre US$ 1,35 em Mero e US$ 1,85 em Búzios, aumentando a arrecadação. Esse desconto ocorre porque o comprador precisa arcar com os custos de logística para pegar o óleo diretamente na FPSO, em alto-mar.

MÁRCIA FOLETTO/27-9-2023

No caixa. Governo receberá recursos do leilão de petróleo da Bacia de Santos

Tabita Loureiro, presidente interina da PPSA, enfatizou que o leilão registrou maior valor já pago na história pelo óleo da União. Ao final do evento, ela anunciou que, em 2025, a PPSA voltará à B3 para comercializar a produção estimada para a União em 2026.

— É um resultado excelente. O preço ofertado é muito superior ao dos contratos vigentes. Trabalhamos bastante no aperfeiçoamento do edital e na dinâmica do leilão para maximizar os resultados. Os contratos de partilha vão gerar muito óleo. Em 2029, nossa previsão é de uma arrecadação talvez de R$ 90 bilhões.

Presente no evento, Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, destacou que a parcela do petróleo da União no regime de partilha vai passar de 47 mil barris por dia para 920 mil barris diários em 2031.

Silveira voltou a defender a exploração na Margem Equatorial, que depende de aval do Ibama para que a Petrobras consiga perfurar um poço de exploração na costa do Amapá, na Bacia da Foz do Amazonas.

— O atraso da Margem Equatorial está deixando de criar um círculo virtuoso para a economia, Vamos resolver isso. Temos que juntar os esforços e deixar de lado o radicalismo ambiental.

USO DO DINHEIRO NA CDE

Atualmente, os recursos arrecadados com o leilão são destinados ao Fundo Social, que prevê investimentos em transição energética, saúde e educação.

Mas Silveira afirmou que pretende usar parte do dinheiro para que haja redução na conta de luz:

— Tenho dialogado com o ministro Haddad (Fernando Haddad, ministro da Fazenda) para que parte da receita do óleo da União seja utilizada também para reduzir e criar um círculo virtuoso para a economia do Brasil com a conta de energia dos brasileiros, em especial os que pagam a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético, um encargo setorial), que são os consumidores regulados, como a classe média e o pobre do Brasil — disse Silveira.

INDICADORES

IBOVESPA
+1,20% no dia
+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6615	5,6621
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,79
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,1274	6,1287
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,36

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,2740
Franco suíço	6,4426
Iene japonês	0,0377
Peso argentino	0,0060
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7837

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/08	0,5714%
26/08	0,5676%
27/08	0,5674%
28/08	0,5712%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/08	0,5676%
27/08	0,5674%
28/08	0,5712%

TR

24/07	0,0754%
25/07	0,0710%
26/07	0,0673%
27/07	0,0671%
28/07	0,0708%
29/07	0,0745%
30/07	0,0744%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024 vence em 30 de agosto.

INSS

Agosto de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Uber fecha acordo global com BYD para ter 100 mil veículos elétricos no app

Parceria começa na Europa e na América Latina e inclui Brasil. Iniciativa prevê financiamento para motoristas da plataforma

LIESA JOHANNSSEN/BLOOMBERG/18-6-2024

Rota. Veículo da BYD na frente de hotel em Berlim, na Alemanha: Estados Unidos ficaram de fora da parceria com a Uber

Da Bloomberg News
NOVA YORK E SÃO PAULO

A Uber fará uma parceria com a BYD para colocar 100 mil veículos elétricos na plataforma da empresa de transporte por aplicativo, em um acordo entre as empresas americana e chinesa que, notavelmente, exclui os Estados Unidos.

De acordo com os termos da parceria, as duas empresas oferecerão aos motoristas preços de veículos mais baixos e financiamento. A iniciativa começará na Europa e na América Latina (incluindo o Brasil), depois se expandirá para Oriente Médio, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, disseram Uber e BYD em comunicado conjunto.

A aliança fortalece os esforços da Uber para transformar sua frota de veículos em elétricos. Também é um benefício para a BYD, que tem sido uma das montadoras de mais rápido crescimento no mundo nos últimos anos. O movimento tem sido impulsionado pelo aumento das vendas na China, e a empresa está embarcando em uma expansão para países onde sua marca é menos estabelecida.

Stella Li, vice-presidente executiva da BYD e CEO da BYD Américas, disse que o Brasil será um dos países da região incluídos na parceria, junto com México, Chile, Costa Rica, Colômbia e Panamá.

— No Brasil, a 99 (que faz parte do grupo chinês Didi) já tem vários carros elétricos da nossa marca. E essa parceria pode impulsionar a eletrificação da frota no país — declarou a executiva a um grupo de jornalistas brasileiros.

Ela afirmou que os modelos que podem ser usados no Brasil pela Uber são o Dolphin, Song, King. A 99 e a BYD já têm uma parceria no Brasil em que são usados modelos do BYD D1, o primeiro veículo elétrico feito sob medida para atender apps de transporte.

A parceria global vai na contramão das tensões entre Washington e Pequim. A China construiu uma liderança em baterias e na cadeia de suprimentos de veículos elétricos, enquanto os EUA têm tentado combater esse domínio com tarifas punitivas e dezenas de bilhões de dólares em créditos fiscais para empresas e consumidores americanos.

Uber e BYD não mencionam os EUA em seu comunicado, provavelmente porque o mercado está praticamente fechado para a montadora. O presidente Joe Biden prometeu aumentar as tarifas sobre veículos elétricos chineses para 102,5% este ano, elevando uma taxa que o ex-presidente Donald Trump havia aumentado para 27,5% durante seus quatro anos na Casa Branca.

A União Europeia e países como o Canadá seguiram o exemplo, adotando ou considerando tarifas mais altas sobre importações de veículos elétricos chineses.

A BYD tem feito esforço concentrado para fabricar veículos fora de seu mercado doméstico, com uma nova fábrica na Tailândia já em operação e planos para fábricas no Brasil, na Hungria e na Turquia.

BARREIRAS AO AVANÇO

Pesquisas mostraram que o preço dos veículos elétricos e a disponibilidade de financiamento continuam sendo as principais barreiras para que os motoristas façam a transição dos carros movidos a gasolina, disseram as empresas.

A executiva da BYD disse que a meta de atingir 100 mil veículos elétricos em uso com a Uber deve ser atingida em cinco anos. Ela afirmou que os descontos oferecidos aos motoristas que desejarem comprar carros da BYD e se tornarem parceiros da Uber serão diferentes em cada país, mas não precisou o percentual:

— No Brasil, já temos muitos clientes da BYD, que poderão operar. Estamos construindo a parceria e não tenho ideia de qual percentual dos 100 mil carros estará no Brasil.

O acordo global poderá incluir descontos em impostos, a manutenção de veículos, seguro e ofertas de *leasing* e financiamentos.

A Uber se uniu há anos com a empresa americana de aluguel de carros Hertz para oferecer vantagens aos motoristas que alugam Teslas, embora a Hertz recentemente tenha vendido grande parte de sua frota de veículos elétricos.

A Uber fez parceria com provedores de redes de carregamento, como EVgo e Revel Transit, para oferecer descontos aos motoristas. Em Londres, a Uber se comprometeu a investir £5 milhões (US$ 6,4 milhões) em carregadores públicos para veículos elétricos.

Em seu comunicado conjunto, a Uber destacou as capacidades de direção automatizada dos veículos da BYD, e as duas empresas disseram estar bem posicionadas para aumentar a capacidade de veículos autônomos no futuro.

O governo chinês já autorizou o uso de sistemas de condução autônoma de nível 3, patamar no qual o carro consegue fazer detecção por sensores e tomar decisões automaticamente. Mas o condutor deve estar pronto para intervir no caso de o veículo não conseguir executar certos comandos. A BYD está entre as montadoras autorizadas a testar a tecnologia em vias públicas. *(Com João Sorima Neto)*

Na 99, passageiro poderá escolher se quer viajar de carro elétrico

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Passageiros que usam a 99, plataforma de transporte por aplicativo, poderão escolher se querem viajar num carro híbrido ou elétrico a partir de setembro. A empresa, que faz parte do grupo global Didi Chuxing, de origem chinesa, anunciou ontem a criação do serviço 99e-Pro, que oferece essa possibilidade.

Por enquanto, apenas clientes de São Paulo terão acesso a essa oferta. O serviço começará em bairros centrais como Perdizes, Higienópolis, Sumaré, Pinheiros, Jardins, Itaim Bibi, Vila Olímpia, Vila Mariana, Brooklin e Campo Belo, incluindo o Aeroporto de Congonhas. Há planos de incluir outras capitais a partir de 2025.

"Contar com veículos eletrificados na indústria de aplicativos por mobilidade no Brasil passa a ser uma realidade", disse em nota Thiago Hipolito, diretor sênior de Inovação da 99.

O lançamento da 99e-Pro marca os dois anos de iniciativas realizadas pela Aliança pela Mobilidade Sustentável, liderada pela 99 para a promoção de cidades mais verdes e inteligentes. Na China, a Didi tem mais de 3,5 milhões de veículos elétricos, ou 57% dos deslocamentos da frota.

No Brasil, a 99 começou a ter sua base de carros eletrificados em 2022. Hoje são quase 6 mil veículos registrados.

Por ser categoria que oferece carros elétricos e híbridos *premium*, com comodidades como Wi-Fi e carregamento de celular, a 99e-Pro terá valores diferentes dos cobrados em carros a combustão.

Jogo do Tigrinho terá tabela para mostrar quanto se pode ganhar

Portaria define que plataformas distribuam 85% do valor das apostas em prêmios

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda publicou ontem portaria que define regras para o funcionamento de jogos eletrônicos, como caça-níquel, *crash* e roleta. Segundo as regras, jogos como o Fortune Tiger, ou Jogo do Tigrinho, poderão ser oferecidos, desde que indiquem as possibilidades de ganho ao usuário antes da aposta.

Os novos critérios já começaram a valer, mas, na prática, vão depender do credenciamento das empresas que vão oferecer o serviço, o que poderá acontecer até o fim do ano. A partir de 2025, só poderão oferecer esse tipo de aposta quem tiver se credenciado.

Cinco empresas pediram autorização ao governo até agora: Kaizen (dona da marca Betano), MMD Tecnologia, Ventmear Brasil, Big Brazil Tecnologia e SPRBTBR.

De acordo com a portaria, as operadoras terão que distribuir um mínimo de 85% do que foi arrecadado com apostas em prêmios para os usuários das plataformas, e os 15% restantes serão lucro da empresa. A regra é conhecida como RTP (Retorno ao Jogador).

RAFAEL HENRIQUE/ISHOOT

Com regras. Fortune Tiger terá que indicar probabilidade de ganho ao apostador

O resultado do jogo on-line deve ser determinado por um desfecho de um evento futuro aleatório, ou seja, a partir de um gerador randômico de números, símbolos, figuras ou objetos, conforme o critério de funcionamento definido. Além disso, o fator de multiplicação que define o quanto o apostador receberá caso seja premiado deve ser indicado no momento da aposta.

É necessário que a tabela de pagamento que indica todas as possibilidades de ganhos do apostador seja oferecida antes da aposta, de acordo com a portaria.

Deve-se considerar que o jogador abandonou o jogo caso ele fique inativo por 30 minutos.

Os jogos de slot (caça-níquel, *crash*, roleta) seguem proibidos em formato físico.

Inicialmente, a Fazenda tinha dúvidas sobre a autorização de apostas de ganhos variáveis, como o Tigrinho, já que o valor de ganho não é fixo nem conhecido pelo apostador quando este inicia a partida. Por isso, foram definidas regras específicas para o funcionamento do Tigrinho e similares.

O governo também já definiu que as operadoras terão de se hospedar num novo domínio da internet determinado pelo governo, o "bet.br", a partir de 1º de janeiro de 2025.

INFORMAÇÕES CLARAS

A definição das regras é uma forma de o governo enquadrar os jogos na modalidade de cota fixa, quando o jogador sabe quanto ganhará caso determinado resultado seja alcançado. Para isso, as empresas deverão apresentar de forma clara os cálculos feitos para multiplicar os ganhos dos apostadores. Isso poderá ser considerado uma cota fixa.

Segundo a portaria, as plataformas deverão fornecer tabela de pagamentos, e as regras do jogo devem ser claras e justas, para que o apostador não seja enganado. Além disso, as informações sobre ganhos com apostas mínimas, máximas e outras apostas devem ser claras.

A portaria indica ainda que as tabelas de pagamentos devem ser exibidas antes das apostas. Além disso, a tela de ajuda sempre deve estar disponível ao usuário, sem que seja necessário fazer depósito ou aposta para que ela seja acessada.

As possibilidades de ganho não podem ser alteradas após a aposta. E as plataformas não podem prometer ganhos futuros como "pagamento triplo em breve".

Meme de Anitta vira mote da campanha da L'Oréal

Cantora será garota-propaganda de linha de cuidado para cabelo após a frase 'quero agradecer... a mim'

CAPITAL

RENNANSETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A L'Oréal Paris contratou a cantora Anitta como garota-propaganda da linha de cuidados para cabelo Elseve Glycolic Gloss, confirmando rumores que já circulavam entre os fãs da artista.

A estratégia de marketing vai abranger desde uma *branded mission* no TikTok — ferramenta que combina publicidade e conteúdos orgânicos impulsionados sobre o tema — até a inserção de *merchandising* na novela das sete "Família é Tudo", da Globo.

Segundo Maíra da Matta, diretora de marca da L'Oréal Paris, o mote da campanha é a frase "eu quero agradecer... a mim", que virou meme ao ser repetida por Anitta em diversas ocasiões, desde sua estreia no Rock in Rio até a premiação no VMA.

Segundo a executiva da L'Oréal, a postura da artista "materializa o conceito de autossuficiência e poder pessoal" e funciona como ferramenta de empoderamento feminino.

Segundo a WMcCann, responsável pela campanha, a escolha do TikTok "é estratégica, já que a rede é um dos principais canais para alcançar o público jovem e engajado." A campanha terá desdobramentos em outros meios digitais e na publicidade vista nas ruas.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

DIVULGAÇÃO

Poderosa. Do TikTok à novela das sete da Globo, estratégia de marketing visa alcançar público jovem e engajado

NA WEB

ELEIÇÕES NOS EUA
Trump questiona raça de Kamala
Ex-presidente diz que 'nem sabia que ela era negra' e se compara a Lincoln

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCOS ELEVADOS

Irã acusa Israel de matar líder político do Hamas em Teerã e promete 'resposta dura'

TEERÃ

O chefe da ala política do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, foi morto em um ataque ontem em Teerã, atribuído inicialmente a Israel, que não confirmou nem negou a autoria. Na capital iraniana para a posse do novo presidente Massoud Pezeshkian, ele estava sob proteção da Guarda Revolucionária — força de elite do Irã. O ataque que ocorreu horas depois de Israel admitir que lançou um ataque em Beirute contra Fuad Shukr, comandante militar do movimento xiita libanês Hezbollah e apontado pelo Estado judeu como o responsável pela morte de 12 crianças e adolescentes nas ocupadas Colinas de Golã no sábado.

Os dois ataques mudaram de repente o cálculo no Oriente Médio após um mês de tentativa de Israel e Hamas de chegar a um cessar-fogo que, por sua vez, poderia levar ao fim das hostilidades entre o Exército israelense e o Hezbollah. Agora, o foco está em como o Hamas e o Hezbollah vão responder, em como Irã reagirá a uma ação em seu território, e se essas eventuais retaliações podem escalar a guerra em nível regional.

PROMESSA DE VINGANÇA

Dirigentes do grupo palestino e do governo do Irã, incluindo o líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, prometeram vingança, enquanto o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que está aplicando "golpes contundentes" contra seus inimigos, sem citar o nome de Haniyeh.

Em entrevista coletiva, Khalil al-Hayya, porta-voz do Hamas, afirmou que um foguete atingiu o quarto onde Haniyeh dormia — mais cedo, a imprensa iraniana afirmou que o local havia sido alvejado por um projétil aéreo, sem especificar de que tipo. Um guarda-costas do dirigente palestino também foi morto no ataque. Em um comunicado, Musa Abu Marzuk, um alto dirigente do Hamas, também condenou a ação: "O assassinato do líder Ismail Haniyeh é um ato de covardia e não ficará impune", disse.

Ex-primeiro-ministro palestino durante um tumultuado período após as eleições de 2006, Haniyeh foi líder do Hamas em Gaza até 2017, quando passou o posto para Yahya Sinwar para então assumir a chefia da ala política do grupo, baseada no Catar.

Considerado um nome moderado dentro do Hamas, grupo responsável pelo ataque de 7 de outubro de 2023, ele conduzia as negociações para um cessar-fogo em Gaza, onde quase 40 mil pessoas morreram, segundo o Ministério da Saúde local. Em maio, o promotor-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI) pediu sua prisão à corte, além da de Sinwar e de Netanyahu, mas os juízes ainda não emitiram uma opinião.

Após o ataque, países que participam das negociações sobre a guerra em Gaza emitiram comunicados em tom de preocupação. Há um plano sobre a mesa, que prevê a suspensão dos combates, o retorno dos reféns e medidas voltadas ao futuro do território, mas os dois lados são acusados de agir para evitar um acordo.

"Como a mediação pode ter sucesso quando uma parte assassina o negociador do outro lado?", escreveu o premier do Catar, Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, nas redes sociais. O país, ao lado do Egito, vem sediando rodadas de negociações.

Em comunicado, os Emirados Árabes Unidos, que também apoiam a iniciativa de paz, disseram que estão preocupados com as implicações para a segurança e a estabilidade no Oriente Médio.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que o ataque em Beirute contra Shukr e a ação em Teerã são uma "perigosa escalada no momento em que os esforços deveriam estar concentrados em um cessar-fogo em Gaza".

O Itamaraty afirmou, em nota, que a ação foi um "flagrante desrespeito à soberania e à integridade territorial do Irã" e que "atos de violência, sob qualquer motivação, não contribuem para a busca por estabilidade e paz duradouras no Oriente Médio". Horas antes do ataque, o vice-presidente Geraldo Alckmin esteve ao lado de Haniyeh durante a posse de Pezeshkian.

Países como Rússia e Turquia condenaram o ataque, e houve protestos nos territórios palestinos e em várias cidades da região, com profusão de bandeiras da Palestina, imagens de Haniyeh e críticas a Israel e aos EUA.

A pedido do Irã, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu ontem em Nova York, e o vice-representante palestino na organização, Feda Abdelhady Nasser, disse que Israel "precisa ser parado". A missão iraniana acusou diretamente os americanos de saberem da ação e de fornecerem apoio aos israelenses.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken negou, afirmando que Washington não teve participação nem recebeu informações prévias sobre qualquer plano para assassinar o líder palestino.

— Uma das coisas que nós estivemos centrados é em tentar fazer com que conflito que ocorre em Gaza não escale — disse Blinken.

'GOLPES CONTUNDENTES'

Sem mencionar a morte de Haniyeh, um velho inimigo dos israelenses, Netanyahu exaltou, durante discurso, os "golpes contundentes" aplicados nos últimos dias, e que seu governo está pronto para "qualquer cenário".

— Acertaremos as contas com qualquer um que nos prejudique, que massacre nossas crianças, que assassine nossos cidadãos, qualquer um que machuque nossa nação — disse o premier.

Além dos impactos em Gaza, existe preocupação com a resposta do Irã ao míssil lançado contra sua capital, que matou um hóspede horas depois da posse do presidente. Analistas já chamam o incidente de "fracasso de inteligência", que expõe toda a fragilidade de um sistema de segurança frequentemente elogiado pelo regime.

Além de olhar para seus próprios problemas, Teerã sabe que precisa responder ao bombardeio. Segundo o New York Times, Khamenei ordenou uma "ação direta contra Israel", sem explicitar de que forma. Mais cedo, em comunicado, disse que "vocês [Israel] mataram nosso querido hóspede em nossa casa e pavimentaram o caminho para sua dura punição".

Mas Khamenei precisará modular sua resposta. Um ataque de grande porte, como realizado em resposta ao bombardeio do consulado iraniano, em abril, poderia arrastar o Irã para uma guerra que o país evita há anos. Contudo, ao não fazer nada, corre o risco de perder legitimidade perante seus aliados regionais.

AFP

Homenagem. Iranianos carregam imagens de Haniyeh; morte de líder do Hamas após bombardeio contra comandante militar do Hezbollah muda cálculo no Oriente Médio e causa temor de escalada

ALVOS INIMIGOS SOB A MIRA

Ataque no Líbano
No dia anterior à morte de Haniyeh, Israel teve como alvo Fuad Shukr, então segundo homem no comando do Hezbollah e tido como responsável pela morte de 12 menores no bombardeio no último sábado na cidade drusa de Majdal Shams, nas Colinas de Golã. Apesar de inicialmente ter negado a morte do líder, o Hezbollah confirmou ontem que ele realmente foi morto no bombardeio em Beirute, capital do Líbano, que matou três civis, dois deles crianças, e deixou 74 feridos.

Ataque em al-Mawasi
Ainda no mês de julho, um ataque israelense contra o campo de refugiados de al-Mawasi, em Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, tinha como alvo o líder da ala militar do Hamas, Mohammad Deif, e Rafa Salameh, "mentores do massacre de 7 de outubro". Deif, disse o Hamas, sobreviveu. Salameh, por outro lado, teria sido morto, segundo Israel. O ataque deixou pelo menos 90 mortos e mais de 300 feridos, informou o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

Ataque no Iêmen
Em 21 de julho, Israel bombardeou um porto dos houthis, que controlam parcialmente o Iêmen e também são apoiados pelo Irã, após o grupo ter deixado um morto em Tel Aviv em um ataque com drone. O bombardeio ao porto de Hodeida deixou ao menos seis mortos e dezenas de feridos, "a maioria com queimaduras graves", segundo o Ministério da Saúde local. Há meses, os rebeldes também atacam navios ligados a Israel no Mar Vermelho, afirmando que agem por solidariedade aos palestinos.

Ataque na Síria
No início do mês de junho, um general da Guarda Revolucionária do Irã foi morto após ataques aéreos israelenses próximos a Aleppo, na Síria. O homem, identificado como general Saeed Abyar, era membro da Força Quds, braço da Guarda Revolucionária do Irã para ações no exterior. Abyar estava na Síria desde 2012 após ser destacado para ajudar o governo de Damasco a travar uma guerra civil contra as forças de oposição e os terroristas do Estado Islâmico (EI).

Ataques em al-Shati
Em junho, autoridades palestinas informaram a morte de dez familiares de Haniyeh, entre eles Zahr, sua irmã. O bombardeio atingiu o campo de refugiados de al-Shati, no norte do enclave, matando pelo menos 13 pessoas. O mesmo local foi alvo de outro ataque em abril, quando três filhos e quatro netos de Haniyeh foram mortos após um drone atingir o carro da família. O Exército de Israel disse na época que os três homens eram membros da ala militar do Hamas e estavam "prestes a realizar um ato terrorista".

Ataque ao Consulado do Irã
Em 1º de abril, o general Mohammad Reza Zahedi, comandante das Forças Quds na Síria e no Líbano, morreu em um ataque atribuído a Israel. O bombardeio atingiu o Consulado do Irã na capital síria. Ao todo, oito pessoas morreram, incluindo sete membros do exército ideológico do Irã, e 12 ficaram feridas. Veterano da guerra contra o Iraque, Zahedi liderou por alguns meses em 2004 a Força Aérea da Guarda Revolucionária, e era um dos principais oficiais da instituição.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Não adianta Israel decapitar o Hamas

Duas décadas atrás, em março de 2004, Israel matou o xeque Ahmad Yassin, fundador e líder espiritual do Hamas. Menos de um mês mais tarde, outra ação israelense no mesmo território matou Abdel Aziz al-Rantissi, líder da organização palestina. Era o que se denominava na época "ataque seletivo". O objetivo era decapitar o comando do grupo durante a Segunda Intifada. Um fracasso. Três anos mais tarde, em uma breve guerra civil contra o Fatah, o Hamas assumia o controle de Gaza.

A ação militar de Israel para matar Ismail Haniyeh, líder do Hamas, certamente enfraquece o grupo no curto prazo, mas haverá um sucessor. Inclusive, a organização sempre teve um processo sucessório. Até pouco tempo, o líder era Khaled Meshal, que talvez volte ao cargo. Muito cedo para sabermos. E, desde o atentado de 7 de outubro, o líder de fato é Yahya Sinwar, comandante militar do grupo em Gaza e arquiteto do ato terrorista.

Haniyeh, no entanto, tinha o peso de ser a principal figura política do Hamas, com livre circulação por países como a Turquia, integrante da Otan, o Catar, onde fica a mais importante base aérea americana no Oriente Médio, e o Egito, aliado de Israel. Era Haniyeh quem negociava o acordo de cessar-fogo e libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinos. Sem ele, sem dúvida as negociações ficam mais difíceis, embora autoridades do grupo já tenham dito que não romperão o diálogo. No final, será de Sinwar a decisão final pelo lado do Hamas. O premier Benjamin Netanyahu, por sua vez, possui seu próprio cálculo que leva em conta, de um lado, a pressão contra o acordo de radicais do seu governo, e, de outro, dos parentes dos reféns e dos EUA para que haja o acordo.

A ação de Israel ontem faz parte de um histórico do país de se vingar de inimigos, assim como os EUA fizeram com Osama bin Laden e outros líderes da al-Qaeda, do Estado Islâmico e mesmo da Guarda Revolucionária do Irã. Haniyeh liderava uma organização que cometeu o maior atentado da História de Israel, além de dezenas de outros atos terroristas desde o início dos anos 1990. Ele sabia que poderia ser alvejado a qualquer momento pelos israelenses. Ao mesmo tempo, deve-se perguntar se existe alguma estratégia do governo de Netanyahu com essa ação, já que o Hamas não acabará sem Haniyeh.

> ***Decisão de Estado judeu de lançar ataque no Irã indica cálculo para evitar riscos diplomáticos com Otan, EUA e Egito***

A escolha para realizar a ação militar no Irã segue uma certa lógica porque os riscos diplomáticos para Israel seriam enormes. A Turquia integra a Otan, o Catar possui a base aérea dos EUA e o Egito é aliado dos israelenses. Dos lugares por onde circulava Haniyeh, sobraria o território iraniano. Isso aumenta o risco de uma guerra regional, mas o regime de Teerã já indicou meses atrás, depois de membros da Guarda Revolucionária serem mortos na Embaixada do Irã em Damasco, não estar disposto a um grande conflito contra os israelenses, ao menos neste momento. Realizou na época uma resposta calibrada para evitar escalada militar. Israel seguiu na mesma linha em sua tréplica.

O Hezbollah, por sua vez, vive a sua própria dinâmica no conflito. O assassinato do líder do Hamas acirra os ânimos ainda mais depois do bombardeio no sul de Beirute, uma resposta à ação atribuída ao grupo xiita libanês que matou 12 crianças nas Colinas do Golã, território sírio anexado ilegalmente por Israel. Mas o Hezbollah deve manter sua estratégia de baixa intensidade contra israelenses, evitando uma escalada que leve a uma guerra total. De qualquer maneira, como dizem os libaneses, no Oriente Médio, o que já era ruim, sempre fica pior.

ANÁLISE

Estrutura de grupo deve evitar vácuo de poder

Próximo chefe político do Hamas provavelmente será figura fora da Cisjordânia e de Gaza; nome mais cotado é de Khaled Meshal

RENATO VASCONCELOS renato.vasconcelos@oglobo.com.br

Morto em um ataque aéreo em Teerã, Ismail Haniyeh era a principal figura a gerenciar as relações internacionais do Hamas e um dos rostos mais reconhecidos do grupo terrorista ao redor do mundo. Apontado por Israel como um dos incentivadores do ataque terrorista de 7 de outubro, ele fez, desde sua base em Doha, no Catar, discursos inflamados transmitidos por todo o mundo islâmico e era peça central nos diálogos sobre cessar-fogo em Gaza. Mas, observando como o Hamas se recuperou da eliminação de líderes anteriores, tudo indica que, apesar da notoriedade de Haniyeh, seu assassinato no Irã dificilmente desestabilizará o grupo em longo prazo.

— Seu assassinato é um grande golpe — disse Ibrahim Madhoun, um analista de Istambul próximo ao Hamas ao New York Times. — [Mas] O Hamas enfrentou essa situação no passado [e] saiu desses cenários mais forte.

A longa lista de líderes do Hamas mortos por Israel inclui Ahmed Yassin, fundador e líder espiritual, em 2004; Salah Shehadeh, o fundador do braço armado do grupo, em 2002; Abdel Aziz Rantisi, líder sênior em Gaza, em 2004; e Ahmed al-Jabari, um alto comandante, em 2012. Oficialmente, Israel não reivindicou ou negou a autoria do ataque.

ESCALADA REGIONAL

Por décadas, o nome de Haniyeh foi sinônimo do Hamas, que serviu em algumas das posições mais proeminentes do grupo. Ele também desempenhou um papel de alinhamento entre as alas militar e política. Mas a confiança do Hamas em suas instituições, e não em indivíduos específicos, ajudou-o a superar os assassinatos de seus líderes no passado, disse Mkhaimar Abusada, professor de Ciência Política da Cidade de Gaza.

— Há um foco em certas pessoas no Hamas — disse o especialista — Mas a ausência delas não leva a um vácuo de poder, porque o Hamas tem instituições prontas para preencher qualquer perda.

O próximo chefe político do Hamas provavelmente será uma figura que esteja fora da Cisjordânia e de Gaza, porque a posição geralmente exige viagens. A decisão sobre a liderança deve ser tomada pelo Conselho Shura, um órgão colegiado consultivo da organização palestina, formada por integrantes do movimento.

> Confiança em suas instituições, e não em indivíduos, ajuda grupo com perdas

Khaled Meshal, ex-chefe desse gabinete, está entre os candidatos para substituir Haniyeh. Há muito tempo exilado em Doha, ele costumava sentar-se ao lado do líder morto em reuniões com ministros e representantes visitantes.

— Ele pode reunir mais unanimidade no Hamas do que qualquer outra pessoa — disse Azzam Tamimi, autor de um livro sobre o grupo palestino e amigo de Meshal.

Mousa Abu Marzouk e Khalil al-Hayya, ambos altos funcionários do Hamas em Doha, também podem ser indicados como sucessores, disse Tamimi. Marzouk falou sobre a morte de Haniyeh, classificando o ataque como uma "covardia" e garantindo que "não ficará impune".

Se a morte de Haniyeh tem impacto limitado na continuidade das operações do Hamas, as circunstâncias de seu assassinato complicam a situação geopolítica no Oriente Médio. Pouco após a confirmação da morte, Irã e Hamas culparam Israel, prometendo vingança. O fato de o ataque ter acontecido em solo iraniano fez com que o líder supremo do país, aiatolá Ali Khamenei, classificasse como um "dever" a resposta do país a Israel.

Um conflito direto entre o Irã — líder do chamado Eixo da Resistência — e Israel é uma das principais preocupações da comunidade internacional desde o início da guerra. Há temores de que as últimas ofensivas levem a uma escala que amplie o conflito regionalmente e em poder bélico.

PALAVRA FINAL

Apesar de abrirem caminho para uma represália direta, a eliminação de alvos em território libanês e iraniano não tem como implicação prática uma resposta imediata, segundo a ex-diplomata israelense Revital Poleg, colaboradora do Instituto Brasil-Israel (IBI). Apesar das promessas de vingança, a especialista aponta que cada país terá de fazer cálculos específicos antes de assumir o ônus de uma guerra com Israel e seus aliados.

— Estamos em um ponto delicado. É verdade que o Irã ameaçou retaliar e que existe um perigo, mas não tenho certeza de que é isso que Teerã quer — afirmou. — O Irã tem de pensar o que é melhor para o país, e não necessariamente este é o momento mais indicado para fazer algo.

A morte do líder também desatou dúvidas sobre a continuidade da trégua em Gaza, uma vez que Haniyeh era uma das principais vozes no diálogo com mediadores. Mas, embora considere que há perigo de deterioração, Revital crê que a janela de negociação não se fechou completamente.

— Temo que [a morte] possa afetar a situação dos reféns, mas o Hamas sabe que eles têm um valor, um preço que podem cobrar. Depende muito do que [líder militar] Yahya Sinwar quer fazer — disse a ex-diplomata. — É ele quem manda no Hamas, não era Haniyeh. Ele tinha seu peso, mas a última palavra é de Sinwar.

Com New York Times

Total de jornalistas mortos na Faixa de Gaza chega a 111

Ataque de Israel mata repórter e cinegrafista da rede al-Jazeera; conflito no enclave palestino é o mais mortal para profissionais da imprensa

CIDADE DE GAZA

OMAR AL-QATTAA / AFP

Em luto. Pessoas acompanham funeral de Ismail al-Ghoul, morto em Gaza; rede catari acusa Israel de ter lançado 'ataque direto' contra seus funcionários

Dois jornalistas da al-Jazeera foram mortos ontem num ataque israelense no norte da Faixa de Gaza, anunciou a rede catari. O repórter Ismail al-Ghoul, de 27 anos, e o cinegrafista Rami al-Rifi morreram após um bombardeio atingir o carro em que estavam. Ambos tinham acabado de fazer uma reportagem perto da casa do chefe político do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, que foi assassinado no Irã também nesta quarta.

A rede de notícias acusou o Exército de Israel de ter atingido os jornalistas com um "ataque direto" e informou que o carro bombardeado "estava claramente marcado como um veículo de imprensa". Em comunicado, a al-Jazeera Media Network afirmou que o "assassinato de Ismail e Rami, ocorrido enquanto documentavam os crimes das forças israelenses, ressalta a necessidade urgente de uma ação legal imediata contra as forças de ocupação para garantir que não haja impunidade".

O conflito na Faixa de Gaza é considerado o mais mortal para jornalistas no mundo desde que os dados sobre o tema começaram a ser recolhidos, em 1992. As mortes de al-Ghoul e al-Rifi elevaram para 111 o número de profissionais da imprensa que perderam a vida cobrindo a guerra no enclave palestino desde que ela eclodiu, em outubro passado. Destes, 106 eram palestinos, de acordo com o Comitê para a Proteção dos Jornalistas, órgão que contabiliza as vítimas. Os demais eram dois libaneses e três israelenses.

Mohammed Moawad, editor-chefe da al-Jazeera, elogiou a coragem de al-Ghoul numa publicação nas redes sociais. Ele escreveu que o repórter era "conhecido pelo seu profissionalismo e dedicação" e que chamava a atenção do mundo "para o sofrimento e as atrocidades cometidas em Gaza". Mowad também compartilhou uma mensagem que disse ter sido escrita por al-Ghoul. Nela, o jornalista dizia ser assombrado pelo sofrimento e morte incessantes de civis que ele havia testemunhado.

"Os corpos das crianças, os gritos dos feridos e suas imagens ensanguentadas nunca saem da minha vista. Estou cansado, meu amigo", escreveu o repórter palestino.

Dissenso trava nota conjunta de Colômbia, Brasil e México

Governo mexicano resiste em aceitar vários dos termos apresentados por colombianos e brasileiros, dizem fontes

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Há três dias, os governos de Brasil, Colômbia e México tentam elaborar um comunicado conjunto sobre a situação política na Venezuela que contenha um claro posicionamento sobre o resultado da eleição presidencial, divulgado na madrugada de segunda-feira pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), dando vitória com 80% dos votos apurados ao presidente Nicolás Maduro para um terceiro mandato de seis anos. As negociações estão, neste momento, travadas por divergências entre os três países, e trabalha-se numa comunicação telefônica entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Gustavo Petro e Andrés Manuel López Obrador, possivelmente hoje.

Segundo fontes diplomáticas que acompanham as conversas entre os três governos que adotaram o que vem sendo chamada de "uma terceira posição" (não aderiram às denúncias de fraude da oposição, mas tampouco reconheceram a reeleição de Maduro), o texto ainda não foi divulgado por várias razões, entre elas uma forte resistência do governo mexicano em aceitar vários dos termos propostos por colombianos e brasileiros. Para o Brasil, é importante a participação do México para dar mais peso ao comunicado.

DIFERENÇA SEMÂNTICA

Um dos pontos em discussão é como expressar a necessidade de que, se o governo de Maduro eventualmente entregar as atas de votação — como pediram Brasil e Colômbia, entre muitos outros países —, elas sejam verificadas. A Colômbia, disseram fontes de Bogotá, defende uma verificação "internacional". Já o Brasil, uma verificação "imparcial". Na diplomacia, a semântica importa e muito.

Em Bogotá, fontes do governo de Gustavo Petro, que ontem divulgou unilateralmente uma nota na qual expressa que "as graves dúvidas sobre o processo eleitoral venezuelano podem levar seu povo a uma profunda polarização violenta", asseguram que o Brasil de Lula ao termo "internacional".

O presidente colombiano, disseram as fontes, "ficou incomodado com a divulgação da comunicação entre Lula e o presidente americano, Joe Biden" na véspera. Petro, acrescentaram as fontes, "espera a divulgação da nota trilateral desde segunda e, ao ver a comunicação de Lula e Biden, decidiu falar sozinho". Uma das principais preocupações do presidente colombiano, expressado em seu comunicado unilateral, é que a Venezuela mergulhe numa guerra civil, como aconteceu na Colômbia durante mais de 50 anos.

"O povo colombiano sabe por sua própria História da gravidade que causa a polarização violenta construída pelo sectarismo político", diz Petro no texto, em que também pediu ao governo Biden que suspenda "os bloqueis e decisões que afetam os cidadãos venezuelanos", em referência às sanções econômicas.

Hoje, a Venezuela é alvo de mais de 700 sanções americanas, que não impactaram o regime, mas sim agravaram a crise econômica e humanitária para a população. Ontem, a Casa Branca sugeriu que pode adotar novas punições ao afirmar que a paciência do governo americano está "se esgotando" com Caracas, em meio à demora para divulgar dados sobre o pleito.

TENSÃO NA EMBAIXADA

No México, há ainda uma diferença entre o presidente e a presidente eleita, Claudia Sheinbaum, que assume em 1º de outubro. Enquanto López Obrador diz que não há provas da suposta fraude denunciada pela oposição e pede que não se conteste o resultado sem ter a contagem final, a presidente eleita pediu "transparência" no processo eleitoral.

— Ouvi o presidente [López Obrador] falando de 80% dos votos apurados, mas temos de esperar a apuração final — declarou Sheinbaum.

Diante de uma das crises mais graves que enfrenta a Venezuela nos 25 anos em que o chavismo está no poder, a região está dividida. O Brasil, insistem fontes do governo Lula, "não fará nada que possa levar a uma ruptura [como aconteceu com o Chile de Gabriel Boric]. Isso já foi feito e não funcionou". As mesmas fontes asseguram que muitos dos governos que questionaram com dureza o resultado do CNE e todo o processo eleitoral venezuelano estão em permanente contato com o Brasil, e, em muitos casos, pedem ajuda para resolver situações dentro da Venezuela, já que perderam qualquer canal de comunicação com o governo Maduro.

Uma dessas ajudas foi pedida pela chanceler argentina, Diana Mondino, ao chanceler Mauro Vieira. Na embaixada argentina em Caracas estão refugiados seis colaboradores de María Corina, e nos últimos dias forças de segurança do governo chavista rondaram a sede diplomática, causando um clima de pânico entre os diplomatas argentinos. O Brasil, afirmaram as fontes, fez uma ponte com o governo Maduro para tentar contornar a situação.

LUIS ACOSTA / AFP/ 22-7-2024

Rusgas. Declaração de Biden e Lula incomodou Petro, da Colômbia; países também divergem sobre pedir verificação 'imparcial' ou 'internacional' a Caracas

Maduro quer líderes presos

> Maduro afirmou ontem que os líderes opositores que denunciam fraude nas eleições presidenciais de domingo "deveriam estar atrás das grades" e que "nunca chegarão ao poder", acrescentando que eles "têm as mãos manchadas de sangue" após protestos nas ruas motivados por sua contestada reeleição.

> Desde segunda-feira, há ao menos 11 mortos e dezenas de feridos nas manifestações, além de ao menos 1.062 detenções, segundo balanço oficial.

> Os números, entretanto, divergem dos divulgados por algumas ONGs de direitos humanos, como a Foro Penal, que contabilizou até ontem ao menos 429 detidos.

> Ontem, María Corina denunciou "a escalada cruel e repressiva do regime" e disse, sem falar a fonte, que 16 pessoas morreram nos protestos nas últimas 48 horas.

> Também no dia de ontem, o partido Vontade Popular (VP) acusou o governo venezuelano de torturar o líder da oposição Freddy Superlano, que foi detido logo pela manhã.

> Em uma publicação na rede social X, o partido afirmou ter recebido informações de fontes ligadas ao chavismo sobre a tortura praticada contra Superlano, que é o coordenador político nacional da sigla.

Atas de votação viram centro da disputa eleitoral

Conselho proclama vitória de Maduro sem apresentar detalhamento, e oposição lança portal para divulgar supostos resultados

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

O presidente Nicolás Maduro apresentou ontem um recurso ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), controlado pelo chavismo, para realizar uma perícia e esclarecer uma suposta tentativa de rackear o sistema eleitoral no dia da eleição. O pedido se segue a uma investigação contra a líder antichavista María Corina Machado por participar dessa suposta conspiração eleitoral. Além disso, Maduro reiterou que entregará "100% das atas" de sua contestada eleição.

A declaração foi feita dois dias depois de a oposição criar um portal com supostos dados oficiais que dão a vitória ao seu candidato, Edmundo González Urrutia.

No centro da disputa — inflamada por denúncias de fraude e pela cobrança internacional de que haja transparência no processo —, estão as atas de votação do pleito de domingo, que até o fechamento desta edição não tinham sido apresentadas pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo chavismo.

O que são as atas?

Na Venezuela, a eleição é automatizada desde 2004, e a urna eletrônica é similar a um computador pessoal: após entregar a identificação a um mesário, o eleitor tem acesso a uma tela com os nomes dos candidatos ao cargo em disputa. Após escolher e confirmar o voto, a máquina emite um comprovante para ser depositado em uma urna para eventual auditoria. Ao final do período de votação, cada máquina "conta os votos emitidos em favor da lista, dos candidatos nominais ou da opção preferida (no caso de referendos)", de acordo com o Manual das Seções Eleitorais do CNE. Depois, "os resultados eleitorais são emitidos pela máquina de votação na Ata de Escrutínio", que é impressa e serve como registro oficial dos votos emitidos.

Como as atas são transmitidas?

Em seguida, "a mesma informação que foi impressa é registrada digitalmente em uma ata eletrônica que é gravada em um arquivo, que a máquina criptografa com uma senha e envia ao CNE" através de uma linha telefônica ou via satélite — único momento do processo eleitoral no qual a urna transmite alguma informação, e as máquinas, que não estão conectadas à internet, têm baterias que permitem o uso mesmo sem energia elétrica.

Em Caracas, na sede do CNE, uma sala de computadores faz a contagem nacional com base nas informações que recebe de cada uma das seções eleitorais. Quando termina a soma de todas as atas, os resultados são tornados públicos.

Testemunhas solicitam cópias impressas das atas, que têm ao menos três sistemas de verificação de autenticidade: o hash (código alfanumérico), a assinatura digital (código numérico) e um código QR.

O sistema eleitoral da Venezuela é confiável?

Para Eugenio Martínez, jornalista especializado em eleições, o princípio da auditabilidade do sistema, que é uma parte importante da confiança do cidadão no sistema eleitoral venezuelano, é que qualquer pessoa pode entrar na plataforma do CNE, procurar sua seção eleitoral e descobrir quais foram os resultados no local onde votou.

No entanto, até o fechamento desta reportagem, o CNE não havia tornado público os resultados detalhados seção por seção. A plataforma onde deveriam constar estes dados está fora do ar desde, pelo menos, domingo.

FEDERICO PARRA / AFP

Contestado. Maduro discursa após ida ao TSJ e promete mostrar "100% das atas" do pleito do qual diz ser vencedor

O que diz a oposição?

A oposição desenvolveu seu próprio site para disponibilizar "as atas que processamos e totalizamos até este momento", anunciou na terça-feira a líder da oposição, María Corina Machado, que diz ter conseguido enviar testemunhas para 95% das seções eleitorais do país no domingo.

De acordo com o site do Comando ConVzla, organização de campanha de María Corina, foram contados e digitalizados, até a noite de quarta-feira, 81,85% das seções eleitorais. Os resultados da apuração paralela dão vitória a Edmundo González Urrutia, com 67% dos votos, contra 30% de Maduro. Os comprovantes foram disponibilizados no portal, mas O GLOBO não conseguiu verificar a autenticidade dos documentos.

O que diz o governo?

Segundo o CNE, com base em 80% dos votos apurados, Maduro teria recebido 51,2%, contra 44,2% de González. A oposição não reconhece os resultados, que concedem ao chavista um terceiro mandato de seis anos, e chegou a reclamar da lentidão do CNE para transmitir os relatórios das atas. Já Maduro acusa a oposição de tentar dar um golpe.

Saúde

NA WEB
SANTO REMÉDIO
Atividade física reduz o estresse
Pesquisa mostrou melhora de disposição e menos problemas cardíacos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUIA DA PREVENÇÃO

Estudo mapeia os 14 fatores de risco evitáveis para desenvolver demência

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cerca de 45% dos casos de demência (o declínio de funções cerebrais como memória, raciocínio e linguagem) poderiam ser prevenidos se a população conseguisse eliminar um grupo de 14 fatores de risco, aponta um novo estudo.

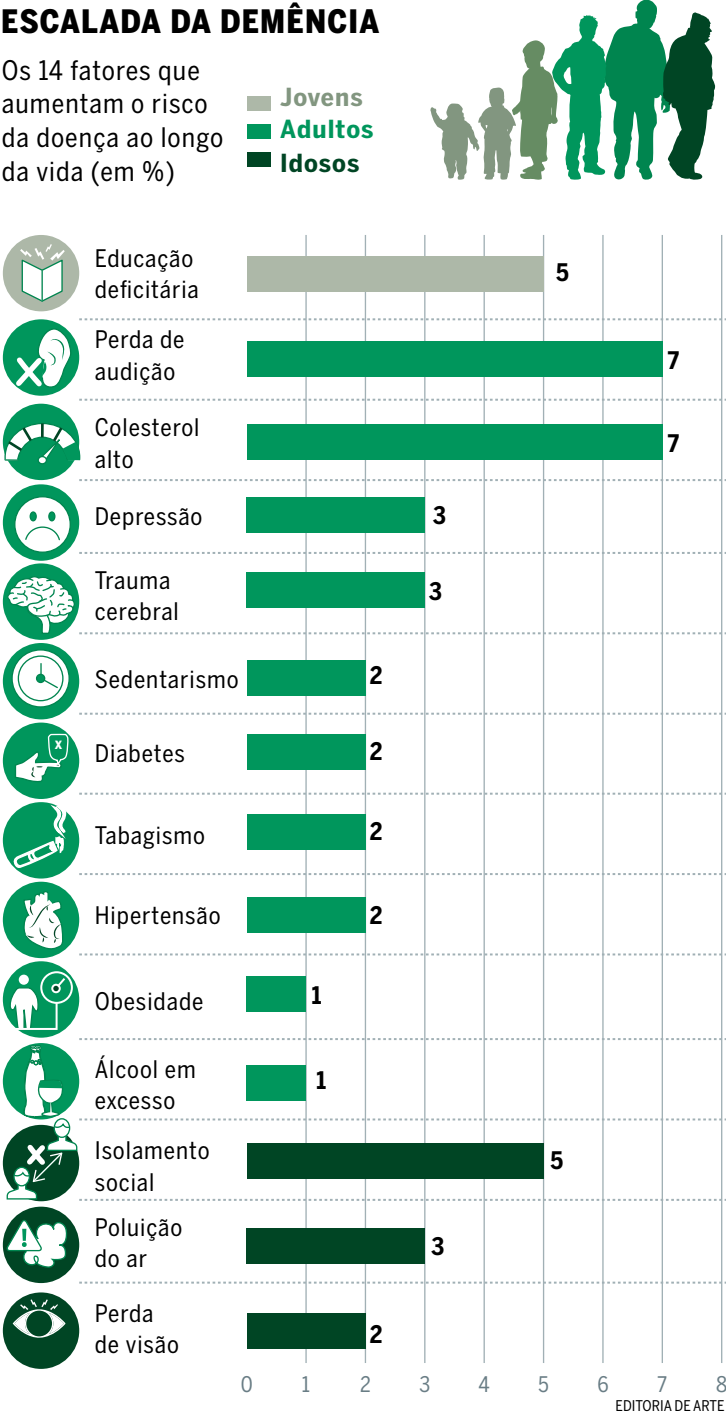
O trabalho, que analisou a prevalência global dessa enfermidade mostra o quão associada ela está com outros problemas médicos ou comportamentos nocivos. Com a demência englobando uma série de problemas distintos, que incluem o Alzheimer e a demência frontotemporal, mas também casos decorrentes de trauma cerebral e outros, a nova pesquisa mostra como a população pode evitar esses problemas de modo mais geral.

Além de avaliar com mais precisão o peso que fatores como déficit educacional, perda auditiva e isolamento social têm na ocorrência desses males cognitivos, pesquisadores incluíram no mapa dois outros elementos: o colesterol alto e a perda visual. O trabalho está descrito em artigo na revista médica The Lancet.

Cada um dos fatores de risco emerge em fases distintas da vida e contribui um pouco mais para elevar a probabilidade de a demência ocorrer em algum momento. Vários dos problemas que elevam a propensão a doenças cardiovasculares valem também para a demência: obesidade, tabagismo, sedentarismo, álcool em excesso, poluição e diabetes. Um outro transtorno mental, a depressão, eleva também o risco de problemas cognitivos.

O resultado do trabalho, que buscou um consenso entre especialistas para entender correlação da demência com elementos diversos, implica que quase metade dos casos da doença podem ser evitados, em teoria. O restante deles (55%) se devem a causas ainda pouco conhecidas ou a fatores genéticos.

"Essas descobertas dão esperança", escreveram os cientistas, liderados pela psiquiatra Gill Livingston, do University College de Londres. "Embora mudar seja difícil e algumas correlações possam ser apenas parcialmente causais, nossa nova síntese de evidências mostra como os indivíduos podem reduzir seu risco de demência e como intervenções em políticas públicas podem melhorar a prevenção."

Apesar de as demências terem uma prevalência maior tipicamente em países ricos com proporção maior de idosos, há grande preocupação com as nações em desenvolvimento. À medida que algumas delas se desenvolvem mais, a população está vivendo mais e se tornando mais propensa ao Alzheimer e outras formas de declínio cognitivo.

FREEPIK

Risco maior. Perda de audição está entre os fatores que influenciam na doença

NO BRASIL

O trabalho da comissão identificou que os países mais pobres fazem um trabalho de prevenção pior e têm uma parcela maior de casos "evitáveis" em meio à prevalência geral de demências. Segundo a psiquiatra Cleusa Ferri, professora da Universidade Federal de São Paulo e coautora do estudo, isso é válido também para o Brasil.

— Na versão anterior do trabalho da comissão do Lancet para demência, de 2020, o estudo ainda não incluía os dois fatores de risco novos (*colesterol e perda visual*), mas já era possível ver isso nos outros 12 fatores — conta a cientista. — Enquanto mundialmente esses fatores explicavam 40% dos casos, no Brasil, eles explicavam 48%.

Ferri integra um grupo que está aconselhando o Ministério da Saúde em políticas para o setor e diz que deve rever esses números com os dados novos do Lancet e fazer um recorte para a população brasileira. É possível que mais da metade das ocorrências de demência no país venham a se revelar como evitáveis.

No novo estudo, os pesquisadores listam não só os fatores de risco, mas as medidas de políticas públicas que ajudam a contribuir para reduzir a prevalência de demências na população. A lista inclui desde combate ao alcoolismo e ao tabagismo, passando por programas de estímulo a atividades físicas e intelectuais, e culmina com um apelo para melhora da educação básica: o fator que pesa durante a vida toda na probabilidade de problemas cognitivos.

> *"Abordagens de prevenção devem tentar diminuir os níveis de fatores de risco precocemente e mantê-los baixos ao longo da vida"*
>
> **Equipe de pesquisa**

> *"Existe muito subdiagnóstico no Brasil"*
>
> **Cleusa Ferri,** psiquiatra e uma das autoras da pesquisa

Alguns outros fatores emergem tipicamente em outras fases da vida, como o sedentarismo, que costuma afetar mais os adultos, e o isolamento social, que afeta mais a atividade dos idosos.

"Abordagens de prevenção devem tentar diminuir os níveis de fatores de risco precocemente (*ou seja, quanto mais cedo, melhor*) e mantê-los baixos ao longo da vida", escrevem Livignston e colegas. "Embora atacar fatores de risco num estágio inicial da vida seja desejável, também há benefícios em abordar o risco ao longo da vida; nunca é muito cedo ou muito tarde para reduzir o risco".

A maioria dos problemas que elevam a probabilidade de demências pode ser agregada em dois grupos. O primeiro é o que tem sobreposição com problemas cardiovasculares, como colesterol e obesidade, o que reforça o ditado popular entre médicos de que "o que é bom para o coração é bom para o cérebro".

O outro grupo engloba problemas como perda visual e auditiva (total ou parcial), isolamento social e baixa escolaridade. Esses elementos podem atrapalhar a capacidade da pessoa de absorver informação e processar estímulo cognitivo, ou seja, de "exercitar" o cérebro.

"Todas as crianças devem receber educação, e uma educação de longa duração é benéfica", afirma o estudo. "É importante a pessoa estar ativa cognitivamente, fisicamente e socialmente enquanto é adulta e idosa, e há novas evidências mostrando que atividade cognitiva no meio da vida faz diferença mesmo para pessoas com baixa escolaridade."

Segundo Ferri, da Unifesp, uma medida importante de políticas públicas para melhorar a prevenção das demências é educar o público para as causas e sintomas do problema. Atingir uma taxa confiável de diagnósticos é importante, diz.

— São mais conhecidos das pessoas os fatores de risco para doenças cardiovasculares, como infarto, diabetes e hipertensão, do que para demência — diz a psiquiatra. — Existe muito subdiagnóstico no Brasil, em parte por causa da falta de treinamento de profissionais da saúde, mas em parte é por causa da falta de conhecimento da população sobre o que é demência.

FREEPIK

Proteção para dois. Amamentar tem diversas ações positivas para a saúde do bebê, como redução da gordura corporal na infância. Mas agora cientistas provaram também suas vantagens para a mãe

Amamentação até mais tarde protege gestantes de câncer

Segundo estudo, aleitamento até 12 meses tem efeito benéfico sobre o RNA

No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que a amamentação seja exclusiva com leite materno até o bebê completar 6 meses. No entanto, pesquisadores mostraram uma nova evidência sobre os benefícios do aleitamento materno prolongado nas mães. Uma meta-análise mostrou que no período de 12 meses ele diminui o risco de câncer de mama em 4,3%.

O estudo foi publicado na revista científica Cancer Medicine, que contou com a análise de 47 trabalhos realizados em 30 países. Segundo as conclusões, essa redução de risco da doença cresce 7% em cada gestação.

"Foi demonstrado que a amamentação não altera o efeito protetor de gestações múltiplas em mulheres que tiveram sua primeira gravidez a termo antes dos 25 anos. Em contraste, mulheres que tiveram três ou mais filhos, com sua primeira gravidez a termo após 25 anos, tiveram um risco 106% maior de câncer de mama se não amamentassem", observaram os autores da meta-análise.

A equipe também chegou a uma explicação para o efeito protetor do aleitamento mantido por pelo menos 12 meses.

"Os mecanismos de risco reduzido como resultado da gravidez estão relacionados a mudanças no processamento de RNA e diferenciação celular", explicaram os autores do estudo.

Desta forma, os pesquisadores ressaltam que especialmente mulheres com histórico de câncer de mama devem receber apoio para investir na amamentação.

Outra evidência recente sobre os benefícios da amamentação prolongada mostra que amamentar crianças por mais de seis meses pode fazer com que as crianças tenham menos gordura corporal aos 9 anos de idade.

Os pesquisadores avaliaram o percentual de gordura corporal das crianças duas vezes durante o estudo, primeiro com uma idade média de 5 anos e depois aos 9. Os resultados, apresentados na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD), realizada na Alemanha, revelam que as crianças amamentadas durante seis meses ou mais tiveram uma percentagem de gordura corporal significativamente menor quase nove anos mais tarde, em comparação com aquelas que foram amamentadas por períodos mais curtos ou que não receberam leite materno.

Da mesma forma, as crianças que não consumiram bebidas açucaradas até depois dos 18 meses apresentaram menor percentual de gordura aos 9 anos.

Em um estudo publicado no ano passado, pesquisadores da Universidade de Yale detectaram que um dos componentes do leite materno é responsável pelas conexões de neurônios feitas no cérebro do bebê.

A molécula cíclica de açúcar presente no líquido, chamada de mio-inositol, tornou as sinapses nos neurônios mais abundantes e promoveu uma melhor conectividade neuronal, segundo os cientistas.

Pular o café da manhã aumenta riscos para o coração

De acordo com especialista, primeira refeição do dia ajuda a equilibrar a glicemia e evita fome exagerada nas horas seguintes

O café da manhã é a primeira refeição do dia e serve como combustível para o corpo, uma forma de prepará-lo para o dia que se inicia. E de acordo com Francisco Lopez-Jimenez, cardiologista da Mayo Clinic, dos Estados Unidos, pular esta etapa da alimentação pode ser um mau negócio para a saúde.

Dentre os malefícios de evitar a refeição, o especialista explica que há um risco aumentado de desenvolver problemas cardiovasculares, obesidade, pressão arterial alta, colesterol alto e diabetes.

"Há vários estudos mostrando que pessoas que pulam o café da manhã têm um risco maior de doenças cardíacas e muitas outras enfermidades", explica ele, em um artigo para o site da Mayo Clinic.

Isso acontece porque a refeição matinal equilibra os níveis de glicêmicos do corpo e fornece os nutrientes necessários para evitar que o indivíduo sinta muita fome em outros períodos do dia após o jejum de até 12 horas de sono. Ao evitá-lo, o corpo é induzido a alterações metabólicas, que por consequência criam desequilíbrios hormonais.

Segundo um trabalho publicado na revista científica Journal of the American College of Cardiology, por exemplo, pessoas que nunca tomam café da manhã têm um maior risco de mortalidade (relacionada a doenças cardiovasculares) do que aqueles que fazem a refeição e podem adoecer gravemente (chegando à morte) por qualquer outra causa.

FREEPIK

Sustança diária. Café da manhã equilibra a saciedade após o jejum do sono

E os efeitos negativos também podem ser observados quando o momento do desjejum é postergado. Uma pesquisa do ano passado, realizada por instituições europeias, mostrou que cada hora a mais de quem adia o café da manhã aumenta em 6% o risco de desenvolver problemas cardiovasculares. Portanto, tomar o desjejum às 10h traz 18% mais perigo para o coração do que começar o dia com uma refeição às 7h.

"Pessoas que pulam o café da manhã muitas vezes conseguem fazer isso porque comem um jantar bem grande. Então você está alimentando o corpo com calorias no momento em que seu corpo está prestes a dormir, quando você menos precisa de calorias", aponta Lopez-Jimenez.

Segundo o médico especialista em coração, existem também algumas evidências que sugerem que os ataques cardíacos são mais propensos a acontecer pela manhã.

"Parte disso é o estado de alta adrenalina que ocorre no início da manhã. Se você combinar isso com nenhuma comida, nenhuma caloria, o que acontece é que o corpo diz: 'Bem, sem comida, eu poderia morrer de fome, então tenho que fazer algumas coisas extras'. E essas coisas extras estão basicamente esmagando as glândulas que produzem adrenalina. E essencialmente, o corpo entra nessa descarga de adrenalina", pontua Lopez-Jimenez.

Atletas olímpicos precisam ser craques do autocontrole, diz psicólogo

Durante as Olimpíadas, os ânimos estão sempre à flor da pele para os atletas profissionais. Como foi visto ontem no choro de frustração da jogadora de futebol Marta após receber o cartão vermelho no jogo contra a seleção espanhola e nas lágrimas de Ana Sátila ao chegar em quinto lugar na canoagem. As competições, que representam o ápice da carreira, desencadeiam tais reações porque também exigem um extenso treinamento mental.

De acordo com o professor sênior em psicologia do esporte e exercício da Universidade Keele, do Reino Unido, Mike McGreary, a resiliência, a capacidade de se recuperar das adversidades, é crucial para os competidores olímpicos.

"Resiliência não é uma característica fixa, mas sim um processo dinâmico que evolui por meio de uma interação entre características individuais, como personalidade e habilidades psicológicas, e o ambiente, como o apoio social de um atleta", escreve o especialista em artigo para o The Conversation.

Ele destaca que um estudo voltado para analisar esse processo mostrou que personalidade positiva, motivação, confiança e foco, além da sensação de apoio social, foram fatores essenciais para ajudar a proteger a saúde mental dos atletas.

"A resiliência capacita os atletas olímpicos a recorrer a habilidades e características individuais e os protege dos efeitos negativos dos estressores que inevitavelmente vêm com a competição nas Olimpíadas. Por exemplo, um remador pode precisar resolver problemas como mudanças nas condições climáticas", explica.

Outra maneira de compreender o quão é importante ser resiliente é o caso de Flávia Saraiva na final de equipes da ginástica artística que aconteceu anteontem. A ginasta teve um corte no supercílio durante o aquecimento ao cair das barras assimétricas, mas se levantou e voltou para a prova com um curativo. O gesto colaborou para que a equipe brasileira recebesse a medalha de bronze logo em seguida.

Em uma competição acirrada, pensamentos envolvendo o evento e quantas pessoas estão assistindo podem ser esmagadores quando não administrados. Desta forma, o psicólogo esportivo aponta a importância da presença ativa.

"Para ajudá-los a permanecer no momento presente, os atletas podem usar uma variedade de estratégias. Meditação baseada em atenção plena e exercícios de respiração podem ajudar os atletas a se sentirem calmos e focados. (...) Permanecer no presente ajudará a reduzir a ansiedade dos atletas, manterá o foco na tarefa e permitirá que eles vivenciem totalmente (e, quem sabe, aproveitem) a atmosfera", indica McGreary.

VAZIO NA ALMA

Um dos maiores vilões das competições é a tristeza sentida após seu término. McGreary aponta que isso pode ocorrer tanto para quem perde quanto para quem ganha medalhas. O sentimento de vazio, perda de autoestima e até depressão podem se instalar.

Para lidar com este possível problema, existem as equipes de acompanhamento. Elas podem colaborar durante a própria competição, organizando o período de sono, de descanso inativo e a alimentação para que o atleta possa se recarregar mentalmente.

"Os atletas olímpicos e sua equipe de apoio precisarão cuidar tanto da pessoa quanto do atleta para proteger seu bem-estar. Assim, eles estão oferecendo a melhor chance de atingir seu melhor desempenho durante os Jogos e evitar a tristeza pós-Olímpica", descreve McGreary.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Higiene na cozinha

Costumo dizer que a cozinha é o melhor lugar de uma casa, onde se preparam delícias, ensinam-se receitas de família e acontecem as melhores conversas e confissões, regadas a café, bolo, vinho e pratos preparados com carinho e dedicação por quem gosta de receber. Uma conhecida da minha mãe se gabava de nunca ter entrado em uma cozinha, a não ser para pedir que lhe preparassem algo. Se antes era um lugar menosprezado, de alguns anos pra cá, a arquitetura deu atenção especial a esse espaço, removendo as paredes e integrando-a à sala, elevando-a à principal cômodo da casa. Equipada com eletrodomésticos caríssimos e tecnologia semelhante à usada nas cozinhas profissionais, agora são chamadas de cozinhas gourmet.

A cozinha também é um local que demanda cuidado. Faca, fogo, tesoura são alguns exemplos de como o ato de cozinhar, sem a devida atenção ou experiência, pode representar perigo a quem manuseia. No entanto, os perigos não vistos são os que podem ser os mais importantes.

Na época da pandemia, passamos a borrifar álcool 70% em todas as sacolas que chegavam do mercado, usar máscaras, limpar a casa com água sanitária e lavar e higienizar as mãos com álcool gel, em razão do vírus da Covid-19. Com a vacinação e a diminuição de mortes, aos poucos abandonamos esses hábitos.

Alguns micro-organismos podem transmitir doenças por meio da água e de alimentos contaminados, como bactérias, parasitas e vírus. Além disso, substâncias químicas como os agrotóxicos e metais podem prejudicar a qualidade do alimento, por isso é importante adotar cuidados em relação a escolha, preparo e armazenamento. Quem nunca teve uma intoxicação alimentar? Comeu algo e passou mal? Os sintomas são enjoo, náusea, vômitos, febre, diarreia, podendo afetar outros órgãos e, em alguns casos, causar morte. Isso se dá porque há uma quantidade grande de micro-organismos ou toxinas (venenos) produzidos por esses micro-organismos presentes no alimento e afetam principalmente indivíduos debilitados ou em recuperação, pessoas com a imunidade fragilizada como doentes com Aids, câncer e transplantados, idosos, crianças e gestantes.

Alguns micro-organismos podem transmitir doenças por meio da água e de alimentos contaminados, como bactérias e vírus

A cozinha é nosso laboratório: ao misturar e cozinhar leite e açúcar, o resultado é um doce pastoso e marrom, essa cor se dá graças à interação entre a proteína do leite e o carboidrato do açúcar, conhecido como reação de Maillard. Nesse laboratório, precisamos ter alguns cuidados para que os alimentos que adquirimos, na maioria das vezes com algum grau de contaminação, não se transformem em algo perigoso à saúde.

Os micro-organismos, assim como nós, precisam de água, comida, oxigênio e temperatura agradável. Ao comprar alimentos na feira, açougue ou supermercado, eles (ou as embalagens) apresentam algum grau de contaminação. Por isso é importante antes de abrir latas ou qualquer recipiente, lavar com água e sabão, enxaguar e, se possível, borrifar álcool 70%.

Na hora de consumir ou preparar verduras, legumes e frutas, lavar em água corrente e, as folhas, lavar cada uma separadamente. Em seguida, coloque de molho em uma solução de água com água sanitária. Use água sanitária (sem alvejante e perfume) com 1% de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de sódio a 1%. Dilua duas colheres de sopa para cada litro de água. Se a água sanitária (sem alvejante e perfume) for com 2,5% de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de sódio a 2,5%, dilua uma colher de sopa para cada litro de água. Deixe de molho por 15 minutos e enxágue

O ambiente em que vivemos também está contaminado, por isso é importante tampar qualquer alimento depois do preparo, seja dentro ou fora da geladeira e, as sobras, resfriar rapidamente para que não haja proliferação de micro-organismos

Congelar alimentos não mata nenhum micro-organismo: eles "hibernam" nas baixas temperaturas, voltando à vida após o descongelamento. Pode ser uma forma interessante de conservação e prolongar sua validade.

Aparência do rosto muda para se adaptar ao nome

Estudo mostra que as pessoas se desenvolvem para corresponder a estereótipo atribuído no nascimento

O impacto do ato de dar um nome a um bebê pode ser ainda mais decisivo para sua vida do que se imaginava até hoje. De acordo com um estudo publicado na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences, os rostos dos seres humanos tendem a mudar ao longo do tempo para se adequar aos nomes atribuídos.

"As crianças ainda não se parecem com seus nomes, mas adultos que vivem com seus nomes por mais tempo tendem a ficar mais parecidos com eles. Esses resultados sugerem que as pessoas se desenvolvem de acordo com o estereótipo que lhes foi dado no nascimento", escreveram os pesquisadores.

Durante os experimentos realizados pela equipe de pesquisa, crianças e adultos precisaram associar fotos de rostos a nomes (uma foto tinha quatro opções de nomes, sendo apenas uma correta). Como resultado, as duas faixas etárias (uma de 8 a 13 anos e a outra 18 a 30 anos) conseguiram adivinhar corretamente os nomes de adultos tendo como parâmetro apenas sua aparência. No entanto, no que diz respeito aos rostos e nomes das crianças, os participantes não conseguiram fazer associações precisas.

Mesmo quando esses rostos jovens foram envelhecidos digitalmente para parecerem adultos, os participantes não conseguiram adivinhar os seus nomes acima do nível do acaso, o que sugere que a aparência facial de uma pessoa muda após a infância para melhor se adequar ao seu nome ao longo do tempo.

Em outro teste, algoritmos de aprendizado de máquina foram treinados para processar uma coleção maior de dados de imagens faciais. Tal como acontece com os humanos que associam nomes a rostos, o algoritmo também descobriu que adultos com o mesmo nome tendem a parecer mais semelhantes entre si do que adultos com nomes diferentes. Mas o mesmo não acontecia com crianças com os mesmos nomes.

"Esses resultados sugerem que as pessoas se desenvolvem de acordo com o estereótipo concedido a elas no nascimento. Somos criaturas sociais que são afetadas pela criação: um dos nossos componentes físicos mais únicos e individuais, nossa aparência facial, pode ser moldada por um fator social, nosso nome", esclarecem os pesquisadores.

De acordo com o estudo, a mudança na aparência, chamada pelos autores como "profecia autorrealizável", é parte do desenvolvimento social do ser humano e com maiores efeitos visíveis na vida adulta. Outra hipótese levantada pelos pesquisadores é que os pais possam detectar sinais físicos ou comportamentais sutis em seus recém-nascidos que correspondem a um estereótipo de nome.

FREEPIK

Criaturas sociais. Um dos nossos componentes físicos mais individuais pode ser moldado por uma variável externa

Produtos com cacau nos EUA têm chumbo em excesso

Metais pesados potencialmente prejudiciais à saúde foram encontrados em 43% dos alimentos de supermercados analisados

Um novo estudo da Universidade George Washington descobriu que uma taxa preocupante de produtos de cacau, incluindo chocolate amargo, nos EUA, contém metais pesados que excedem o nível máximo recomendado por diretrizes de saúde.

Os pesquisadores avaliaram 72 produtos com cacau encontrados nas prateleiras dos supermercados, a cada dois anos, durante um período de oito anos, em busca de contaminação com chumbo, cádmio e arsênico. Esses metais pesados foram escolhidos pois representam um risco significativo à saúde em quantidades mais elevadas.

Os resultados, publicados recentemente na revista científica Frontiers in Nutrition, concluíram que 43% dos produtos avaliados excederam a dose máxima permitida de chumbo, enquanto 35% dos produtos excederam a dose máxima permitida de cádmio.

Por outro lado, nenhum produto excedeu o nível de dose máxima permitida para arsênico. Surpreendentemente, produtos rotulados como orgânicos apresentaram níveis mais elevados de chumbo e cádmio do que os não orgânicos.

"Todos nós amamos chocolate, mas é importante consumir com moderação, como acontece com outros alimentos que contêm metais pesados, incluindo peixes grandes como o atum e o arroz integral não lavado", diz Leigh Frame, diretor de medicina integrativa e professor associado de pesquisa clínica e liderança na a Escola de Medicina e Ciências da Saúde da Universidade George Washington, em comunicado.

"Embora não seja prático evitar totalmente os metais pesados em sua alimentação, você deve ter cuidado com o que está comendo e quanto", completa.

De acordo com os pesquisadores, uma única porção desses produtos à base de cacau pode não representar riscos significativos para a saúde. Uma porção de chocolate amargo, por exemplo, equivale a cerca de 30 gramas. No entanto, consumir múltiplas porções ou combinar o consumo com outras fontes de metais pesados, como mariscos, vísceras e alimentos ou suplementos herbais cultivados em solos contaminados, pode levar a exposições que representam um risco à saúde.

UNSPLASH

Moderação. O consumo de uma porção ao dia é seguro

EM RITMO LENTO

União lança nova fase do PAC, mas projetos anunciados há quase um ano ainda patinam

GABRIEL DE PAIVA

Tapumes. No jardim do Museu da República, no Catete, o Chafariz Nascimento de Vênus está cercado por andaimes: a obra, prometida na década passada, ganhou "segunda chance" no Novo PAC

ROBERTA DE SOUZA
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

De VLT em Niterói a controle de alagamentos, passando pela expansão do BRT Transbrasil. Os projetos foram incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, anunciado pelo governo federal semana passada, que prevê recursos para 41 ações focadas em prevenção de desastres e mobilidade urbana no Estado do Rio. Mas, enquanto uma nova lista é divulgada, outra fase do plano anunciada há quase um ano caminha em ritmo lento — das 602 intervenções, 233 aparecem "em execução" e 335 "em ação preparatória" no site da Casa Civil da Presidência da República. Para complicar, a União comunicou anteontem o congelamento de R$ 4,5 bilhões do programa em todo o país.

Prometida em agosto do ano passado, a ampliação do Instituto Nacional do Câncer (Inca), no Centro, embora conste como "em execução", ainda está longe de sair do papel. Segundo a Casa Civil, um dos projetos ainda em elaboração é o da parceria público-privada a ser firmada. Um edital de licitação também precisará ser lançado para que as obras, no valor de R$ 1,1 bilhão, sejam realizadas. Enquanto isso, o terreno vizinho à principal unidade do Inca, destinado a uma nova unidade para desafogar o hospital, já foi usado recentemente para atender moradores de rua e, hoje, abriga um estacionamento.

Nessa lista de 2023, há até uma "segunda chance" para obras do PAC 1 (2007) e do PAC 2 (2011) que não deslancharam. É o caso da reforma do Museu da República, que agora aparece como "em execução" no site do governo federal.

A implantação do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde da Fiocruz, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, está em situação parecida. Até o momento, foram elaborados os estudos e obtidas as licenças necessárias. A terraplenagem foi realizada, e equipamentos de produção foram adquiridos. Com investimento previsto de cerca de R$ 2 bilhões, as obras em si devem levar quatro anos. Segundo a Fiocruz, ainda estão sendo captados outros R$ 4 bilhões de investidores e parceiros diversos, para concluir todo o projeto.

RETOMADA E CONCLUSÃO

O economista Mauro Osório, professor da UFRJ, lembra ainda que mais da metade dos recursos previstos para o Rio em agosto do ano passado era destinada à área de petróleo e gás:

— Como a sede Petrobras está no Rio, aparecem como recursos para o estado. Mas 75% dos fornecedores da Petrobras estão fora do Rio e até no exterior. Às vezes, fica o ufanismo, quando se precisa olhar com mais cuidado os números.

O Novo PAC, lançado em 2023 no Theatro Municipal, prevê um investimento total de R$ 1,7 trilhão em todo o país. O Estado do Rio abocanhou a maior fatia: R$ 342,6 bilhões, considerando recursos públicos, privados e de financiamentos. As verbas públicas (incluindo convênios com estado e municípios) representam uma parcela pequena: de acordo com a Casa Civil, são R$ 10,2 bilhões até 2026 — sendo R$ 3,7 bilhões até este ano. Desse valor, a União empenhou menos de 10% — R$ 889,5 milhões até abril. O empenho é a primeira fase para a liberação de verbas públicas.

Dos projetos no Rio listados no Novo PAC, 37% eram de retomada de obras paradas. Hoje, no site da Casa Civil, 26 das 602 intervenções constam como concluídas. Entre elas estão a finalização do BRT Transbrasil (Caju/Deodoro) — corredor que foi entregue com cinco anos de atraso — e obras no setor de radiologia do Hospital Federal do Andaraí.

Já a reforma e a recuperação de acervos da Biblioteca Nacional nem foram iniciadas. Também estão na chamada fase preparatória contenções de encostas no Complexo do Alemão, na Penha, e a drenagem para controle de cheias na Bacia do Canal do Mangue, no Centro.

As obras de drenagem no Córrego D'Antas (Nova Friburgo), no Rio Bengalas (Nova Friburgo) e nos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão (Petrópolis) ainda não foram concluídas, embora tenham ultrapassado metade do número de intervenções previstas. Na Bacia de Jacarepaguá (Rio de Janeiro), o projeto caminha para o fim, com 78% da obra finalizada.

Dentro do eixo de Prevenção a Desastres, as obras de contenções de encostas, previstas desde o primeiro PAC, avançaram 51% em Teresópolis. Em Nova Friburgo, apenas 13%. Na Zona Norte do Rio, o percentual concluído é de 14%. Na habitação, estavam citadas 20.458 unidades do projeto Minha Casa Minha Vida, 8.030 delas em obras a serem retomadas para conclusão, e 12.428 novas. Desse total, 2.424 foram entregues desde o ano passado.

A NOVA RODADA

Já as obras do PAC Seleções, anunciadas na semana passada, somam investimentos de R$ 3,8 bilhões para 36 municípios fluminenses. À primeira malha de VLT de Niterói, ligando o Barreto ao Centro, foram destinados R$ 450 milhões. Na lista também está o antigo Projeto Iguaçu, que promete diminuir os alagamentos em cidades da Baixada. O entorno do Rio Acari, na Zona Norte, e o Jardim Maravilha, em Guaratiba, na Zona Oeste da capital, que enfrentam inundações em dias de chuva, também estão no novo pacote.

O economista Mauro Osório observa que a maioria dos projetos previstos é fora da capital, o que, na opinião dele, foi uma decisão positiva.

— Essa me parece uma prioridade correta. Em 1940, por exemplo, a Baixada tinha 200 mil habitantes. Hoje, tem três milhões e meio. A população local cresceu sem nenhum plano mais organizado — afirma ele. — Os mais pobres estão bastante contemplados no PAC Seleções.

No caso do BRT Transbrasil, o PAC mais recente prevê a elaboração de projeto para levar o corredor de Deodoro até Santa Cruz, mas não as obras. Já para a bacia do Rio Quitandinha, muito vulnerável a alagamentos, há R$ 100 milhões no programa. Para melhorias na Rodovia Teresópolis-Friburgo, a verba destinada é menor: R$ 817 mil, segundo o DER-RJ.

HERMES DE PAULA

Freio puxado. Terreno para nova unidade do Inca, também incluída na lista de obras de 2023, hoje abriga estacionamento

O que acaba de entrar no programa

> VLT de Niterói. O Veículo Leve sobre Trilhos vai ligar o Barreto ao Centro. Terá cinco quilômetros e nove estações.

> Transbrasil. Os recursos do PAC são para a elaboração do projeto para levar o corredor de Deodoro até Santa Cruz. Não estão incluídas obras.

> Alagamentos. Devem ser feitos o projeto executivo e a primeira etapa de obras na bacia do Rio Quitandinha, informa a prefeitura de Petrópolis. Serão construídos sete reservatórios de amortecimento de cheias ao longo do rio, com capacidade de três a seis milhões de litros cada. Ainda para combater cheias, o programa prevê recursos para o Projeto Iguaçu, na Baixada Fluminense, e para o entorno do Rio Acari e do Jardim Maravilha (Guaratiba), na capital.

> Teresópolis-Friburgo. Conforme o DER, com a verba do PAC serão iniciadas ações para melhorar a rede de drenagem, recompor guarda-corpos de ponte, recuperar meios-fios e fazer o recapeamento da estrada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/24°	15°/26°	15°/26°	20°/23°	Baixa
AMANHÃ	15°/25°	14°/27°	14°/27°	18°/24°	Baixa
SÁBADO	15°/27°	14°/29°	14°/29°	18°/24°	Baixa
DOMINGO	16°/29°	15°/31°	15°/31°	19°/27°	Baixa
SEGUNDA	18°/31°	17°/33°	17°/33°	21°/29°	Baixa
TERÇA	22°/28°	21°/30°	21°/30°	22°/29°	Baixa
QUARTA	21°/25°	20°/27°	20°/27°	22°/28°	Baixa

PF recomenda o afastamento de Castro do cargo

Em documento ao STJ, defesa do governador alega 'viés arbitrário e político' e pede substituição do delegado federal que indiciou o chefe do Executivo por corrupção e peculato, além da nulidade do relatório da conclusão do inquérito

Além de ter indiciado Cláudio Castro (PL) por corrupção passiva e peculato, a Polícia Federal recomendou o afastamento do governador do cargo. A informação foi divulgada pela colunista Malu Gaspar em seu blog no GLOBO. Em reação ao indiciamento, a defesa de Castro protocolou no Superior Tribunal de Justiça (STJ) pedido de substituição do delegado federal que esteve à frente do inquérito. A alegação é que a autoridade policial "descumpriu instrução normativa da própria PF, que prevê que investigados só podem ser indiciados após terem a chance de ser interrogados".

Em nota do Palácio Guanabara, os advogados afirmam que "a conduta do delegado da PF configura abuso de autoridade e escancara o viés arbitrário e político do rumo das investigações".

Na petição ao STJ, a defesa pede ainda a apuração do vazamento de informações sobre o indiciamento, além do cancelamento do relatório da conclusão da investigação da PF. "Causou estranheza o fato de que em momento algum, enquanto advogados devidamente constituídos, tivéssemos conhecimento do encerramento das investigações e do indiciamento (arbitrário) do peticionário, governador de estado, ainda que as matérias jornalísticas mencionem que isso ocorreu há cerca de um mês", diz um trecho do documento, assinado pelos advogados Daniel Leon Bialski, Bruno Garcia Borragine, Luís Felipe D'Alóia, Bruna Luppi Moraes e André Mendonça Bialski.

CASO ESTÁ COM A PGR

O relatório da PF foi apresentado ao STJ no fim de junho passado, pouco antes do recesso do Judiciário. Com a retomada das atividades, foi remetido à Procuradoria-Geral da República (PGR), para que decida se denuncia ou não Castro pelos crimes apontados e se encampa o pedido de afastamento. Governadores são julgados pelo STJ.

Na hipótese de o afastamento ser determinado pela Justiça, assumiria o cargo o vice-governador Thiago Pampolha (MDB). Os dois estão rompidos desde que o vice migrou do União Brasil para seu atual partido sem comunicar o governador.

Cláudio Castro foi indiciado em uma investigação sobre supostos desvios de recursos de programas assistenciais do estado entre 2017 e 2020, período em que ele era vereador e vice-governador. Segundo as apurações, Castro recebeu aproximadamente R$ 400 mil em pagamentos indevidos. As fraudes teriam sido praticadas durante a execução de projetos da Fundação Leão XIII.

O irmão de criação do governador, Vinicius Sarciá, também foi indiciado por corrupção passiva e peculato. Em dezembro do ano passado, agentes federais cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços de Sarciá, que era presidente do Conselho de Administração da Agência Estadual de Fomento (Agerio). Foram encontrados na residência dele R$ 128 mil e US$ 7,5 mil em dinheiro vivo. Na ocasião, também foram apreendidas anotações e planilhas com nomes, valores e porcentagens. Procurado, ele não quis se manifestar.

PROPINA NA DISNEY

Na decisão que autorizou essa operação em dezembro, obtida pela GloboNews, o ministro do STJ Raul Araújo — relator desse caso — destacou que Castro recebeu propina em dinheiro vivo em casa, no estacionamento de um shopping, na casa de um assessor e na sede de uma empresa com contratos com o estado. Ele também teria sacado dinheiro de propina nos Estados Unidos, durante uma viagem com a família à Disney, depois que o suborno foi depositado por um empresário na conta bancária do atual governador, no Brasil.

A primeira menção desses supostos desvios na Fundação Leão XIII ocorreu em 2019, na fase inicial da Operação Catarata, deflagrada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Rio, na qual sete suspeitos foram presos. Dois deles fecharam acordos de delação premiada em que apontaram o suposto envolvimento de Castro.

Delegado que investigou homicídio de Marielle será ouvido pela PF

DANIEL GULLINO
granderio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Polícia Federal (PF) ouça em até 10 dias o depoimento do delegado Giniton Lages, da Polícia Civil do Rio. Lages, que chegou a comandar a investigação sobre a morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, é investigado pela PF por supostamente ter conduzido o inquérito para garantir a impunidade dos mandantes do duplo homicídio.

Em março, o delegado foi alvo de um mandado de busca e apreensão. Desde então, não foi ouvido na investigação, o que motivou o pedido a Moraes para prestar depoimento, enviado na semana passada.

Também em março, foram presos o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil que nomeou Lages para a chefia da Delegacia de Homicídios (DH); o conselheiro do TCE Domingos Brazão; e seu irmão, o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ).

Segundo a PF, enquanto os irmãos Brazão são apontados pelo ex-PM Ronnie Lessa como mandantes do homicídio de Marielle, Barbosa teria agido para protegê-los.

Enquanto Lessa confessou ser o executor da parlamentar, os demais negam participação no crime. A frente da DH, Lages chefiou o início da investigação, que levou à prisão de Lessa e do ex-PM Élcio de Queiroz. Logo depois, no entanto, foi afastado do caso.

Manto Tupinambá ganha canto e reza antes ser exposto ao público

Após ritual indígena, peça ficará em exibição no Museu Nacional a partir do dia 31

ISABELLE RESENDE
isabelle.silveira@oglobo.com.br

Uma vigília promovida segundo preceitos indígenas, nos jardins da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, Zona Norte do Rio, marcará o retorno do manto Tupinambá ao Brasil. A veste sagrada, rara e antiga herança de povos originários, foi levada para a Europa no século XVII e estava no Nationalmuseet, em Copenhague, na Dinamarca, desde 1689.

Seu retorno à terra natal, concretizado no início do mês, após longa negociação, ganha celebração entre os dias 29 e 31 de agosto, organizada pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI) em parceria com o Museu Nacional e com o povo Tupinambá.

Os últimos detalhes do ritual para a recepção "do ancião sagrado" — o manto é tradicionalmente considerado um ancestral de seu povo, dotado de grande espiritualidade — devem ser definidos no próximo dia 5, quando haverá uma reunião entre representantes dos Tupinambá e o diretor do Museu Nacional, Alexandre Kellner, na Bahia.

CERIMÔNIA EXCLUSIVA

Usada por pajés, a vestimenta é feita com penas de pássaros guará — ave de plumagem com coloração vermelha — amarradas e entrelaçadas através da tecelagem de uma trama de fios vegetais.

A primeira cerimônia de reza para o manto, marcada para o dia 29 de agosto, será exclusiva para líderes espirituais Tupinambá e os pajés, que terão o dia todo para realizar as atividades de acolhimento, de proteção e de bênçãos devidas ao artefato. O ritual acontecerá na sala onde o manto ficará exposto inicialmente: um ambiente de cerca de cem metros quadrados no prédio da Biblioteca Central do Museu Nacional.

A peça será exibida ao público a partir do sábado, dia 31 de agosto, às 10h, após uma cerimônia com a presença da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, além de representantes do povo Tupinambá, dos governos do Brasil e da Dinamarca, e do Museu Nacional.

"Ancião sagrado". Levado do Brasil, o manto estava na Europa desde 1689
DIVULGAÇÃO

O manto chegou ao Museu Nacional no dia 11 de julho. Sua devolução foi resultado da articulação entre instituições do Brasil e da Dinamarca, o Museu Nacional e lideranças Tupinambá da Serra do Padeiro e de Olivença (BA).

Até o momento, a peça de 1,2 metro de altura por 50 centímetros de largura foi a única das 11 remanescentes a voltar para o Brasil — todas as outras permanecem em instituições na Europa. A repatriação foi empreitada multidisciplinar que envolveu representantes governamentais, povos originários tupinambás, diplomatas e o Museu Nacional, da UFRJ, que ganha uma joia para seu acervo.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lula atropelado

Na matéria "Venezuela: Lula cobra atas, mas não vê nada de anormal", publicada no GLOBO (31 de julho), o presidente Lula, exibindo um protagonismo internacional canhestro, minimiza o que está acontecendo naquele país quando declara que vê "a imprensa brasileira tratando (do assunto) como se fosse a Terceira Guerra Mundial, mas não tem nada de anormal", o que o coloca na contramão dos esforços do Itamaraty para pressionar a Venezuela a dar mais transparência aos resultados da votação, pois, esperando pelas atas que poderão comprovar os resultados, Lula hesita em reconhecer o que está acontecendo na ditadura de Maduro. Como resultado da sua indecisão, acabou sendo atropelado pelo PT, que assumiu prerrogativa do Itamaraty, agiu como porta-voz do governo e decidiu reconhecer a eleição do ditador Maduro!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Maduro PT

O maduro PT está de parabéns pela nota de apoio às eleições da Venezuela, classificando o processo eleitoral de "jornada pacífica, democrática e soberana", e também está de parabéns por sua doçura, independência e fidelidade que mantém com o seu senhorio.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Dar chance ao azar

O presidente Lula há muitos anos lutou contra a ditatura e, por esse e outros posicionamentos, conseguiu se eleger presidente do Brasil na sua primeira gestão. Voltou agora a ser reeleito para que nos livrássemos da loucura que foi o governo Bolsonaro. O problema é que, talvez com a idade mais avançada, o Lula está misturando as suas decisões, que não batem mais com o seu posicionamento de líder político. Ou seja, está abrindo as portas para que Bolsonaro retorne ao poder. O Biden pelo menos entendeu que a sua hora já tinha passado e desistiu de ser candidato à Presidência dos Estados Unidos. Lula, não dá para defender um ditador como o Maduro, que precisa ser tirado do poder pelo mal que está causando ao povo da Venezuela. Nós passamos por uma ditatura e entendemos o mal pelo qual os venezuelanos estão passando.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Cegueira ideológica

O Centro Carter, organização que acompanhou o desenrolar das eleições venezuelanas, atestou o óbvio: o processo não pode ser considerado democrático.
A afirmação da entidade reforça o posicionamento de vários países sul-americanos, europeus e dos Estados Unidos. O que aconteceu no último domingo foi um processo fraudado do início ao fim, cujos únicos defensores são governos autocratas, opressores ou que sejam liderados por princípios ideológicos completamente difusos da realidade.
É triste, mas é exatamente essa a definição do governo brasileiro e dos partidos que elogiaram o golpe realizado à luz do dia em território venezuelano. A cegueira ideológica do presidente Lula assusta, envergonha e coloca a maior democracia da América do Sul de joelhos.
Enquanto a Venezuela encontrar aliados importantes aqui e fora daqui, dificilmente veremos alguma transição pacífica, justa e ordenada de poder. Maduro é um ditador, e as instituições do país, salvo raríssimas exceções, foram tomadas pelo regime.

WILLIAN MARTINS
GUAREMA, SP

Temor

As recentes declarações de Lula a respeito das eleições venezuelanas fazem temer que o idoso esteja ficando gagá.

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

Caraca, gente!

Com tantos problemas no Brasil, país tão rico em recursos naturais e humanos, mas que figura entre "campeões" de homicídios, desafiado por crescimento de facções criminosas, descontrole de atividades de garimpo e desmatamento, desemprego, precariedade de atendimento à saúde, falta de educação de qualidade, o que temos nós que nos preocupar tanto com o que acontece na Venezuela? Não seria melhor olhar nosso próprio umbigo e buscar soluções para nossos próprios males?

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Me poupem...

O slogan "Deus, pátria e família" é uma versão do movimento fascista Ação Integralista Brasileira (AIB), criado na década de 30 do século passado. Amplamente usado por Bolsonaro e devotos (sim, eles existem...), o nome de Deus foi reiteradamente empregado, em descabido uso político ("Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão", viu, Malafaia?), e a pátria, traída por patriotários e neofascistas, foi alvo de chacota no Brasil e no exterior. Como disse o jornalista Eduardo Affonso (27 de julho), "Deus, apesar de onisciente, não perceberia as rachadinhas, o comportamento criminoso durante a pandemia, a devastação ambiental, a venda das joias, a incitação ao golpe e uma penca de outros pecados passíveis de penitência bem maior que dois pais-nossos e quatro ave-marias". Por fim, é necessário entender (precisa desenhar?) que quem apoia tortura, "desaparecimento" e assassinato de presos políticos, fatos corriqueiros em ditaduras — de direita (viu, capetão Bozo?) ou esquerda (viram, chavistas do PT?) —, não está e jamais estará ao lado de Deus e da pátria. Cristãos? Patriotas? Me poupem...

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Sapo goela abaixo

Quem acredita que os bens declarados pelo 02 Carlos Bolsonaro são compatíveis com seu *modus vivendi* ganha três imóveis não declarados por ele em seu registro de pré-candidatura a vereador no Rio de Janeiro! A Justiça Eleitoral não checa os dados fornecidos pelos candidatos? E a gente engole esse sapo assim, com cara de paisagem? E o clã continua se estabelecendo na política sabe-se lá até quando...

CARLA EDEL
RIO

Com ph.D. em fraude

O crime digital tem crescido em progressão geométrica, e o combate por parte das autoridades policial e judiciária, em progressão aritmética. Ao abrir o celular para atender uma ligação, deparamo-nos frequentemente com um estelionatário avisando que foi feita determinada compra em tal lugar, induzindo-nos a prestar informações adicionais. Os fraudadores se aperfeiçoam cada vez mais, citando o estabelecimento e o banco em que está a conta etc. Os idosos têm sido vítimas frequentes desses golpistas em relação a empréstimos e por vezes a subtrair o valor da aposentadoria. Cabe às autoridades maior eficácia no combate a um câncer que tem se alastrado cada vez mais na sociedade.

ADEMAR DE BORBA
RIO

O pior da velhice

Sobre o artigo do Gabeira ("Biden, política e velhice", 29 de julho), como somos coleguinhas de idade aproximada, acrescento que pior que envelhecer é se sentir discriminado por causa da idade. Ser impedido de abrir uma conta bancária ou de entrar num plano de saúde por causa da idade é muito pior que trocar nomes.
É uma pena que a ficha dos que recebem uma gaita preta em empregos públicos para defender os velhos dessa barbaridade só vai cair quando eles ficarem velhos e os prejudicados por sua omissão profissional já estiverem mortos.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Claudicando

A situação do governador Cláudio Castro é politicamente crítica. Está envolvido em temerosas transações anteriores, com a Polícia Federal, após longas investigações concluídas, mostrando todas as ilicitudes cometidas comprovadamente. Cabe defesa, mas não acredito em outra alternativa a não ser a punição.
Sobre seu afastamento do cargo, eu sugiro que ele se lembre do saudoso Itamar Franco, que, em pleno exercício da Presidência da República, aconselhou Hargreaves, então chefe da Casa Civil, a deixar o cargo para se defender e voltar caso acusações a ele imputadas fossem falsas. Detalhe: conseguiu provar sua inocência e assumiu, galhardamente, o cargo. Creio que assim Cláudio Castro deveriagir. Fora, ele teria todas as condições para se defender.
O que acho difícil. Seu partido, o PL, de Valdemar Costa Neto, Bolsonaro e deputados aliados, está inerte e não sai em sua defesa.

PAULO MARINHO
RIO

Balés chatos

O judô, com as novas regras, virou um balé em que os bailarinos dançam músicas diferentes. Está ficando chato.

ROBERTO SOLANO
RIO

Que duelo!

Biles-Andrade é o Ali-Frazier da ginástica artística.

CARLOS ARTHUR ORTENBLAD JR.
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Washington Post já 'vê' Nixon sem cargo e pensão

1/8/1974

Condenado ex-assessor da Casa Branca
Nixon quer julgamento rápido no Senado
Presidente invoca privilégio e só entrega parte das fitas
Comissão conclui seus trabalhos e os envia a plenário
Verdade confiscada
Vasco decide o Nacional com Cruzeiro
Um milhão de alunos volta às aulas hoje
O GLOBO
Líder da Frelimo na Junta de Moçambique
Beijo entre irmãos
Estrangeiros do GP Brasil estão no Rio
Chipre: URSS veta ação bélica da ONU
Esta Edição

O presidente Richard Nixon está examinando a possibilidade de solicitar uma votação sem debates na Câmara de Representantes para conseguir um julgamento rápido no Senado, revelou ontem Patrick J. Buchanan, redator dos discursos presidenciais. O jornal Washinton Post informou que, se Nixon for destituído, perderá o direito à pensão e ao auxílio anuais reservados aos ex-chefes de Estado, que somam US$ 160 mil (Cr$ 816 mil). Segundo o diário, Nixon poderá encontrar dificuldade de trabalho após deixar o poder, pois seria cassada sua matrícula de advogado.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Massas leves, práticas e sempre saborosas

Aproveite 20% OFF em todos os produtos da Anice Nero Gastronomia, especializada em massas congeladas. As opções são leves, práticas e gostosas. Peça pelo WhatsApp (21- 97181- 2525). Confira mais detalhes da oferta no site do Clube.

20% desconto

DIVULGAÇÃO
Aventuras na Lagoa Rodrigo de Freitas

O Parque da Catacumba, na Lagoa, reúne atrações de lazer e gastronomia. Atividades como arvorismo e tirolesa saem 20% mais baratas para assinante, que ainda ganha um expresso em compras acima de R$ 20 no Café Aventura. Veja mais on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.654): 3 . 7 . 8 . 15 . 16 . 17 . 20 . 22 . 30 . 48 . 49 . 53 . 62 . 63 . 67 . 72 . 75 . 77 . 79 . 91 . **QUINA** (concurso 6.495): 23 . 25 . 29 . 36 . 42 . **DUPLA SENA** (concurso 2.695): 1º sorteio — 10 . 12 . 16 . 34 . 38 . 49; 2º sorteio — 5 . 6 . 8 . 35 . 38 . 45 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.169): 3 . 4 . 6 . 7 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 16 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRO
Veja as chances na próxima rodada
Quem entra como favorito no fim de semana? Ferramenta do GLOBO aponta!

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fluminense leva 'mistão' para pegar o Juventude

De olho na sequência de jogos em agosto, Mano Menezes deve poupar peças importantes em Caxias do Sul

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Em um momento de recuperação na temporada, o Fluminense terá que trocar o chip da briga contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro para a disputa de uma vaga nas quartas de finais da Copa do Brasil. Hoje, às 19h, o Tricolor vira a chave e visita o Juventude, no Alfredo Jaconi, pelo jogo de ida das oitavas de final do mata-mata nacional, e o técnico Mano Menezes fará mudanças na escalação em relação aos últimos jogos, em que conquistou três vitórias consecutivas. A comissão técnica entende que o momento é de preservar algumas peças importantes, principalmente pela sequência pesada de jogos que o Fluminense terá pela frente no mês de agosto, com duelos importantes na briga contra o rebaixamento no Brasileirão, o próprio jogo de volta com Juventude e a disputa das oitavas de final da Libertadores contra o Grêmio.

MONSTRO NO BANCO

A principal mudança será no sistema defensivo. Titular durante os 90 minutos nas últimas três partidas, Thiago Silva será poupado e começará a partida no banco de reservas, dando lugar a Antônio Carlos ao lado de Thiago Santos. Os dois zagueiros terão a missão de manter a sequência de três jogos sem levar gols. Ainda na defesa, Samuel Xavier também será poupado, e Guga ocupa a posição na lateral-direita.

No meio-campo, o volante André sequer viajou. Ganso será preservado e dará lugar a Marcelo, que deve jogar como meia, assim como na partida contra o Palmeiras, quando atuou por pouco mais de vinte minutos na função e se destacou. Por conta disso, Mano deve mudar o esquema tático e optar por um setor de meio com quatro homens: Martinelli, Nonato, Lima e Marcelo.

Já no ataque, Jhon Arias também deve ser poupado, por ter emendado três jogos de muita carga física depois de retornar da Copa América. Germán Cano e Marquinhos, lesionados, também não viajaram para Caxias do Sul, e o técnico tricolor deve manter Kevin Serna e Kauã Elias como referências no ataque.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/24-07-2024

No meio. Com Ganso poupado, Marcelo deve começar em seu lugar, formando o setor com Martinelli, Nonato e Lima

Juventude
Gabriel; Ewerthon, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Lucas Freitas (Da Rocha); Caíque (Thiaguinho), Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Gilberto e Erick Farias. Téc: Jair Ventura.

Fluminense
Fábio; Guga, Antônio Carlos, Thiago Santos e Diogo Barbosa; Martinelli, Nonato, Lima e Marcelo; Kevin Serna e Kauã Elias. Técnico: Mano Menezes.

Local: Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul-RS). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (SP). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

DUELO PELA COPA DO BRASIL
Fluminense visita o Juventude

PÁGINA 27

MARTELO BATIDO

Em leilão, Flamengo compra terreno no Gasômetro para construir estádio

MÁRCIA FOLETTO/24-06-2024

Mais um passo. Rubro-negro tem até cinco dias para depositar R$ 138,195 milhões pelo terreno onde pretende erguer seu estádio

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo viveu ontem um dia histórico, com a compra do terreno de 88 mil metros quadrados na área do Gasômetro para a construção de seu futuro estádio, previsto para ser inaugurado em 2029. A vitória fora de campo foi possível após a Prefeitura desapropriar a área, antes sob o poder de um fundo administrado pela Caixa Econômica Federal. Candidato único no leilão, o clube arrematou o patrimônio, pelo qual pagará em até cinco dias a quantia de R$ 138,195 milhões. Mas para ter a posse do terreno, será necessário enfrentar ainda novas burocracias e eventuais batalhas judiciais.

— Há uma contestação pela Caixa. O valor será depositado judicialmente, e a gente espera que a Justiça permita a emissão da posse, e a Prefeitura fará a transferência para o Flamengo. A próxima etapa é a emissão da posse para o Flamengo poder ocupar o terreno — explicou o prefeito Eduardo Paes.

Ele posou ao lado do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, em uma parceria que teve ainda a participação do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ). Candidato à sucessão de Landim, o vice-geral e jurídico Rodrigo Dunshee também marcou presença no leilão e já mostrou ter papel importante diante de novos questionamentos na Justiça. O leilão havia sido suspenso por decisão liminar do juiz Marcelo Barbi Gonçalves, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2). Mas a prefeitura obteve autorização para o procedimento junto à Presidência do TRF-2.

— O Flamengo vai depositar em cinco dias o valor na conta da prefeitura, e ela vai continuar o processo de desapropriação, que provavelmente vai ter que ser judicializado. Aí o valor entra em juízo, e fica à disposição do fundo administrado pela Caixa. Ou seja, a Prefeitura vai resolver com o fundo imobiliário para ver se ele aceita o valor. Se não aceitar, vai se discutir a justa indenização. Será realizada uma perícia, e o valor vai ser depositado em juízo — disse Dunshee.

RECURSOS PARA A OBRA

Em outras palavras, o Flamengo depende disso para ter a posse do terreno. A Prefeitura tem que tomar a posse e passar para o clube, mas para isso precisa zerar todas as etapas de contestação. A União Federal se manifestou no processo e já indicou que vai contestar o leilão e o seu valor. Depois dessa etapa vencida, o clube poderá ter acesso à área, e a partir daí projetar as obras e os negócios em função do estádio, como *naming rights*, venda de cadeiras cativas e camarotes, entre outras possibilidades de receitas para ajudar na construção da arena. A expectativa é que tudo se resolva até outubro, e então a pedra fundamental da obra seja inaugurada.

— No momento em que a gente tiver acesso ao terreno tudo se torna mais viável, mais fácil buscar os interessados — declarou Landim, que estimou um investimento de até R$ 2 bilhões para tirar o estádio do papel.

Os recursos viriam da venda dos *naming rights* e do potencial construtivo da sede do clube na Gávea, o que já foi sinalizado pela Prefeitura. O clube conta também com o valor da venda de imóveis no prédio do Morro da Viúva, no Flamengo.

— Dinheiro do potencial construtivo da Gávea é carimbado, não pode gastar para comprar jogador, é algo que tem valor pra negociar no mercado imobiliário, vai ter que prestar contas para a Prefeitura, canalizar esse dinheiro 100% para a construção do estádio — completou Landim.

FAN FEST E SHOWS

Enquanto essa etapa não chega, Marcos Bodin, vice de Patrimônio do Flamengo e responsável pelo projeto do estádio, deu algumas pistas:

— Na parte externa do estádio teremos um local para *fan fest* em jogos fora do Rio, shows, evento cultural. Não é só o estádio para o dia do jogo. Ele vai viabilizar a recuperação da região.

Em sua fala, Paes também ressaltou a revitalização da área próxima ao bairro de São Cristóvão e à Zona Portuária:

— Há uma fartura de modais de transporte. Tem rodoviária, Santos Dumont para VLT, BRT desde Deodoro, linhas de ônibus, do outro lado estação de trem e metrô. A grande qualidade desse terreno é essa abundante oferta de transporte público de qualidade. Vamos estimular a utilização do transporte público.

Rubro-negro abre vantagem sobre o Palmeiras

Pedro e Luiz Araújo marcam os gols no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil; volta será na próxima quarta-feira

Se o reencontro antes da hora entre Flamengo e Palmeiras teve cara de final antecipada, a atuação rubro-negra com vitória por 2 a 0 na primeira partida das oitavas da Copa do Brasil desmistificou o equilíbrio recente do confronto. Em um Maracanã lotado, o rubro-negro sobrou no duelo de quem tinha mais talentos e mais pernas diante da maratona recente após a Copa América. Com gols de Pedro e Luiz Araújo, no segundo tempo, abriu vantagem no mata-mata, com direito a uma imposição de jogo que o faz carregar o favoritismo para a volta na próxima quarta, em São Paulo. O time do técnico Tite pode até perder por um gol.

O Flamengo não economizou em dedicação. A equipe de Tite imprimiu ritmo alucinante, representado pela disposição de Ayrton Lucas e Everton no início, e de Luiz Araújo no fim. Foi pelo lado esquerdo que surgiram as oportunidades de gol. Mas o Flamengo criava com também um meio-campo sólido e talentoso. Distribuía o jogo de dentro para fora, para depois buscar a área, de onde também teve inúmeras chances.

ALEXANDRE CASSIANO

Artilheiro. Pedro comemora o primeiro gol do Flamengo sobre o Palmeiras; rubro-negro abriu vantagem no Maracanã

O grande problema seria o Flamengo manter a intensidade. A partir da metade da etapa inicial, o jogo já teve um ritmo mais cadenciado, também em função das muitas faltas para parar as jogadas, dos dois lados.

No segundo tempo, o Flamengo veio com apetite. Pulgar esticou bola para Gerson, que acionou Luiz Araújo. O ponta cruzou para Pedro, que tocou para a rede.

2	0
Flamengo	**Palmeiras**
Matheus Cunha; Varela, F. Bruno, L. Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar (Léo Ortiz), De La Cruz (Allan), Gerson (Wesley) e Arrascaeta; Everton (Luiz Araújo) e Pedro (Gabigol). Técnico: Tite.	Weverton; Giay (Mayke), Gómez, V. Reis e Caio Paulista; A. Moreno, R. Ríos (Lázaro), Zé Rafael (G. Menino) e R. Veiga (Dudu); F. Anderson e Rony (F.Lopez). Técnico: Abel Ferreira.

Gols: 2T: Pedro, aos 11 minutos; Luiz Araújo, aos 27 minutos. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Pulgar, Raphael Veiga, Gustavo Gómez), Vitor Reis e Lázaro. **Público:** 64.706 (59.502 pagantes). **Renda:** R$ 3.832.882,00. **Local:** Maracanã.

Depois do gol, o Fla cansou. O Palmeiras tentou se aproveitar para sair ao ataque, mas se limitou a levantar bolas na área. Em um erro de saída de Gómez, Luiz Araújo chutou cruzado para fechar o placar.

Botafogo envia nova oferta para tentar lateral grego

O Botafogo enviou, na última segunda-feira, uma nova oferta ao Panathinaikos para acertar a contratação o lateral-direito grego Georgios Vagiannidis, de 22 anos. Os valores foram mantidos em sigilo. Embora considere acerto encaminhado com o jogador, o alvinegro não está otimista em relação à resposta do clube grego.

Com 65% dos direitos econômicos do atleta, o Panathinaikos exige que o Botafogo pague um valor cheio pela porcentagem que possui. Posteriormente, o alvinegro teria que negociar os outros 35% com a Inter de Milão, que ficou com essa parte do passe de Vagiannidis quando o negociou com o clube grego.

O atacante Matheus Martins, anunciado na última terça-feira, foi regularizado e já pode estrear.

FOTOS DE LOIC VENANCE E LIONEL BONAVENTURE

Chegou a hora. Rebeca Andrade e Simone Biles se enfrentam hoje, às 13h15, na primeira de quatro finais, a do individual geral, em um dos confrontos mais aguardados da Olimpíada. Americana é favorita, mas boa fase da brasileira diminuiu a distância nos últimos tempos, e tendência é que só reste um lugar no pódio para as demais adversárias.

PÁGINA 4

O DIA DA GLÓRIA

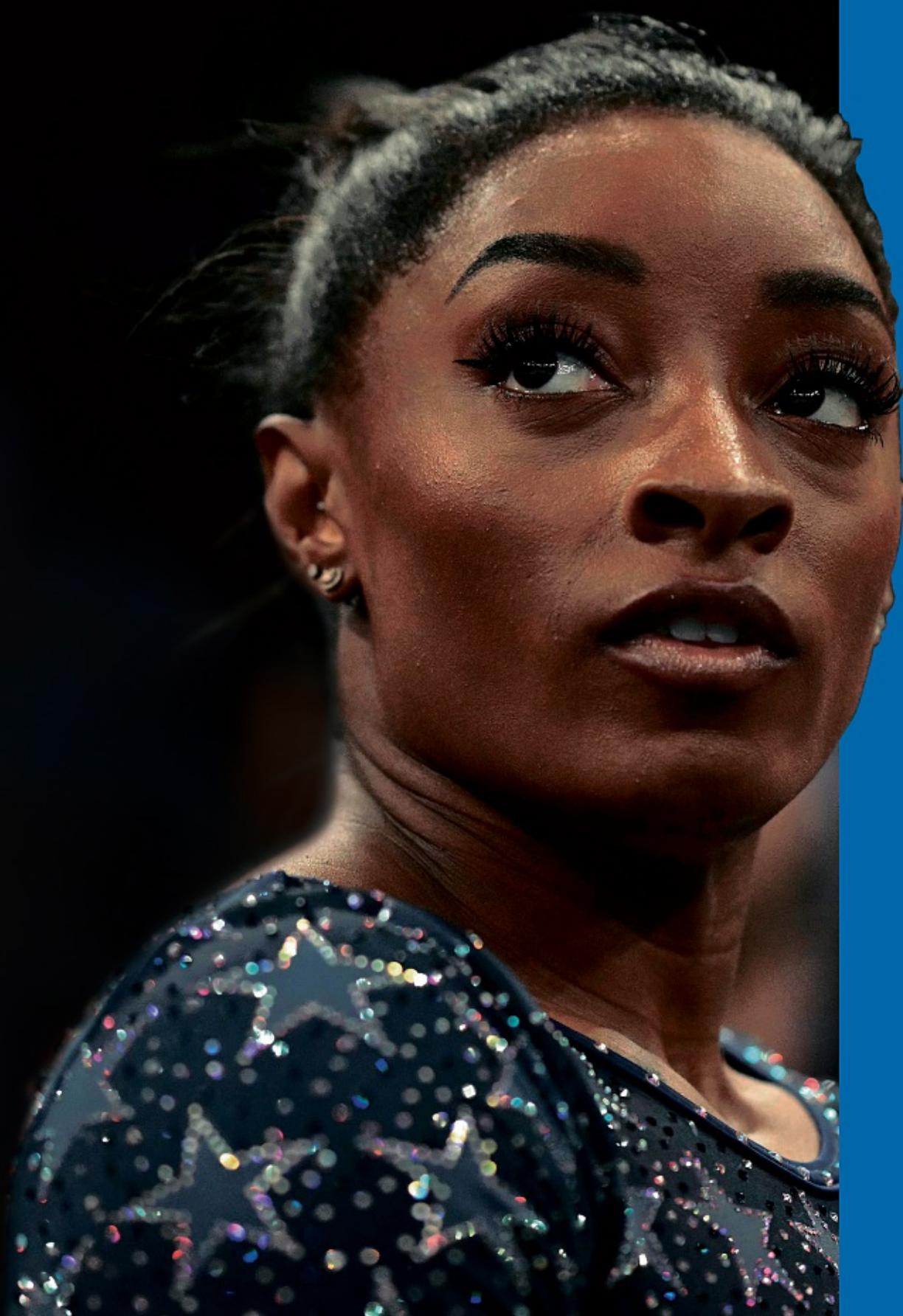
FAVORITO NO TAITI

MEDINA BUSCA A 'DÉCADA DE OURO' NO SURFE

PÁGINA 3

TORÇA POR MIM: MAFÊ COSTA

'NÃO AGUENTAVA MAIS ME SENTIR ESTACIONADA'

PÁGINA 7

PARIS 2024

O GLOBO
Quinta-feira 1.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

O TEMPO REDESCOBERTO

O tempo é relativo em Paris. Marcel, que jamais seria atleta olímpico com a saúde frágil que tinha, elaborou sua própria teoria sobre isso: ao mergulhar no chá um pedaço de madalena (biscoito macio em forma de concha do qual, arriscando-me a ser execrado pelos francófilos, confesso não ser fã), abria um portal que o tirava do quarto onde costumava ficar muito tempo se recuperando de suas doenças para passeios por um passado de bailes na corte, debates políticos e amores ora platônicos, ora muito reais. Através deles, seu alter ego e xará Proust devaneou sobre a vida num mundo que se modernizava e escreveu um dos romances mais importantes da literatura ocidental, que já no título nos desafia a partir com ele numa jornada incerta: em busca do tempo perdido.

Na Paris olímpica, perde-se a esperança construída numa vida de treinos em medidas de tempo bem menores. Marcelo Chieregini entrou na piscina com os braços muito abertos nas eliminatórias dos 100m livre. O erro, que o próprio nadador considerou inadmissível, custou-lhe frações de segundo. Chiereghini, que tem 33 anos, compete desde os 16, iniciou sua trajetória nos Jogos em Londres 2012 e foi finalista na Rio 2016, encerrou sua participação em provas individuais em menos de um minuto — precisamente 49s38, marca suficiente apenas para o oitavo e último lugar em sua bateria.

Daniel Cargnin ficou mais tempo em ação. Aos três minutos e meio de sua estreia na categoria até 73kg do judô, contra Akil Gjakova, do Kosovo, a arbitragem chegou a marcar ippon num golpe do brasileiro, pontuação que encerraria a luta e lhe daria a vitória. Mas a decisão foi revista e transformada em waza-ari para o kosovar, que um minuto e meio depois se valeria dela para ser declarado vencedor. Cargnin, que ganhou o bronze em outra categoria (até 66kg) em Tóquio, passou de medalhista olímpico a eliminado na duração de um VAR.

> *Jade Barbosa mostrou que o esporte, por vezes tão cruel com os atletas, também tem momentos de redenção*

Às vezes, não é o cronômetro que conta. Quando Nathalie Moelhausen tirou a máscara no terceiro round de sua estreia na competição de espada da esgrima, o relógio passou a marcar cinco minutos de atendimento médico. Para quem via a luta, levou uma eternidade entender que o cansaço expresso nos olhos arregalados e na respiração difícil de Nathalie eram resultado do esforço que ela fizera para competir com um tumor — que parece benigno e foi extraído dois dias depois.

Em outras, não é o quanto se avança na competição. Rafaela Silva chegou até a última luta da categoria até 57kg do judô. E viu o bronze escapar no tempo de uma decisão, a de se atirar de cara no chão para um ataque, manobra banida numa das últimas mudanças de regra de um esporte que vem trocando a tradição pela inquietude. Em Londres 2012, Rafaela sofreu ofensas racistas nas redes sociais depois de ser eliminada por fazer uma catada de perna — que também acabara de ser proibida. Superou o ódio para ser campeã olímpica na Rio 2016. Agora, voltava de outra espera, de uma punição por doping. Aos 32 anos, não sabe se terá outra chance.

Jade Barbosa teve. Aos 33, tornou-se medalhista, no papel de irmã mais velha da equipe feminina de ginástica artística. Fora dos Jogos de Tóquio, foi comentarista do SporTV durante o evento. Mas nunca deixou de sentir o gosto de sua própria madalena mergulhada no chá. E deixou em Paris o exemplo de que às vezes é possível reencontrar o tempo.

MIRIAM JESKE/COB

Redenção. Jade Barbosa foi a Paris em busca do tempo perdido

ALAIN JOCARD/AFP

Orgulho. Adriana Ruano exibe sua medalha dourada, conquistada com recorde olímpico no tiro

VOLUNTÁRIA NA RIO-2016 GARANTE 1º OURO DA HISTÓRIA DA GUATEMALA

Depois de desistir da ginástica e tietar Daiane dos Santos, Adriana Oliva conquista pódio no tiro

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

A imagem é de agosto de 2016. Uma jovem guatemalteca, com uniforme de voluntária dos Jogos Olímpicos do Rio, posa ao lado de Daiane dos Santos, a quem trata como "lenda". Três anos antes daquele encontro, a garota havia desistido da ginástica, modalidade pela qual chegou a disputar competições internacionais, para tentar carreira no tiro esportivo. Ontem, oito anos depois de viver a primeira experiência olímpica no Rio, mesmo que da arquibancada, Adriana Ruano Oliva conquistou o primeiro ouro da história da Guatemala, país de pouco mais de 17 milhões de habitantes, na América Central.

REPORDUÇÃO/INSTAGRAM

'Lenda'. Adriana, aos 21, com Daiane dos Santos

A atiradora, hoje de 29 anos, venceu a prova da fossa olímpica em Châteauroux. Na final, ela superou a italiana Silvana Stanco — país de ampla tradição na modalidade — e a australiana Penny Smith.

Oliva acertou 45 de seus 50 alvos. Depois de disputar um Pan-Americano de ginástica, em 2010, migrar para o tiro em 2013 e ser voluntária em 2016, ela estreou como atleta olímpica em Tóquio-2020, quando terminou em 26º.

A Guatemala, que estreou em Helsinque-1952, havia ido ao pódio apenas em duas ocasiões antes do ouro de Oliva. Em Londres-2012 ficou com uma prata na marcha atlética e, também em Paris, foi bronze no tiro, com Jean Pierre Brol.

Na Guatemala, a medalha foi comemorada com fogos, choro e restaurantes oferencedo comida grátis. "A história olímpica da Guatemala está escrita em letras de ouro graças a Adriana Ruano", escreveu o presidente Bernardo Arévalo, em sua conta no X. Imagens divulgadas pelo Comitê Olímpico local mostraram a queima de fogos e buzinaço.

A INESQUECÍVEL PRIMEIRA VEZ

Com o ouro, a Guatemala é o primeiro país a "debutar" no lugar mais alto do pódio olímpico em Paris. Há três anos, Bermuda (triatlo), Filipinas (levantamento de peso) e Catar (atletismo) comemoraram seu primeiro ouro em Tóquio. A lista foi mais extensa no Rio, onde Fiji (rúgbi de sete), Costa do Marfim (taekwondo), Kosovo (judô), Jordânia (judô), Kuwait (tiro), Porto Rico (tênis), Vietnã (tiro) e Cingapura (natação) celebraram pela primeira vez.

QUADRO DE MEDALHAS

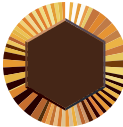
RANKING DE PAÍSES:

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1°	CHINA	9	7	3	19
2°	FRANÇA	8	10	8	26
3°	JAPÃO	8	3	4	15
4°	AUSTRÁLIA	7	6	3	16
5°	GRÃ-BRETANHA	6	6	5	17
6°	COREIA DO SUL	6	3	3	12
7°	ESTADOS UNIDOS	5	13	12	30
8°	ITÁLIA	3	6	4	13
9°	CANADÁ	2	2	3	7
10°	ALEMANHA	2	2	2	6
30°	BRASIL	0	1	3	4

CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

JUDÔ
Leonardo Gonçalves (até 100kg) e Mayra Aguiar* (até 78kg)

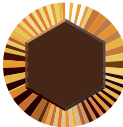
5H
Finais a partir de 11h

65%*

GINÁSTICA ARTÍSTICA
Rebeca Andrade* e Flavia Saraiva

13H15
Final do individual geral feminino

97%*

SURFE
Tatiana Weston-Webb, Luana Silva, Tainá Hinckel, João Chianca e Gabriel Medina*

14H
A confirmar

89%*

BOXE
Keno Marley (até 92kg)

16H52
Quartas de final

56%

MAIS PROGRAMAÇÃO

NATAÇÃO
Guilherme Santos e outros

6H18
Eliminatórias 50m, Revezamento 4x200m feminino
Finais às 15h

VÔLEI
Equipe feminina

8H
Brasil x Japão - fase de grupos

CANOAGEM SLALOM
Pepê Gonçalves

10H30
K1 (caiaque) - semifinal
Final às 12h30

BOXE
Bárbara Santos (até 66kg)

11H34
Oitavas de final

VÔLEI DE PRAIA
Ana Patrícia / Duda x Marta Menegatti/ Valentina Gottard (ITA)

15H
Fase de grupos

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

SURFE

GABRIEL MEDINA BUSCA ‘DÉCADA DE OURO’ NA OLIMPÍADA

Brasileiro domina cenário do surfe desde a conquista da etapa de Teahupoo e título mundial em 2014

KIRSTIN SCHOLTZ/ASP/26-08-2014

WILLIAM LUCAS/COB/22-07-2024

Dois momentos. No alto, Gabriel Medina com o troféu pela vitória no WCT do Taiti de 2014; de verde, o surfista durante a competição olímpica

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Uma década depois de ser o primeiro brasileiro campeão mundial, Gabriel Medina tem a chance de consolidar de vez seu nome na história do surfe com a única conquista que ainda falta em seu currículo: o ouro olímpico. O protagonismo do surfista de 30 anos na era da *Brazilian Storm* (“tempestade brasileira”, apelido dado à geração nacional mais vitoriosa da modalidade) chama a atenção pela longevidade do sucesso, o que trouxe holofotes até então inalcançáveis no esporte.

Desde sua entrada no circuito mundial, o surfista de Maresias (SP) já era apontado como fenômeno por conta do repertório técnico e da precocidade de resultados. Antes dominado por Austrália e Estados Unidos, o cenário do surfe sofreu uma reviravolta com a chegada do brasileiro, que marcou seu território com o primeiro título mundial em 2014. Uma das marcas daquela campanha foi a vitória sobre o americano Kelly Slater, 11 vezes campeão do mundo, justamente na final da etapa de Teahupoo, no Taiti — sede olímpica do surfe —, em condições perfeitas e, ao mesmo tempo, desafiadoras para um jovem de 20 anos à época.

— A forma como o Gabriel chegou ao circuito mundial foi tão impactante que os gringos inventaram o termo *Brazilian Storm*. Com o título mundial em 2014, ele fez com que os brasileiros passassem a acreditar que seria realmente possível conquistar o topo do mundo — destaca Breno Dines, comentarista de surfe do Grupo Globo.

A onda taitiana tem um espaço reservado no coração de Medina. Durante as campanhas de seus três campeonatos mundiais (2014, 2018 e 2021), ele venceu duas vezes na Polinésia Francesa (2014 e 2018), além de ter chegado em outras quatro finais. O fato de ser tão dominante nesse tipo de mar engrandece ainda mais a carreira do atleta, considerado um dos surfistas mais completos de todos os tempos ao acumular 18 troféus — recorde brasileiro — em etapas da elite mundial

— O novo rei de Teahupoo é o Gabriel, por dominar a onda seja o tipo de condição que for. Não à toa ele é sempre colocado como favorito. Ele já ganhou em um mar com tubos pesados, como foi em 2014, e também em ondas menores, em 2018, em que precisou até dar aéreos para poder vencer aquela etapa. Ele já passou por várias situações que deram experiências necessárias para esta Olimpíada — analisa Breno.

Diferentemente de Tóquio-2020, em que precisou recorrer aos aéreos até bater na trave com a disputa do bronze, Medina pode mostrar sua principal arma em Teahupoo: os tubos para a esquerda. Antes da ascensão dele na elite mundial, os brasileiros, em sua maioria, recebiam o estigma de serem surfistas bons apenas em ondas menores e de não se destacarem tanto em ondas das maiores e perigosas, como é o caso do Taiti. Medina chegou para quebrar este paradigma.

— Não teria um lugar mais simbólico para ele (Medina) ser campeão do que numa Olimpíada em Teahupoo. É uma onda que a gente vê o surfista ser desafiado ao limite. Além de muita habilidade, tem que mostrar também coragem, o que marcou a carreira do Gabriel, que sempre se “jogou” em condições desafiadoras quando foi necessário — ressalta Breno.

BATERIAS HOJE?

Favorito ao ouro olímpico, Medina confirmou o porquê da badalação com seu desempenho nas primeiras rodadas de Paris-2024. Com a maior nota do surfe na história da Olimpíada ao tirar um 9,90 nas oitavas de final, o brasileiro busca “zerar” a década de ouro ao repetir a conquista de 2014 em Teahupoo, só que, desta vez, com o peso de uma medalha olímpica.

O duelo verde e amarelo nas quartas reúne gerações diferentes. A experiência de Medina encontra a juventude de João Chianca, o Chumbinho, que é sete anos mais novo (23) e entra como franco-atirador sem nunca ter vencido o compatriota (retrospecto de 3 a 0). Quem avançar às semifinais, enfrenta o vencedor da bateria australiana entre Ethan Ewing e Jack Robinson.

Ontem, as más condições forçaram o adiamento das baterias das oitavas de final do feminino. Com previsão de boas ondas, a tendência é que os surfistas voltem a entrar em ação hoje. Medina e Chumbinho têm a oportunidade de manter o sonho vivo pela segunda medalha do surfe brasileiro. De preferência, que seja como o ouro de Italo Ferreira em Tóquio-2020.

PROJEÇÃO

O DIA D PARA AS PRETENSÕES DE MEDALHAS DO BRASIL

Sem mais ‘gordura’ para queimar, país terá cinco atletas cotados a pódio em ação hoje em Paris

Hoje é o Dia D para as pretensões do Time Brasil nos Jogos de Paris. Cinco fortes candidatos a medalhistas entrarão em ação. Depois de uma quarta-feira sem medalhas, não há mais “gordura” para gastar em relação ao plano de bater ou repetir o recorde de medalhas em Olimpíadas.

Os cinco atletas estão na previsão de pódios do GLOBO, estimativa de medalhas traçadas por jornalistas que trabalham na cobertura olímpica do jornal. São eles o surfista Gabriel Medina, o boxeador Keno Marley, a judoca Mayra Aguiar, Caio Bonfim, da marcha atlética; e a ginasta Rebeca Andrade.

A projeção total do GLOBO é de repetição do recorde de 21 medalhas (atingido em Tóquio). Destas, cinco de ouro. Um deles justamente de Medina.

Depois de dois dias seguidos sem surfe pelas condições climáticas, há previsão de que os competidores voltem ao mar no Taiti. E o brasileiro pode confirmar seu favoritismo — ainda não está definido se o evento masculino acabará hoje.

Nos tatames, Mayra irá competir com o status de quem já possui três bronzes no currículo (além de tri mundial). Agora, quer mudar a cor da medalha olímpica. Já Rebeca Andrade fará seu duelo com Simone Biles no individual geral. Embora a americana seja a grande favorita, a brasileira é cotada a um lugar no pódio.

Keno Marley entra no ringue pelas quartas de final. Em caso de vitória, assegura ao menos um bronze, já que o boxe não prevê luta pelo terceiro lugar. Foi o que ocorreu com Bia Ferreira ontem.

Caso as expectativas se cumpram, a quinta-feira pode representar um salto no total de medalhas do Brasil. O COB planeja superar o recorde de 21.

A comparação entre os cinco primeiros dias de Paris-2024 com as duas últimas edições mostra que, até aqui, não há muita diferença entre as duas arrancadas. Os brasileiros já conquistaram quatro pódios. Em Tóquio, eram cinco. Já no Rio, apenas dois. Mas tanto na capital japonesa quanto em 2016 a delegação já tinha uma medalha de ouro.

LEVANDO EM CONTA AS MODALIDADES, NO 5º DIA DOS JOGOS, O BRASIL GANHOU:

EDITORIA DE ARTE

FOTOS DE LIONEL BONAVENTURE/AFP

Rebeca Andrade. Bronze por equipes, brasileira disputa o ouro na prova em que terminou com a prata em Tóquio-2020

REBECA X BILES: O SHOW VAI COMEÇAR

Consideradas as melhores do mundo, a brasileira e a norte-americana fazem, hoje, a primeira final individual

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Após a consagração na prova por equipes, com a conquista do bronze, Rebeca Andrade entra hoje na Bercy Arena, às 13h15 (de Brasília), em busca de mais um pódio. E também em uma das provas mais importantes da modalidade olímpica. Ela compete na final do individual geral — quando a ginasta precisa executar séries fortes em todos os quatro aparelhos. A prova por equipes e a do individual geral são consideradas as mais nobres do esporte.

Rebeca, que conquistou prata em Tóquio-2020 e o ouro no Mundial de 2022 no individual geral, terá como grande rival Simone Biles. A norte-americana chegou a oito medalhas olímpicas em Paris ao liderar sua seleção ao ouro por equipes — foi antes desta prova, no Japão, que ela desistiu de competir por causa da saúde mental. Na ocasião, as russas ficaram com o ouro, e os EUA, com a prata.

EQUILÍBRIO NOS APARELHOS

E o embate entre Rebeca e Biles promete. Das quatro notas da final por equipes, cada uma superou a outra em duas ocasiões. Enquanto Rebeca foi melhor no salto (15.100 x 14.900) e nas barras assimétricas (14.533 x 14.400), Biles teve maiores notas no solo (14.666 x 14.200) e na trave (14.366 x 14.133). Rebeca foi extremamente regular, forte, e mostrou que também é favorita ao pódio. Outro componente que pode ajudar a brasileira é o psicológico:

— Em Tóquio, quando a primeira medalha (prata) saiu no individual geral, a Rebeca foi para a decisão no salto mais tranquila. E veio o ouro. O fato de ter saído medalha já na primeira final das sete que temos aqui, em Paris, terá o mesmo impacto. Dá quase uma tranquilidade… porque as finais são difíceis. A tensão, aquela coisa de "preciso ganhar, preciso ganhar" já passou. A carga fica menor — acredita o técnico Francisco Porath, o Chico, que comenta a rivalidade com Biles. — Para alcançá-la, tem de colocar muita dificuldade. Mas estamos dentro de um processo em que queremos ganhar o maior número de medalhas. Então, não tem essa de ganhar da Biles, é ganhar medalhas. Qualquer cor, como a de equipes, que nos deixou muito felizes. A Rebeca vai em busca dos resultados inéditos para ela.

Francisco explica que, no caso da Rebeca, nem sempre é uma boa estratégia aumentar suas notas de partidas em 0.100 ou 0.200 e arriscar na execução. Para o ciclo de Paris-2024, a ginasta até teve aumento em suas notas de trave e no solo. Mas o que ela melhorou mesmo foi na execução.

Das eliminatórias para a final por equipes, Rebeca já obteve melhora em algumas notas. Na estreia em Paris, ela ficou atrás de Biles em todos os aparelhos. A americana terminou em primeiro lugar no geral, solo e salto (com Rebeca em segundo). Em segundo na trave (a brasileira ficou em terceiro) e em nono nas barras assimétricas (com Rebeca em décimo).

Apesar da grande expectativa, Rebeca não deve fazer seu salto novo, o triplo twist Yurshenko (com três rotações de 360 graus). Como é de alta complexidade e ela ainda não o fez em uma competição internacional, pode ser arriscado demais — nas finais, a ginasta só tem uma chance. Chico já declarou que a atleta só deverá executá-lo em uma situação em que ela se sinta mais segura:

— A gente tem vontade de fazer, mas vamos pensar sempre na medalha.

Apesar de a nota de partida ser 6,00, maior que a do Cheng, seu salto tradicional (5,40), há mais risco de perder pontos na execução. Chico lembra que Biles, que tem o Biles II, com nota de dificuldade em 6,40, tem exibido saltos cada vez mais difíceis.

— A Rebeca tem um repertório de saltos muito bons, e ela tem segurança no Cheng, que é bastante difícil . E para a final do individual geral, o interessante é a consistência. Uma queda prejudica muito a somatória dos pontos. É preciso chegar bem nos quatro aparelhos — diz Elaine Gueriero, ex-ginasta e árbitra internacional, que acompanhou o ciclo da seleção para Paris.

ADAPTAÇÃO ÀS REGRAS

Elaine, que foi árbitra julgadora em Tóquio-2020, auxiliou a comissão técnica do Brasil nos ajustes das séries das ginastas, com o olhar da arbitragem e com o objetivo de crescer as notas. Ela acredita que Rebeca pode novamente superar Biles nas barras paralelas, melhorando sua nota. Nas classificatórias, a diferença entre a apresentação delas foi de menos de um décimo. A norte-americana obteve 14.433, e a brasileira, 14.400. Anteontem, Rebeca passou a rival em 0.133.

Já na trave, aparelho em que foi bronze no último Mundial, Rebeca fez uma excelente série nas classificatórias, mas piorou na final por equipes. Elaine explica que, para este ciclo, foi preciso fazer ajustes nas apresentações, uma vez que teve mudança de regra. Agora, valoriza-se mais as partes coreográfica e artística. A Federação Internacional de Ginástica quis dar mais beleza e leveza a este aparelho, que é extremamente técnico:

— Todas as ginastas tiveram de se adaptar ao novo código para o ciclo. E a série da Rebeca tem uma excelente parte artística e de coreografia. Ela é contínua, não fica parando, dança, e já entra nos elementos, que têm altura. Sua saída é muito alta, e a chegada, firme.

Rebeca encerrará a final do individual geral no solo. E ela, que ganhou o mundo com o "Baile de Favela", é a "queridinha" neste aparelho.

— É como na trave. Ela tem uma apresentação artística lindíssima, elogiada no mundo todo. Só ela dança daquele jeito. Todos querem vê-la no solo — afirma Elaine.

A final de hoje será a primeira individual que reunirá as duas nesta Olimpíada. Elas ainda se enfrentarão no salto, na trave e no solo.

Simone Biles. Norte-americana, que desistiu do individual geral em Tóquio, voltou para defender o ouro da Rio-2016

NA DISPUTA

> Flavia Saraiva, que cortou o supercílio ao cair no aquecimento das barras assimétricas na final por equipes, na terça, também disputa o individual geral — esta é sua última prova em Paris.

> Na final por equipes, ela competiu até o fim mesmo com o local inchado e dor de cabeça. Médico do COB, Henrique Motta garante que ela está recuperada:

> Flavia está bem e pronta para a próxima. O que ocorreu não vai impedi-la de competir 100%.

GINÁSTICA

MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO E MAIS FORTE

Dos gigantes do basquete aos baixinhos da ginástica, dinâmica de cada esporte exige padrões específicos de corpos. Mas há exceções

ARTHUR FALCÃO
arthur.araujo@oglobo.com.br

Ainda que fatores como preparação psicológica e constância em treinamentos façam parte da construção de um atleta profissional vencedor, ser o "mais rápido, mais alto e mais forte", como dita o lema olímpico, são fatores fundamentais para a alta performance. Por esse motivo, treinadores de diferentes modalidades buscam, desde as peneiras na infância, atletas que encaixem nas exigências de cada esporte.

— A seleção (na ginástica) é feita quando a criança tem cinco, seis anos — conta Ângelo Sabino, treinador de ginástica do Flamengo. — Nós buscamos crianças com estatura baixa, ombros largos e corpo mesomórfico, às vezes ectomórfico, que tenham sempre pouca gordura, pois como trabalhamos com muito saltos e voos, qualquer peso a menos ajuda.

De acordo com o treinador, a dinâmica do esporte faz com que pessoas que sejam altas ou até mesmo de altura média tenham mais dificuldades em aprender os elementos de acrobacias que mais pontuam. Mesmo assim, há casos em que o talento e treinamento se sobressaem às valências físicas.

— No solo, de fato, ser menor te faz ter um raio menor para trabalhar, dessa forma, fica mais fácil para aprender e realizar acrobacias — disse Sabino, que ressalta: — Apesar de buscarmos pessoas baixas, temos ginastas mais altas, uma das grandes referências das paralelas assimétricas é a Nina Derwille e tem 1,70m.

IMPACTO DA TECNOLOGIA

Em contraste com a explosão e o centro de gravidade baixo, que tendem a ser melhor aproveitados por pessoas pequenas, a dinâmica do taekwondo favorece corpos mais altos e esguios, conta Diego Ribeiro, treinador da seleção brasileira. Um de seus atletas, Edvaldo Pontes, o Netinho, tem 1,84m e lutará em Paris na categoria até 68kg.

— Não era padrão ser alto e magro, mas com a implementação do colete eletrônico, mudou o estilo de luta — conta. — Os competidores se adaptaram ao uso do colete e começaram a usar mais a perna da frente para manter o adversário mais longe, enquanto batem sem ser golpeados. Temos atletas que se destacam não sendo tão altos, mas também não são baixos.

Estudos apontam que a maioria dos esportes que demandam agilidade e alternância de movimentos, como vôlei, tênis e futebol, corpos com baixo acúmulo de gordura e membros mais leves (ectomorfos) ou musculosos (mesomorfos) sobressaem em relação aos de estrutura mais pesada (endomorfos), afirma Christiano Cinellil, coordenador da pós-graduação em medicina do esporte no Instituto D'or.

JEWEL SAMAD/AFP

ECTOMORFO

> Tem metabolismo acelerado. Com isso, perdem peso com facilidade.

> Físico mais 'seco', com pouca gordura e massa muscular.

> Geralmente, tem ombros estreitos e membros (pernas e braços) compridos.

EXEMPLOS

> Alison dos Santos (*foto*)
400m com barreira
Altura e peso:
1,98m e 75kg.

> Edval Pontes
(taekwondo)
Altura e peso:
1,84 m e 68kg.

MESOMORFO

> Tem acúmulo maior de massa muscular e menor de gordura abdominal, mesmo sem trabalhar com ênfase nesses músculos.

> Possuem o corpo visualmente mais atlético.

> Apresentam troncos mais largos, cintura e quadril mais estreitos.

EXEMPLOS

> Ingrid Oliveira
Saltos ornamentais
Altura e peso: 1,60m e 58kg

> Isaquias Queiroz (*foto*)
Canoagem
Altura e peso: 1.76m e 85kg

COB/DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

ENDOMORFO

> Apresenta metabolismo mais lento.

> Tem maior acúmulo de gordura do que massa muscular.

> Possuem corpo mais largo e membros curtos.

EXEMPLOS

> Ana Marcela Cunha
Maratona aquática
Altura e peso:
1,64m e 63kg

> Andressa Morais (*foto*)
Arremesso de disco
Altura e peso:
1,78m e 100kg

Já no levantamento ou arremesso de peso, corpos que tenham maior acúmulo de massa muscular têm vantagem clara quando precisam erguer uma grande quantidade de massa. É o caso de Wellington Maranhão, atleta que vai representar o Brasil no arremesso de peso, que tem 1,85m e 115 quilos — mesma altura de Netinho, mas 42 quilos mais pesado.

Mas até mesmo entre os gigantes, há pequenas diferenças. Cinelli aponta que atletas do levantamento de peso que tenham pernas menores tendem a ter maior facilidade no movimento de arranque.

— Esportes de explosão, como levantamento de peso, ginástica e salto com vara são geralmente dominados por atletas com corpos mais próximos do mesomorfo ou endomorfo, devido à necessidade de explosão muscular e força concentrada em curtos períodos de tempo.

Por outro lado, ectomorfos levam vantagem em atividades de resistência, aponta a fisiologista Flávia Magalhães. Por esse motivo, é comum ver pessoas mais magras e esguias em práticas como maratona, vela, triatlo e hipismo.

— Eles (ectomorfos) apresentam proporção maior de fibras musculares do tipo I, de contração lenta, que são mais adaptadas para atividades de resistência de longa duração, pois são capazes de gerar energia de forma eficiente usando oxigênio.

FORA DO PADRÃO

A modalidade que parece sair dessa lógica é o hipismo, cujo atletas se mantém em alto nível mesmo após os 50 anos. Em Paris, a competidora mais velha é Mary Hanna, de 69 anos. Ela é reserva na equipe de hipismo da Austrália. Entre titulares, a canadense Jill Irving tem 61.

O controle do animal se torna o diferencial no esporte.

— Mais do que força, você precisa de horas de experiência para conduzir um cavalo. Você tem que ter sensibilidade para saber o que ele está demonstrando — diz o cavaleiro José Roberto Reynoso. — Não são todos os cavalos que chegam no alto rendimento, têm alguns que ficam na categoria amadora ou das crianças porque não conseguem ter força para as provas mais altas. Precisam ter força para superar os obstáculos.

Mesmo que a demanda por atletas dentro de biotipos seja o principal objetivo dos treinadores de cada modalidade, fenômenos podem surgir como um raio em meio ao padrão.

— Um exemplo notável é Usain Bolt: apesar de não possuir o somatotipo clássico, ele se destacou nos 100 metros rasos, sendo mais alto do que os campeões olímpicos anteriores — conta Cinelli. — Isso mostra que, mesmo em modalidades em que certos perfis físicos parecem ideais, há espaço para exceções e diferentes abordagens que podem resultar em sucesso.

CORPOS

ANA SÁTILA FICA EM QUINTO NA CANOAGEM

A brasileira Ana Sátila acabou a competição da categoria C1 da canoagem slalom na quinta colocação. Ela sofreu uma punição e completou a prova em 112s70, seu pior tempo em Paris. Nas semifinais, ela cruzou o percurso em 109s88, e, nas eliminatórias, em 105s16. Se tivesse repetido a marca, teria conquistado a prata. O ouro foi para a australiana Jessica Fox (101s06). Já a prata foi para a alemã Elena Lilik (106s08). A americana Evy Leibfarth (109s95) ficou com o bronze.

BRASIL PEGA A FRANÇA NAS QUARTAS DO FUTEBOL

A seleção feminina perdeu ontem para a Espanha, por 2 a 0, mas mesmo assim conseguiu vaga nas quartas de final do torneio de futebol como uma das melhores terceiras colocadas. Na busca por uma vaga na semifinal, o Brasil vai enfrentar a França, primeira do Grupo A, no sábado, às 16h (horário de Brasília), em Nantes. O time treinado pelo técnico Arthur Elias não poderá contar com Marta, que foi expulsa. Os outros jogos serão: EUA x Japão, Espanha x Colômbia e Canadá x Alemanha.

MARTINE/KAHENA SEM CHANCE DE PÓDIO

A esperança de um tricampeonato inédito para o Brasil na Olimpíada ficou para depois. A dupla da vela formada por Martine Grael e Kahena Kunze conseguiu boas colocações ontem e garantiu vaga na corrida final, a *medal race* do 49er FX, que reúne as dez primeiras colocadas, mas elas não têm mais chances matemáticas de pódio. Sobre o futuro da dupla, campeã na Rio-2016 e em Tóquio-2020, Kahena afirmou que "novas portas" podem se abrir para uma "nova aventura".

PARIS 2024

EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Pablo Tavares e Télio Navega.

BOXE

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@oglobo.com.br
PARIS

GASPAR NÓBREGA/COB

BIA GARANTE BRONZE E PROJETA REVANCHE

Baiana enfrenta sábado, na semi, a irlandesa Kellie Harrington, que a derrotou na final de Tóquio-2020

Beatriz Ferreira já tem, no mínimo, o bronze nos Jogos Olímpicos de Paris. A brasileira venceu a holandesa Chesley Heijnen ontem, em confronto válido pelas quartas de final da categoria 60kg, por decisão unânime (5-0). Como o boxe olímpico não tem disputa de terceiro lugar, a baiana já garantiu um lugar no pódio com a classificação para a semifinal e o status de primeira boxeadora do país a ter mais de uma medalha olímpica na carreira — em Tóquio-2020, ela foi prata nesta mesma categoria.

— Tem atleta que complica muito o combate, não fica interessante. Mas conseguimos o objetivo, que era sair com a vitória. É uma atleta que não deixa muito a luta correr. Mas eu já esperava isso, que ela fosse complicar mesmo. Porque é só assim para ela tentar me ganhar. Se ela fosse com trocação, eu estaria pronta. Mas é isso. Estou muito feliz — disse a brasileira.

'ELA TEM QUE MELHORAR'

Em busca de uma vaga na final, a baiana, de 31 anos, reeditará a decisão dos Jogos de Tóquio contra Kellie Harrington. A luta será no próximo sábado. O confronto, diz ela, tem sabor de revanche. Afinal, Bia não esconde que seu objetivo é devolver a derrota de três anos atrás, quando perdeu o ouro para a irlandesa:

— Vamos buscar agora essa vitória, já que não aceitei a derrota de Tóquio. Eu vou para a luta com a obrigação de sair vitoriosa dessa vez.

Mas, para passar pela irlandesa, Bia terá que fazer mais. Pelo menos é o que afirma o treinador da equipe de boxe, Mateus Alves. Ele não ficou satisfeito nem com a luta de ontem nem com a anterior, contra a americana Jajaira Gonzalez, quando a brasileira também venceu por unanimidade:

— Ela tem que melhorar. Foram duas lutas razoáveis, não do nível que esperamos da Bia para ser campeã olímpica. Ela precisa de mais para vencer a irlandesa, que é campeã olímpica, mundial, europeia, e muito experiente. Mas nessa luta com a Bia, ela também vai entrar pressionada. Eu confio na vitória.

A luta de sábado será o primeiro encontro de Bia e Kellie desde aquela final em Tóquio. A brasileira conta que tentou enfrentá-la durante este ciclo olímpico, mas além de seus caminhos não se cruzarem nas competições, a irlandesa não quis lutar com ela quando as duas estavam treinando na Itália. Independentemente disso, ela afirma que se sente mais preparada agora do que na capital japonesa:

— Amadureci bastante, né? Tem mais de três anos aí. Eu tive bastante lutas, fui para o profissional. Então acho que todos os dias eu aprendo um pouco mais. E espero fazer tudo diferente dessa vez para que eu possa convencê-los (os juízes) e sair vitoriosa.

Por decisão unânime. Bia Ferreira (de azul) venceu a holandesa Chesley Heijnen e garantiu vaga na semifinal da categoria até 60 kg

MAIS UMA CHANCE

> Hoje, as expectativas do boxe brasileiro recaem sobre Keno Marley, que enfrentará o uzbeque Lazizbek Mullojonov, combate das quartas de final previsto para as 16h52 (de Brasília). Se avançar, Keno garante um bronze para o país na categoria até 92 kg.

> O dia também contará com duas boxeadoras nas oitavas. Caroline Almeida (50 kg) pega a cazaque Nazym Kyzaibay, às 10h30, enquanto Bárbara Santos (66 kg) luta com Chen Nien Chin, do Taiwan, às 11h34. Ontem, Luiz Bolinha (57 kg) perdeu para Jahmal Harvey (EUA).

NATAÇÃO

CHINÊS DE 19 ANOS VENCE 100M LIVRE E QUEBRA RECORDE

No feminino, sueca Sarah Sjostrom conquistou o seu primeiro ouro olímpico na prova

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
PARIS

MANAN VATSYAYANA/AFP

Demolidor. Pan Zhanle vibra com a vitória arrasadora na prova dos 100m livre masculina

O chinês Pan Zhanle conseguiu realizar seu sonho. Aos 19 anos, se tornou campeão olímpico dos 100m livre nos Jogos de Paris-2024 e fez a melhor marca do mundo, com 46s40, batendo o próprio tempo de 46s80, obtido no Mundial de Doha, no início do ano. Foi o primeiro de seu país a vencer a prova mais nobre da natação e apenas o segundo asiático (depois do japonês Yasuji Miyazaki, em Los Angeles-1932).

Zhanle já havia mostrado nas semifinais que era o favorito ao quebrar o recorde olímpico em 46,92. Apesar disso, ainda havia alguma expectativa em relação aos concorrentes.

Na piscina da Arena La Défense havia outros grandes nomes. O australiano Kyle Chalmers, ouro na Rio-2016, por exemplo, estava bem ao lado de Pan, na raia 5. O romeno David Popovici, que foi o dono da melhor marca da prova de 2022 até o início deste ano, não fez uma semifinal tão boa e saiu da raia 2.

A vitória chinesa nos 100m livre ocorre num ano em que todas as atenções estavam voltadas justamente para eles. Mas olhares de desconfiança, dado o escândalo dos 23 nadadores do país que testaram positivo em testes antidoping meses antes dos Jogos de Tóquio e que passaram impunes. Zhanle, no entanto, não estava neste grupo.

De quebra, ele derrubou uma escrita: os últimos cinco campeões olímpicos haviam saído da raia 5. Dominou a prova e chegou mais de um segundo à frente de Kyle Chambers e de Popovici.

KATIE LEDECKY É TRI

O chinês já havia batido o recorde mundial da prova em fevereiro deste ano durante o revezamento 4x100m livre, vencido pela China. Ele baixara em seis centésimos o recorde anterior, que pertencia ao romeno David Popovici.

À época, Zhanle disse que ficou chocado com o tempo. Em seus sonhos, pretendia guardar o recorde para as Olimpíadas de Paris. Não deu tempo de guardar o primeiro recorde, mas o segundo aconteceu, mostrando do que ele é capaz.

Antes de bater o recorde, o fenômeno chinês de 19 anos só contabilizava uma medalha de prata em grandes competições. Foi no revezamento 4x100 metros livre no Mundial de Fukuoka, no Japão, em 2023. E seu melhor tempo era de 46s97, então a quinta melhor marca do mundo.

Ao contrário da disputa masculina, no feminino os 100m livre foram vencidos pela experiente Sarah Sjostrom. A sueca de 30 anos nadou em 52s16 para conquistar sua quinta medalha olímpica. Mas foi a primeira dourada dela nesta prova.

O dia ainda teve o tricampeonato olímpico da americana Katie Ledecky nos 1500m livre e mais dois ouros para o Leon Marchand. No mesmo dia, o francês venceu os 200m borboleta e os 200m peito. O público da arena, lotada por causa dele, foi ao delírio.

BRASIL PERDE OUTRA NO VÔLEI MASCULINO

A seleção brasileira masculina de vôlei sofreu a segunda derrota na Olimpíada. Depois de estrear perdendo para a Itália, ontem o time treinado por Bernardinho levou 3 a 2 (22/25, 25/19, 19/25, 25/23 e 15/12) da Polônia. Para ficar entre os dois melhores terceiros colocados e avançar às quartas de final, o Brasil precisa vencer o Egito por 3 a 0 ou 3 a 1 na próxima sexta-feira, às 8h. Se vencer por 3 a 2, a seleção precisará contar com outros resultados para se classificar. Uma derrota para os egípcios elimina a seleção.

BRONZE NO JUDÔ ESCAPA NO FIM

O Brasil esteve muito perto ontem de conquistar a terceira medalha olímpica no judô em Paris. Rafael Macedo (-90kg) perdeu a disputa do bronze para o francês Maxime-Gael Nygayap Hambou com uma punição polêmica, nos segundos finais. Os dois judocas receberam punições ao longo da disputa, deixando o confronto tenso. O brasileiro foi punido no fim, causando revolta do treinador Kiko Pereira. Segundo a organização, Macedo recebeu punição por um movimento de pressão unicamente na cabeça do francês.

BALA LOKA FICA EM SEXTO NO CICLISMO BMX

O brasileiro Gustavo Oliveira, o "Bala Loka", ficou em sexto lugar ontem na final do ciclismo BMX freestyle. Aos 21 anos, ele conseguiu 90,20 em sua melhor volta. A medalha de ouro ficou com o argentino Jose Torres Gil, que conseguiu 94,82 logo na primeira volta. A prata foi para Kieran Darren David Reily (Grã-Bretanha, 93,91), e o bronze ficou com Anthony Jeanjean (França, 93,76).
— É uma grande conquista para a minha modalidade estar aqui nas Olimpíadas e ainda ser o sexto do mundo — disse Bala Loka.

TORÇA POR MIM MAFÊ COSTA NATAÇÃO

HERMES DE PAULA

Em ação. Mafê Costa, de 21 anos, compete hoje no revezamento 4x200m livre

‘NÃO AGUENTAVA MAIS ME SENTIR ESTACIONADA’

Mafê Costa conta como foco e mudança de treinador elevaram seu nível até Paris-2024

MAFÊ COSTA*
esporteglb@oglobo.com.br

Iniciei minha carreira como nadadora federada em 2016, mesmo ano em que Etienne Medeiros recolocava a natação feminina do Brasil em uma final olímpica após oito anos *(nos 50m livre)*. Desde Pequim-2008, com Gabriella Silva, sétima colocada nos 100m borboleta, o Brasil não conseguia a classificação a uma decisão olímpica. Agora, já são mais oito anos desde a prova de Etienne. E o que posso garantir é que não estou aqui em Paris para participar. Vim para chegar à final dos 400m livre *(conseguiu e foi sétima colocada)*, dos 4x200m livre *(compete hoje, a partir das 7h05)* e sonhar com o pódio. Estou treinada, confiante e tenho o melhor técnico do Brasil, Fernando Possenti.

Deve ter sido surpresa para muitos o protagonismo feminino no Mundial de Doha, em fevereiro. Fui a quatro finais e fiquei em quarto lugar nos 400m e nos 4x200m, além de ter quebrado três recordes sul-americanos. Os tempos que fiz no Catar me colocam em boa posição.

Uma mulher como destaque? Algo raro na modalidade. No ciclo de Tóquio-2020, ou seja, “ontem”, teve o episódio da Missão Europa, quando apenas atletas homens foram treinar no exterior. Nadadoras e ex-nadadoras fizeram uma revolução, e algumas medidas começaram a ser tomadas. Foi o começo.

Atletas incríveis, que brigaram por espaço, abriram caminho. Fui inserida nesse ambiente com meio caminho andado. E, se é difícil para mim, imagino como foi para elas. É fato que ainda existe uma boa estrada a percorrer. Mas, falando por mim, quando penso no planejamento e no suporte que tenho, e no que quero conquistar, a valorização da natação feminina vai aumentar. Vou chegar lá e posso ser exemplo. O esporte vive de exemplos.

Nossa geração é menos do embate. Não comparamos conquistas com os homens, focamos na evolução. Caímos na piscina e buscamos resultados, independentemente se serão melhores ou não do que os resultados masculinos. Nossa competição é contra os tempos a serem batidos, é contra o relógio.

TRÊS MINUTOS DECISIVOS

Para chegar aqui tive de recorrer ao Fernando Possenti, com quem treino há apenas um ano e meio. Não aguentava mais me sentir estacionada. Queria, desde sempre, disputar Olimpíada. Quem entra no alto rendimento e se esforça nesse nível não pode querer outra coisa. Então, resolvi fazer algo por mim mesma.

Procurei o Fernando, único brasileiro a ter uma medalha de ouro olímpica, com a Ana Marcela Cunha, em águas abertas, e que hoje treina as melhores atletas de piscina do país. Cismei com isso.

Tomei a decisão depois de não ter me classificado para Tóquio-2020. Me dei um prazo para melhorar os resultados. Se não acontecesse, ia estudar no exterior ou mudar de treinador. Hoje, entendo que meu antigo time não estava no mesmo foco. Só eu queria aquelas metas.

Tentei ir para Tóquio e estava preparada para a seletiva em 2020. Mas os Jogos foram adiados por causa da Covid-19. No fim daquele ano, tive um problema de saúde, um susto que me deixou fora da água por três meses. Minha recuperação precisava ser lenta e com monitoramento contínuo do meu ex-treinador.

Tive medo, mas a vontade de ir para Tóquio-2020 era enorme. Com acompanhamento médico, fui indo, indo, e, enfim, chegou a seletiva. Não estava segura. Tinha o sexto tempo dos 200m livre e tentei entrar no 4x200m livre. Não deu, fiquei bem triste. Foi a gota d’água.

Lembro-me bem da conversa com o Fernando, no fim de 2022. Eu não tinha contato com ele, só com as atletas dele. E o abordei na maior cara de pau, após um treino. Ele disse que só tinha três minutos para conversar. Ia a um compromisso. Então, na lata, eu disse que queria treinar com ele. O Fernando me perguntou quais eram meus objetivos e se eu estava disposta a pagar o preço. Nem perguntei qual era o preço e respondi que sim. Depois, pensei: “Meu Deus, acho que vou treinar tanto que vai doer pacas”.

Minha vida esportiva se resume a a.F. e d.F.: antes de Fernando e depois de Fernando. Antes, só entrava na piscina e nadava. Depois, passei a entender o que posso fazer. Sei que para cada prova há uma maneira de nadar, uma estratégia. O Fernando me ensina vários jeitos de nadar até a mesma prova. Confio cegamente. O que ele fala, acontece.

Não sabia e fui aprender com ele que tenho liberdade de frequência, facilidade para mudar a frequência da braçada sem perder a coordenação com o batimento de perna. Ajusto de acordo com a estratégia. É sempre surpresa o que farei numa competição ou treinamento. E o fato de não fazer nada igual me dá a certeza de que estou evoluindo.

Com ele, fui campeã nacional, do Troféu Brasil, pela primeira vez: no Recife, nos 200m borboleta, prova que eu nem treinava mais. Ele me disse qual era a estratégia, e fiz. Foi mais fácil do que imaginei. Em pouco tempo, abaixei meus tempos vertiginosamente. Nos 400m, foram 15 segundos. E ainda tenho margem para melhorar...

DISPOSTA A ENCONTRAR CAMINHOS

Além da parte esportiva, tem o lado mental. Gosto que ele me acompanhe. Por isso, ele está conectado à minha psicóloga. Faço terapia há quatro anos, e a Ruth Veloso e o Fernando se falam quando sinalizo que gostaria que trocassem informações. Essa combinação me dá confiança e foi fundamental para a preparação em altitude, em Serra Nevada *(mais de 2 mil metros)*, na Espanha, de olho em Doha. Treino, aliás, que paguei com meu salário *(da Unisanta)*. Diferentemente do que ocorreu com outros atletas, homens, do grupo.

Sou bem chata com treino, não consigo treinar mal. E, quando acontece, o Fernando me chama para conversar. Ele tem uma cadeira ao seu lado, na borda da piscina, para quem quiser desabafar. Tenho dificuldade de me abrir, de falar de sentimentos, mas isso não existe com ele. Saio dessas conversas disposta a encontrar caminhos.

No início do nosso trabalho, não sabia se daria conta do que ele me pediria. Hoje, sei que consigo fazer qualquer coisa. Tenho confiança em mim, nele e, principalmente, no processo. Talvez não estivesse pronta para Tóquio porque a minha Olimpíada é com o Fernando. Tinha certeza de que ele me traria a Paris. E cá estamos para fazer História.

*(*Nadadora, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

A ONZE DIAS DO FIM, DEZ ASTROS DO ESPORTE QUE VOCÊ AINDA PODE CONFERIR NA OLIMPÍADA

Quatro deles atuam hoje em suas modalidades em Paris. Outros quatro ainda nem estrearam e devem ser as estrelas da sequência dos Jogos. No site do GLOBO, você confere os pontos fracos e fortes de cada um

CAYO PEREIRA E LUCAS RIBEIRO esporteglb@oglobo.com.br

CARL DE SOUZA/AFP

NOVAK DJOKOVIC, 37, Sérvia
Tênis

O sérvio Novak Djokovic, de 37 anos, é o maior vencedor de Grand Slams, com 24 títulos. Além desse recorde, o tenista tem mais semanas como número 1 do mundo (428) e ganhou mais vezes os Masters 1000 (40) e o ATP Finals (sete). A fama dentro e fora das quadras o fez ser um dos atletas mais aguardados nos Jogos Olímpicos de Paris.

QUANDO?
Djokovic enfrenta hoje, às 14h, o grego Stefano Tsisipas pelas quartas de final do torneio de simples. A final está marcada para domingo.

BEN THOUARD / POOL / AFP

CARISSA MOORE, 31, EUA
Surfe

Local da ilha de Oahu, Havaí, a surfista norte-americana Carissa Moore, de 31 anos, tornou-se a campeã mundial mais jovem — entre homens e mulheres — aos 18 anos, em 2011. Ela venceu mais quatro, sendo o último em 2021, quando também conquistou a primeira medalha de ouro olímpica na história do surfe feminino nos Jogos de Tóquio.

QUANDO?
A depender das condições climáticas no Taiti, ela disputa as oitavas de final e as finais a partir de hoje.

LIONEL BONAVENTURE / AFP

SIMONE BILES, 27, EUA
Ginástica Artística

Simone Biles é a única da história com seis títulos mundiais no individual geral, sendo que o primeiro foi com 16 anos, em 2013. A estreia olímpica foi na Rio-2016, quando conquistou quatro ouros. Em Tóquio-2020, chegou como protagonista, mas passou por problemas de saúde mental que a fizeram desistir de finais. Ainda assim, levou prata por equipe e bronze na trave.

QUANDO?
Disputa hoje a final do individual geral, às 13h15. No sábado (3/8) e na segunda (5/8), as finais por aparelhos.

ALAIN JOCARD / AFP

AITANA BONMATI, 26, ESPANHA
Futebol

A espanhola Aitana Bonmatí começou na base do Barcelona, aos 14 anos, até construir uma história de sucesso no profissional. A atleta já venceu cinco campeonatos espanhóis e três Champions League. Em 2023, ela conquistou o título continental pelo clube e a Copa do Mundo pela seleção como melhor jogadora em ambos, o que a consagrou com a Bola de Ouro e o Fifa The Best.

QUANDO?
Disputa as quartas de final no sábado, 12h, contra a Colômbia. A final está marcada para sábado, dia 10.

JOHN THYS/AFP

ARMAND DUPLANTIS24, SUÉCIA
Atletismo

Armand Duplantis já quebrou oito vezes o próprio recorde mundial no salto com vara. A marca mais recente é de 6,24m. Além de ser o atual campeão olímpico, o sueco, que nasceu na Louisiana (EUA), é bicampeão mundial. Ele já avisou que o objetivo é superar o ucraniano Serguei Bubka, que tem no currículo seis títulos mundiais (sendo três pela extinta União Soviética) e ouro em Seul-1988, ainda pela URSS.

QUANDO?
O sueco disputa sua prova na segunda-feira, dia 5/8.

SAMEER AL-DOUMY / AFP

LEBRON JAMES, 39, EUA
Basquete

LeBron James está na sua quarta e última Olimpíada como atleta. O jogador americano tem no currículo três medalhas, sendo duas de ouro (Pequim-2008 e Londres-2012) e uma de bronze (Atenas-2004). Nos Jogos de Londres, LeBron anotou o primeiro triplo-duplo (11 pontos, 14 rebotes e 12 assistências) da história olímpica.

QUANDO?
Faz o o último jogo da fase de grupos no sábado, dia 3, contra Porto Rico. O mata mata começa na terça, dia 6/8.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

SKY BROWN, 16, GRÃ-BRETANHA
Skate

Bronze no skate park em Tóquio-2020, Sky Brown chega para Paris com grande expectativa. No Japão, a britânica, à época com 13 anos, foi uma das mais novas nos Jogos. Além do skate, Sky também tentou se classificar no surfe. Fora do esporte, em 2018, ela venceu o "Dancing with the Stars: Juniors", versão americana para crianças da "Dança dos Famosos".

QUANDO?
Dia 6 (terça-feira) acontecem as eliminatórias e a final.

OLI SCARFF/AFP

CAELEB DRESSEL, 27, EUA
Natação

Caeleb Dressel é um dos grandes destaques da modalidade nos últimos anos. Além do belo currículo olímpico, o nadador americano tem 26 pódios em Mundiais, com 21 ouros e cinco pratas. Dressel chegou a Paris-2024 após um ciclo olímpico instável, mas jamais pode ser descartado.

QUANDO?
Ouro no revezamento 4x100m livres, ele começa a disputa dos 50m livres hoje. Na quarta, nada o 100m estilo borboleta.

BENJAMIN CREMEL/AFP

NOAH LYLES, 27, EUA
Atletismo

Noah Lyles chega como o grande nome do atletismo em Paris. Ele é o atual tricampeão mundial dos 200m e campeão nos 100m rasos e 4x100m. Em Tóquio-2020, foi bronze nos 200m. Noah Lyles se envolveu em polêmica com os jogadores da NBA, quando falou sobre o conceito muito utilizado nos EUA de que o título da liga de basquete faria um time "campeão do mundo" na modalidade.

QUANDO?
A final dos 100m, grande evento do atletismo, será domingo, às 16h50.

EMMANUEL DUNAND / AFP

TEDDY RINER, 35, FRANÇA
Judô

Bi olímpico com as conquistas em Londres-2012 e Rio-2016 na categoria +100kg — ainda tem ouro por equipes em Tóquio-2020 — e um dos maiores fenômenos da história do judô, Teddy Riner conheceu a modalidade jovem, após se aventurar em outros esportes. Em novembro de 2023, recusou uma proposta de 15 milhões de euros (R$ 88 milhões) para trocar o judô pelo UFC.

QUANDO?
Esta sexta-feira, dia 2, a partir das 5h. Ele só deve entrar no tatame depois das 7h.

ESTRELAS

MÁRCIA FOLETTO/24-6-2022

Que braseiro, que fornalha. Luiz Gonzaga é homenageado em rua no Catumbi, no Rio de Janeiro, onde morou: influência permanente

SAUDADE, O TEU REMÉDIO É LEMBRAR

NOS 35 ANOS DE SUA MORTE, LUIZ GONZAGA, O ETERNO REI DO BAIÃO, CONTINUA INFLUENCIANDO A MÚSICA DO PAÍS, DE TITÃS A JULIETTE, ALÉM DE MANTER FORTE PRESENÇA SOCIAL E ECONÔMICA NO NORDESTE

BERNARDO ARAUJO
bernardo.araujo.rpa@edglobo.com.br

"*Dizia que a zabumba tinha a ver com a guitarra/Dizia que o baião era igual ao rock'n'roll/Dizia que Elvis Presley tinha a ver com Luiz Gonzaga/Um de chapéu de couro e o outro com o blusão*".

Dez mil anos atrás, Raul Seixas já estabelecia a relação entre Luiz Gonzaga do Nascimento (1912-1989), o Gonzagão, e Elvis Presley. O Rei do Rock e o Rei do Baião. Em "Raul", música recém-lançada pelos Titãs, no disco "Microfonado" (gravada com a participação de Lenine, pernambucano como o próprio Gonzagão), baião e rock são conjugados, como em tantas músicas do mestre baiano. E Gonzaga, cuja morte completa 35 anos amanhã, recebe sua menção. Não tem jeito.

— Encontrei o Gonzagão em um saguão de hotel, uma vez, muitos anos atrás, acho que na turnê do disco "Cabeça dinossauro" — lembra Sérgio Britto, titã e autor de "Raul". — Desci para esperar um carro e ele estava lá, paramentado, com sua sanfona ao lado. Foi um encontro mágico. Ele era quase um *bluesman*, né? Passava a vida na estrada cantando para as pessoas.

'ASA BRANCA' E LONDRES

O peso do legado onipresente de Gonzaga chegou também a Paulo Ricardo, que se uniu a Michel Teló em um *mashup* de "London, London" e "Asa Branca", apresentado no show do ex-RPM no Rio há duas semanas.

— Fui cantar umas músicas com o Teló na festa de aniversário da Thaís Fersoza, mulher dele — conta Paulo. — Quando ele começou o riff de "London, London" no acordeom, eu imediatamente comecei a cantar "Asa branca". Achamos que ficou surpreendentemente lindo, e o convidei para cantar comigo no meu show. Quero gravar.

Ele ainda encontra uma dinastia musical.

— "London, London" é uma música de Caetano Veloso no exílio, em Londres, que gravei porque me remete ao tempo em que morei lá, no começo dos anos 1980 — lembra ele. — Os dois discos que ele gravou lá, "Caetano Veloso" e "Transa", são muito importantes para mim. E olha só: em "Caetano Veloso", de 1971, ele gravou "London, London" e "Asa Branca". É mais ou menos como se Luiz Gonzaga tivesse passado um bastão imaginário para a geração de Caetano e Gil, e eles, para a minha.

Chico César, que gravou "Paraíba", de Gonzagão, em seu primeiro disco, "Aos vivos" (1994), e que eventualmente mete "Asa branca" em meio a "A prosa impúrpura do Caicó" ("todo nordestino canta 'Asa branca' de alguma forma", define ele), concorda com o movimento geracional e, principalmente, com a perenidade do compositor pernambucano.

— Ele é um dos fundadores da música brasileira, seminal para todos nós — define Chico. — Uma influência imensa, primeiro nas gerações próximas à dele, em gente como Marinês e Jackson do Pandeiro, depois na turma de Caetano, João Bosco e Gilberto Gil, depois na minha, com Lenine, Zeca Baleiro e outros, e finalmente na turma atual. Tem muito Luiz Gonzaga em Juliette, João Gomes e Zé Vaqueiro.

O PIB GONZAGUIANO

O cantor e compositor Daniel Gonzaga vai mais fundo. Além de admitir a óbvia (oni)presença de Gonzagão na música e na cultura do Brasil, ele detectou em uma longa viagem ao Nordeste um novo *player* na economia.

— O PIB Gonzaguiano — define ele, neto de Gonzagão que frequenta Exu, cidade no interior de Pernambuco a 630km de Recife onde o mestre nasceu, desde que tinha 7 anos. — Passei dois meses rodando de carro pelo Nordeste, por cidades como Nova Olinda, Juazeiro, Crato e Salgueiro, além de Recife e Fortaleza.

Ao lado da mulher, Carolina Albuquerque (*neta de Anastácia, uma das principais compositoras da história da música nordestina*), Daniel foi registrar uma série de oito episódios chamada "Gonzaguianos" (ainda sem plataforma de exibição definida), exatamente sobre o impacto da herança de Gonzagão no Nordeste, em vários aspectos.

— Só agora, alguns dias depois de voltar, e conversando com você, começo a medir o impacto da viagem — começa o filho de Gonzaguinha, que mora em São Paulo. — Ao mesmo tempo, a gente vê uma devoção e uma adoração a ele, pessoas que são muito mais do que apenas fãs, mas também um peso que poderia ser muito maior. Exu deveria ser muito mais frequentada. Quando se completaram os 100 anos de nascimento do Gonzaga, em 2012, você não conseguia entrar nos bares da cidade, de tão lotado que tudo estava. Fazia um calor insano, uma seca, parecia que estávamos mesmo dentro de sua obra.

PESQUISADORA FRANCESA

Daniel destaca o alcance internacional da obra de Luiz Gonzaga.

— A principal pesquisadora do legado dele é uma francesa, Dominique Dreyfus (*autora do livro "Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga", da Editora 34*) — conta Daniel. — Viajando por lá, eu encontrei gente como Espedito Seleiro, um artesão de Nova Olinda, no Ceará, que faz bolsas, sapatos e assessórios e exporta para o mundo inteiro. Já esteve em eventos de moda em diversos países. Mas, se você perguntar a ele, ele diz que não gosta de sair do Brasil, que os outros lugares são muito frios.

Para ele, Seu Espedito é um bom exemplo de como devem se comportar os agentes do PIB Gonzaguiano: atraindo o público.

— Ele diz, basicamente, que não vai a lugar nenhum, as pessoas que venham até ele para vê-lo e conhecer sua arte — define o músico. — Assim, ele movimenta toda a economia local, aproveita o potencial gigante do legado de Gonzaga.

DISCO E SÉRIE COM DNA GONZAGA, NA PÁGINA 2

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

CEGAS IDOLATRIAS

Tenho aprendido muito sobre música com Helena, minha filha de 15 anos. Não exatamente com aquilo de que Helena gosta, mas por tudo que ela pergunta tentando entender o que leva tanta gente mais velha a gostar do que lhe parece tão estranho. A mais recente inquirição de suas purezas se deu no último sábado, quando fomos ao Santos Jazz Festival, um festival acolhedor realizado nos Arcos do Valongo, zona portuária santista. Enquanto a banda Quimbará colocava umas mil pessoas para bailar, todas entregues à mais plena felicidade que evoca a clássica "El cuarto de Tula", resolvi explicar a ela do que se tratava a música de Sérgio Siaba, um herói invisível que, apesar de criar a "Garota de Ipanema" de Cuba, só tem 32 audições por mês no Spotify.

A história se passa no bairro de La Cachimba, Havana. Tula vai dormir sem apagar a vela que ilumina a casa e, enquanto dorme, tudo pega fogo. Os vizinhos saem em correria, os bombeiros são chamados e gritam até por Ibrahim Ferrer, mas ninguém consegue salvar Tula, que morre carbonizada. Helena me olhava incrédula não pela tradução que eu havia acabado de fazer, mas pelo êxtase que a morte de uma mulher parecia provocar em tudo o que estava ao nosso redor. Então, pouco à vontade no ritual de sacrifício de Tula, ela perguntou: "Por que as pessoas estão felizes?"

Se para um intérprete é algo que vai definir para onde uma canção irá, para nós, fãs, pensar sobre o que cantamos nos protegerá da idiotia. Passei 20 anos reproduzindo um rock xenófobo do Ira! justamente por não prestar atenção no que eu cantava: "Não quero ver mais essa gente feia/ Não quero ver mais os ignorantes/ Eu quero ver gente da minha terra/ Eu quero ver gente do meu sangue/ Pobre São Paulo/ Pobre paulista." Já ouvi Edgard Scandurra, o autor de "Pobre paulista", dizendo que a ideia não era falar contra os nordestinos de São Paulo, mas contra os militares. Eu, filho de baiano, não engoli.

PENSAR SOBRE O QUE CANTAMOS NOS PROTEGE DA IDIOTIA

Nem todas as paixões são dignas de um pedestal e, para mim, se tivesse de derrubar uma estátua, ela seria a de "Ronda". O autor, Paulo Vanzolini, dizia não gostar de sua criação por considerá-la "meio piegas". O fato é que ele sabia que havia criado um monstro. A personagem de "Ronda" é uma sociopata da série "Bebê Rena". Ela sai pela noite espiando esquinas e bares em busca do homem que diz amar. Jura que não vai deixá-lo em paz nem se um outro amor pedir e que seguirá com perfeita paciência até consumar sua vingança. Assim que encontrá-lo com outra mulher, estará pronta para esfaqueá-lo em um bar da Avenida São João. Inezita Barroso, Maria Bethânia, Cauby Peixoto, Jair Rodrigues, Ângela Maria e mais de 30 intérpretes a gravaram, quero crer, seduzidos mais pela melodia do que pela letra. Sem dizer nada, pedi a Helena que ouvisse a música. Ela ouviu e disse: "Que horror!".

Coloco agora "Eu te devoro", de Djavan, uma das mais tocadas na noite de São Paulo. Não faço coro aos que consideram as letras de Djavan cifradas. Ele é um gênio, e ponto. Mas foi interessante saber que Helena não se entregaria aos braços de um possível pretendente que lhe mandasse um bilhete dizendo: "Helena: tudo o que Deus criou pensando em você... Fez a Via Láctea, fez os dinossauros." Ela disse que não se sentiria um *Tyrannosaurus rex*, mas algo soou estranho: "Deus fez tanta coisa bonita, por que falar dos dinossauros?"

Alguém com 15 anos não teve tempo de sacralizar artistas nem pelo filtro da aceitação social (eu preciso gostar de Villa-Lobos e odiar Jorge & Matheus para ser interessante) nem pelo portal do afeto temporal. Um dia ela gostará de Ed Sheeran mais do que gosta hoje simplesmente porque quando Sheeran tocar em um baile de flashback, em 2049, ela terá 40 anos e se lembrará do dia em que viajamos de Variant ouvindo "Perfect". Enquanto isso, continuo usando sua pureza para filtrar minhas cegas idolatrias.

DE 'EMMANUELLE' A PAMELA ANDERSON

DIVULGAÇÃO

Filme de abertura. "Emmanuelle", de Audrey Diwan, tem Noémie Merlant no papel-título

FESTIVAL DE SAN SEBASTIÁN ANUNCIA SELEÇÃO, QUE REÚNE DESTAQUES DO CINEMA E NETA DE COPPOLA NA DIREÇÃO DE LONGA QUE TRAZ A MUSA DE 'S.O.S. MALIBU' COMO BAILARINA QUE VÊ SEU MUNDO DESMORONAR AOS 50 ANOS

DO EL PAÍS

No Festival de San Sebastián deste ano, de 20 a 28 de setembro, em que Cate Blanchett receberá homenagem com o Prêmio Donostia, o filme de abertura será "Emmanuelle", nova versão de Audrey Diwan para o clássico erótico, com Noémie Merlant no papel que deu fama a Sylvia Kristel nos anos 1970. E a seleção oficial do evento espanhol reunirá nomes de destaque do cinema mundial.

Competirão pela Concha de Ouro filmes da chilena Maite Alberdi, do alemão Edward Berger, dos americanos Gia Coppola (neta do já mítico Francis Ford e sobrinha de Sofia Coppola) e Joshua Oppenheimer, do grego Costa-Gavras, do japonês Kiyoshi Kurosawa, do britânico Mike Leigh, do argentino Diego Lerman, do francês François Ozon e das estreantes Laura Carreira, portuguesa, e a chinesa Xin Huo. Eles se unem ao já anunciado filme da francesa Audrey Diwan e aos espanhóis Iciar Bollain, Pedro Martín-Calero, Pilar Palomero e Albert Serra.

Costa-Gavras apresenta "Last breath", com as reflexões vitais de um médico de cuidados paliativos e um escritor. Ozon estará no festival com "Quand vient l'automne", sobre uma mulher aposentada cuja vida muda ao conhecer um homem, filho de uma amiga e recém-saído da prisão.

A seleção, anunciada ontem, inclui "Conclave", de Edward Berger, com Ralph Fiennes num thriller sobre a eleição de um novo Papa; a transição para a ficção de Maite Alberdi da história da escritora María Carolina Geel, que em 1955 matou a tiros seu amante; e o documentarista Joshua Oppenheimer, que se lança no musical distópico "The End", com Tilda Swinton e Michael Shannon.

A representante da célebre família do cinema, Gia Coppola, deve chamar a atenção também porque colocou Pamela Anderson num papel dramático com "The last showgirl", sobre uma bailarina que vê seu mundo desmoronar aos 50 anos.

Diego Lerman, por sua vez, retorna pela terceira vez à competição com "El hombre que amaba los platos voladores", sobre o programa de contato alienígena mais lembrado da televisão argentina.

Mike Leigh exibirá a produção "Hard truths", sobre a rotina de uma família londrina numa história sobre luto e saúde mental. Laura Carreira estreia seu primeiro longa, "Sobre a queda", em torno da vida precária de uma trabalhadora portuguesa num armazém na Escócia.

Também estreia na direção a roteirista Xin Huo, com "Kun Bang Shang Tian Tang" (Ligado no céu"), sobre a fuga cheia de aventuras de um doente terminal e uma jovem presa por violência.

O cinema asiático ainda terá Kiyoshi Kurosawa, que competirá com "Le chemin du serpent", filmado em francês, sobre um pai que planeja vingança pela morte da filha — uma nova versão do filme que ele dirigiu em 1998.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

A HISTÓRIA DE GONZAGÃO PARA EXPLICAR O NORDESTE E O BRASIL

Daniel Gonzaga usa a própria história de empreendedor do avô como exemplo de como o PIB Gonzaguiano pode crescer.

— Ele entendeu muito novo como as coisas funcionavam para quem não era de uma família dominante no Nordeste — conta o músico. — Saiu escorraçado de Exu, depois de pegar a filha de um coronel local. Deram o toque, e ele entendeu que sua salvação era o Exército.

Depois de dar baixa, o sanfoneiro veio parar no Rio.

— Ele tocava uns tangos mequetrefes na sanfona, em troca de uma grana — diz Daniel. — E acabou conhecendo uns cearenses abastados que estudavam no Rio, como Armando Falcão, que viria a ser ministro da Justiça. Com saudades do Nordeste, esses caras pediam a ele para tocar músicas de lá, e ele acabou se lembrando de algumas. Ou seja, a história do Gonzaga explica o Brasil inteiro, não só o Nordeste. Ele traduziu todo um caminho, e Exu é o epicentro disso tudo.

REPRODUÇÃO

Em Juazeiro. Daniel Gonzaga refaz passos de Gonzagão

DIVULGAÇÃO/ISABELLA PINHEIRO

Mashup. Paulo Ricardo e Michel Teló unem Londres e Exu

DIVULGAÇÃO/DANTAS JR

"Raul". Rock-baião novo dos Titãs lembra Gonzagão

DISCO COM ANASTÁCIA

Na série "Gonzaguianos", ainda sem data de estreia, ele vai mostrar instituições como a Fundação Casa Grande — Memorial do Homem Kariri, em Nova Olinda.

— É um lugar fascinante — diz ele. — São as crianças que tomam conta de tudo. Tem uma discoteca imensa de música nordestina, uma estação de rádio, um teatro. É isso que engorda o PIB.

O Produto Interno Bruto Gonzaguiano, na definição de Daniel, pode ter relação direta com Gonzagão ou não. Mais ou menos como o disco "Maestrias", que lançou em maio deste ano.

— É basicamente um disco de composições minhas com a Anastácia, que se tornou minha "sogra" depois que me casei com a Carol, neta dela — define ele. — Ou seja, está no universo gonzaguiano, é claro, mas também não está.

No disco, Daniel recebe figuras fundamentais da música nordestina como a própria Anastácia, Fagner, o Quinteto Violado, e nomes menos conhecidos como Cezzinha e Zé Pitoco.

— Anastácia tem 800 músicas gravadas, que outra mulher tem isso? — questiona ele. — Sei que Gonzaga tem 650. A importância dela na música brasileira é incomensurável. Há nomes muito importantes da cultura do Nordeste que precisam sempre ser lembrados. Sei que existem editais, mas às vezes são pessoas que mal têm acesso à internet. Azulão, por exemplo, tem problemas de saúde, não consegue sair de Caruaru. Conseguimos gravar uma pequena participação dele.

Ex-secretário de Cultura da Paraíba (e, portanto, conhecedor de todas as estirpes de PIB nordestino), Chico César recorre à poesia para definir o Lua:

— A música dele está unida ao zumbido cósmico — decreta. — Você vai à China e ouve Luiz Gonzaga. (*Bernardo Araujo*)

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

PONTO ALTO
A entrevista de Flávia Pedras Soares, que foi mulher e grande amiga de Jô, é um golaço da série. Ela abre o coração e faz revelações, sempre com elegância e dignidade. Um momento em especial resume tudo. É quando ela mostra um álbum de fotografias e observa: "Isso é muito íntimo". É a primeira entrevista de Flávia sobre o companheiro. Outro gol da série é a participação de Flavio Porchat.

★★★★★ **'UM BEIJO DO GORDO'**, GLOBOPLAY E GNT

O RETRATO DELICIOSO DE UMA FIGURA ÚNICA

DIVULGAÇÃO

A vantagem e ao mesmo tempo o desafio imenso de uma série documental sobre Jô Soares é a multidimensão do seu perfilado. Mas "Um beijo do Gordo", lançado pelo Globoplay, consegue vencer obstáculos. A produção — com roteiro e direção de Renato Terra — vai crescendo e se afirmando ao longo dos seus quatro episódios. No fim, entrega um retrato bem completo desse gigante único e adorável.

A série mergulha num arquivo rico, com direito até a imagens preciosas de "A família Trapo", com Jô dividindo a cena com Ronald Golias nos primórdios da televisão brasileira. Trechos de atrações como "Satiricom", "Planeta dos homens" e "Viva o Gordo" também costuram o primeiro capítulo. Assim, o programa já chega apresentando sua pesquisa séria e com bom critério na (difícil) seleção das joias desse baú. Parte do que ia ao ar naqueles tempos envelheceu mal. Mulheres seminuas, piadas homofóbicas ou longas para os critérios de hoje são algumas das razões para isso. A produção expõe exemplos desse humor de então, evitando dissimulações e embelezamentos, e sem didatismos. Cabe ao espectador e a alguns dos entrevistados refletir sobre as mudanças de comportamento e as transformações do pacto social nas últimas décadas.

É muito bom também reencontrar personagens antológicos. Entre eles estão Sebá, o último exilado em Paris, que tinha como bordão "je vis de bec" (em francês atravessado "eu vivo de bico"); o Capitão Gay e Norminha. Vemos ainda contemporâneos de Jô na televisão, como Henriqueta Brieba, Francisco Milani, Luís Delfino e Agildo Ribeiro. E há imagens pessoais: da infância e da juventude, na Suíça onde ele estudou. Tudo isso serve a avalizar algo que todo o público já sabe: a motivação primária do humorista, desde pequeno, era fazer rir e agradar plateias.

A virada na direção do programa de entrevistas e a saída da Globo, os anos no SBT e, depois, a volta à antiga emissora estão lá. Tudo em ordem cronológica e com depoimento de Boni, com quem Jô se desentendeu e depois fez as pazes.

É MUITO BOM REVER TIPOS ANTOLÓGICOS. ENTRE ELES, SEBÁ, O ÚLTIMO EXILADO EM PARIS, O CAPITÃO GAY E NORMINHA

O teatro, a literatura e a pintura, atividades que ele exercia, assim como a música, fazem parte dos quatro capítulos. "Um beijo do Gordo" tem muito material conhecido. Isso é ótimo: o espectador deseja a conexão com a memória afetiva. Mas há também duas surpresas poderosas. A primeira é Flavia Pedras Soares, grande amor da vida de Jô. Ela comove com a profundidade de seu testemunho e a franqueza. Escapa àquilo que mais temos visto em entrevistas: o festival de elogios chapa branca. Sempre que ela entra, a série sobe alguns degraus. E a participação de Fabio Porchat, confessional e bem ilustrada com arquivo, também é forte. Essas duas presenças compensam a falta que fazem depoimentos de certos veteranos da TV (será que o Projeto Memória, da Globo, não teria esse material?). No mais, Renato Terra e equipe fizeram um excelente trabalho. E viva o Gordo.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

‘BEBÊ RENA’: A SÉRIE CONTINUA... NA JUSTIÇA

Criador e ator de “Bebê Rena”, Richard Gadd tornou público detalhes da história real que inspirou a série da Netflix. Em um documento enviado a um tribunal da Califórnia, o artista fala sobre as supostas perseguições de Fiona Harvey, relatando que teria sofrido assédio, abuso e ameaças entre 2014 e 2017. Gadd descreveu “Bebê Rena” como uma “versão ficcionalizada de sua jornada emocional através de experiências reais extremamente traumáticas”.

“A série é uma obra dramática. Não é um documentário ou uma tentativa de realismo”, afirma ele.

Na série, a personagem Martha envia 41 mil e-mails e 106 cartas para Donny Dunn, personagem interpretado por Gadd. Em junho, Fiona entrou com um processo de US$ 170 milhões contra a Netflix, que divulgou a série como uma “história verdadeira”. Fiona, que nunca foi nomeada na série, identificou-se publicamente como a inspiração para a personagem Martha Scott e negou ser uma *stalker*.

Diferentemente do que é retratado na produção, ela afirma ter enviado apenas alguns e-mails a Gadd, além de uma carta e 18 mensagens.

KAMALA ATACA TRUMP CITANDO RAP DO MIGOS

A vice-presidente dos Estados Unidos e provável candidata à sucessão de Joe Biden nas próximas eleições americanas, a democrata Kamala Harris citou um rap do grupo Migos durante um comício na cidade de Atlanta, Georgia, sul dos EUA.

Em seu discurso, Kamala falava sobre a delicada questão do controle sobre as fronteiras do país, um tema caro ao seu adversário, o ex-presidente Donald Trump. Durante seu mandato, Trump sempre manteve uma política ostensiva contra a entrada de estrangeiros nos Estados Unidos.

“Trump tem falado sobre proteger nossa fronteira, mas ele não anda a pé. Ou, como diria meu amigo Quavo, ele não anda como fala”, disse Kamala. Era uma referência à “Walk it talk it”, do Migos, trio da região de Atlanta do qual Quavo, que estava no comício, fez parte com Takeoff e Offset.

A faixa, que tem participação de Drake, faz parte do disco “Culture II”, lançado pelo Migos em 2018. Na letra, em tradução livre, eles repetem à exaustão no refrão: “walk it like I talk it” — verso que também pode ser traduzido como “cumpro minha palavra”.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O lugar onde você se encontra agora ficará pequeno diante de tanta energia. Movimente-se para ir atrás de conforto e prazer, guiando-se por sua coragem e confiando nos rumos incertos até a sua felicidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Importantes transformações se aproximam agora, e mesmo as coisas mais estáveis precisarão ser renovadas. Procure viver a mudança com leveza e entusiasmo. É fora da zona de conforto que a mágica acontece.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu humor oscilará ao longo do dia, trazendo questionamentos e o desejo de buscar diferentes formas de expressar a complexidade de seus sentimentos. Confie no que não é racional e proteja sua intimidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ainda que você se encontre confortável em seu interior, agora será benéfico e saudável passear pelo mundo para movimentar os sentimentos que estiverem estagnados em suas profundezas. Abra caminhos.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você se sentirá mais seguro e espalhará seu brilho naturalmente, o que poderá atrair novas companhias. Fique atento apenas para não entrar em disputas desnecessárias. Há espaço para todos no palco.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você procure investir seu tempo para colocar a mente e o corpo em ordem, a vida pedirá menos compromisso e mais relaxamento. Não seja tão rígido consigo e permita-se aproveitar as belezas do dia.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora sua confiança lhe trará maior liberdade para experimentar diversos caminhos com mais leveza e entusiasmo. Degustar a vida é preciso para conhecer os sabores que realmente lhe agradam. Explore.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Os caminhos emocionais que você percorrerá poderão despertar ansiedade, mas serão também a fonte de sua coragem e transformação. Viva o que for preciso para renascer. Depois do inverno vem sempre o verão.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O momento será de alegria e prazer, já que seu coração estará bem nutrido e em paz. Reconheça que as boas energias vêm do compartilhamento da felicidade com as companhias ao seu redor. Valorize os amigos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua mente trabalhará com afinco e você poderá aproveitar para aprimorar os bons planos que demandarão tempo e dedicação. Invista sua energia nas metas que fazem sentido para você. Legitime seus desejos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Os encontros que você estabelecerá agora serão envolvidos por desafios, caso você opte pelo silêncio em vez do diálogo. Busque o equilíbrio entre as suas necessidades e as do outro. Escutar é essencial.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O contato com seu mundo íntimo e o caminhar por espaços familiares despertarão sua criatividade e intuição. Aproveite o mergulho que aguçará uma energia produtiva e confiante. Passeie por suas memórias.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 77 palavras: 38 de 5 letras, 24 de 6 letras, 10 de 7 letras, 4 de 8 letras, 1 de 9 letras , além da palavra original. Com a sequência de letras GU foram encontradas 7 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: entre, ereto, estio, herói, hirto, hoste, neste, nisto, noite, norte, oeste, peito, pênis, pente, perto, peste, pinho, pinto, pires, pônei, ponte, porte, poste, preso, preto, rente, riste, série, sério, setor, sorte, tênis, tenor, tenro, tenso, terno, trenó, tripé// espeto, esteio, eterno, etíope, herpes, inepto, inerte, inseto, isento, nepote, penhor, perito, pinote, pintor, poente, pôster, prenhe, preste, senhor, sênior, sereno, sirene, soneto, treino// entorse, esperto, espinho, esporte, esterno, estirpe, hipnose, oriente, períneo, prótese// hipótese, inspetor, pernoite, pretenso// espetinho// HIPERTENSO. Com a sequência de letras GU: esguio, gueto, guri, inseguro, iogue, iogurte, seguro.

Palavras cruzadas

HQ de Luis Fernando Verissimo famosa por seu humor sutil e filosófico
Escritor brasileiro que se tornou sucesso de vendas na Amazon após viralizar na internet
Relativa à gônada feminina
Comunidades que gravitam em torno de um artista, série, marca etc.
Desinência de palavras no plural
Código do Canadá na internet
5, em romanos algarismos romanos
Norte (abrev.)
Situação do centro de Porto Alegre em maio de 2024
Prendem por meio de cordas
Castigo que motivou a rebelião do marinheiro João Cândido
Partias
Programa editor de imagens usado na adulteração de fotos
Porção, em inglês
"I-Juca-(?)", obra de Gonçalves Dias
Pedra
Tecnologia móvel de telefones celulares
Lançou o CD de rap "Heresia"
William (?), âncora do "Jornal Nacional" desde 1996
Sufixo de "califado"
Paulo (?), o Netuno de "Família É Tudo"
Tântalo (símbolo)
Oferece; presenteia
Decibel (símbolo)
Advérbio de modo
Cidade onde ocorreu o primeiro voo de avião do Brasil (1910)
Estilo de jazz
(?)-de-leite, flor
(?) Krieger, cantor e compositor
Crustáceos marinhos de grandes dimensões
"MIB — (?) de Preto", filme com Will Smith
Fabulista de "A Raposa e as Uvas"
Larva de mosca

D
A

BANCO 3/gsm — lot. 4/cool. 5/lessa. 7/fandoms. 8/isópodes. 9/photoshop.

SOLUÇÃO

	S		A	T	A	M			L	E	S	S	A
F	A	N	D	O	M	S		B	O	N	N	E	R
	R		A	L	A	G	A	D	O		E	D	U
	B		T		R		G		C	O	M	O	
	O	V	A	R	I	A	N	A		C	O	P	O
	C		B		P	H	O	T	O	S	H	O	P
	S	A	I			C	J		D	A		S	O
M	A	C	H	A	D	O	D	E	A	S	S	I	S
			C			R				O			E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
POMPEIA, ITÁLIA

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Galeria. Visitantes observam os afrescos de uma das salas de jantar da Casa dei Vettii, em Pompeia, com imagens que retratam cenas da mitologia greco-romana e do cotidiano do Império Romano

BOA VIAGEM

A 'CAPELA SISTINA' PRESERVADA PELAS CINZAS DO VESÚVIO

REABERTA AO PÚBLICO ANO PASSADO APÓS DUAS DÉCADAS DE REFORMAS, CASA DEI VETTII MOSTRA LADO AINDA MAIS SOFISTICADO DE POMPEIA E SERVE DE PRETEXTO PARA NOVAS VISITAS AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

No começo da noite em que o Vesúvio começava sua erupção mais famosa, no outono do ano 79 d.C., os irmãos Vettii estavam prestes a entrar para a História. Ao cobrir toda a cidade de Pompeia, as cinzas do vulcão permitiram também que, quase dois mil anos depois, pessoas do mundo inteiro ainda possam apreciar a residência imponente que a dupla construíra para simbolizar sua ascensão social, de escravizados a ricos comerciantes de vinhos e produtos agrícolas.

Considerada a construção mais bem preservada do sítio arqueológico, a Casa dei Vettii (Casa dos Vettii) ficou fechada por 20 anos para restauração. Seu impressionante conjunto de afrescos, cobrindo quase todas as paredes interiores com cenas de mitologia greco-romana e da vida cotidiana, justifica o apelido de "Capela Sistina de Pompeia". E sua reabertura ao público, em janeiro de 2023, serve como pretexto para uma visita (ou um retorno) às ruínas mais famosas do sul da Itália.

Outro novo incentivo é o serviço ferroviário que desde o ano passado conecta a estação Roma Termini ao centro da Pompeia contemporânea. Feita em trens de alta velocidade, a viagem leva menos de duas horas e é uma boa opção para quem planeja um *bate-e-volta* a partir da capital italiana. A operação acontece apenas no terceiro domingo de cada mês, com saída pela manhã e volta no fim da tarde. Antes, só era possível ir de Roma a Nápoles ou Sorrento, e de lá pegar um trem regional para Pompeia. Da estação da cidade saem ônibus que param na porta do sítio arqueológico.

ARTE NA SALA DE JANTAR

O sítio arqueológico de Pompeia é dividido em nove zonas, identificadas, claro, com a numeração romana. A Casa dei Vettii fica na zona VI, um bairro nobre a poucos metros do centro administrativo da cidade antiga. Ela fica na rua Vicolo de Mercurio, endereço de outras residências aristocráticas que valem a parada, como a Casa di Pensa, a Casa dei Dioscuri, a Casa della Fontana Piccola e a Casa del Fauno — nesta, o destaque é o mosaico que mostra uma batalha de Alexandre, o Grande.

De cara, a Casa dei Vettii não parece mais suntuosa que as vizinhas. Mas basta passar pelo portal de acesso ao vestíbulo para entender o motivo da fama do local. Ainda do lado de fora, o visitante se depara com uma figura de Príapo, o deus grego da fertilidade e abundância, conhecido pelo pênis desproporcional. Esta é apenas a primeira de muitas representações de entidades mitológicas espalhadas pelos cômodos da casa.

Grande parte das pinturas mostra passagens de mitos greco-romanos, especialmente histórias sobre mortais sendo punidos por afrontarem os deuses. As mais famosas ficam nas duas salas de jantar, em frente ao pátio interno. Entre as passagens retratadas estão a punição de Íxion, condenado a girar eternamente numa roda de fogo por desejar a mulher de Zeus; a paixão de Pasífae por um touro sagrado, que resultou no nascimento do Minotauro de Creta; e Hércules ainda bebê, estrangulando as serpentes que Hera mandou para matá-lo.

Em outros cômodos é possível ver pinturas em homenagens a cultos de diversos deuses, representações de situações cotidianas, cenas sexuais e retratos de pessoas que talvez fossem importantes na época ou mesmo os donos — seus nomes eram Aulus Vettius Restitutus e Aulus Vettius Conviva e ambos seriam irmãos, ainda que alguns estudiosos levantem a hipótese de terem sido pai e filho.

"Os proprietários, homens livres e ex-escravizados, são a expressão de uma mobilidade social que seria impensável dois séculos antes", explicou à BBC o diretor do Parque Arqueológico de Pompeia, Gabriel Zuchtriegel, na época da reinauguração. A decoração da casa, que contava também com um grande número de objetos de mármore e estátuas de bronze importadas, mostra a condição social dos proprietários. E o estilo artístico indica que as pinturas foram feitas após o terremoto de 62 d.C., que atingiu gravemente a cidade.

Vítimas. Moldes de gesso representam as pessoas que morreram na erupção

UM PASSEIO PELA HISTÓRIA

Outro terremoto, em 1980, provocou o fechamento do Antiquarium, um museu criado em 1873 para guardar e exibir artefatos encontrados durante as escavações, numa das entradas do sítio arqueológico. Apenas em 2021 ele voltou a funcionar de maneira permanente, oferecendo um ótimo panorama da história de Pompeia, desde pedaços de decoração de templos a peças de propaganda eleitoral da época.

Estão lá também algumas reproduções das vítimas da erupção, que não são corpos petrificados, e sim moldes de gesso feitos a partir do espaço que aqueles restos mortais, já decompostos, deixaram na camada das cinzas do vulcão. Ainda assim, é um tanto perturbador observar e imaginar os momentos finais de adultos, crianças e até animais.

Em média grupos de excursão levam de duas a três horas para explorar as ruínas. Mas vale se programar para passar o maior tempo possível. São muitas as ruas e construções a serem exploradas detalhadamente. Mas qualquer que seja seu roteiro, ele passará obrigatoriamente pelo Fórum, a grande praça que era o coração da cidade e concentrava prédios públicos e templos.

Numa de suas esquinas, as ruínas da Basílica, o antigo centro do poder judiciário local, dão ideia da imponência dessa construção, que ocupava 1.500m². Mais à frente, o Templo de Júpiter praticamente emoldura o gigante Vesúvio, sempre no horizonte. Mais alguns passos, chega-se aos Banhos do Fórum, frequentados pelos cidadãos influentes, e o Marcellum, o mercado central, por onde possivelmente passou boa parte da riqueza dos Vettii.

Eduardo Maia viajou a convite da Disney Cruise Line

Presença constante. O vulcão Vesúvio visto a partir do Fórum de Pompeia, o antigo centro administrativo da cidade no sul da Itália, destruída em 79 d.C.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

OS MEUS LIVROS DO SÉCULO

Desde que o The New York Times publicou sua lista com os cem melhores livros do século até agora, escolhidos por um painel de 503 personalidades, não se fala em outra coisa no mundo livro. YouTube, Instagram, Facebook, Tik Tok, Reddit — a lista está bombando por toda a parte, inclusive aqui, no jornal, onde já deu pano para várias mangas. O que salta aos olhos de quem não vive em inglês é o quanto ela é anglocentrada (apesar de ter Elena Ferrante em primeiro lugar); mas, tirando isso, cumpriu às mil maravilhas o seu papel — revirar o grande caldo editorial dos últimos 25 anos, trazer bons livros à tona e gerar interesse e polêmica à sua volta.

Todo mundo adora uma lista e todo mundo adora dar palpite nas listas dos outros. Eu não sou exceção. Depois de um ou dois dias remoendo a bendita lista (li 36 dos livros, quero ler 24), tentando entender por que alguns livros entraram e outros ficaram de fora, vibrando e xingando alternadamente, resolvi fazer a minha própria lista.

Fácil, né?

Na verdade, não. O ponto de partida até que era simples: os cem melhores livros publicados no Brasil desde o ano 2000. Mas daí em diante a coisa se complicava. Cem melhores livros, beleza. Mas quais? Só os brasileiros? Só os de língua portuguesa? Traduzidos também? Trilogias contam como um ou três livros? E as datas? A da publicação no Brasil ou a da publicação na língua original?

Além disso, como se escolhe o que é "melhor"? "O imperador de todos os males", minuciosa biografia do câncer, de Siddharta Mukherjee, é melhor do que "Habibi", emocionante graphic novel de Craig Thompson? Não dá para comparar. Nem mesmo um painel de 503 pessoas consegue apontar o que é "melhor" em literatura, porque cada leitor tem a sua própria ideia do que é melhor.

No fim, decidi fazer uma lista com os livros que mais me marcaram nesses 25 anos. "É a Ales", de Jon Fosse, por exemplo, que só conseguiler na quinta tentativa, não é exatamente um favorito, mas me pegou tão de jeito que continua vivíssimo na minha lembrança, vários meses e livros depois. É turvo, ermo e sombrio. E inesquecível.

FOI DIFICÍLIMO FECHAR EM (APENAS) CEM: TIVE QUE DEIXAR VÁRIOS QUE ADORO DE FORA E ME ESQUECI DE MUITOS MAIS. A LISTA ESTÁ ON-LINE, NO SITE DO GLOBO

Fiz uma primeira versão no embalo, só com os títulos de que me lembrava. Quando já tinha um número considerável, joguei no ChatGPT e pedi que me desse os anos de publicação. Não tenho nenhuma confiança no ChatGPT, que erra com uma autoconfiança assombrosa, mas nisso ele é bom. E aí tive de descartar vários ótimos livros que eu achava que tinham sido publicados ainda ontem, mas que já têm várias décadas na lombada.

Mandei o ChatGPT arrumar os títulos por ordem alfabética e ele foi muito competente; mandei que ordenasse por ano de lançamento e ele fez uma bagunça. Vai entender.

Depois disso, deixei a lista em banho maria. Juntava um livro, tirava outro, conferia na Amazon, procurava nas estantes, trazia para a escrivaninha, relia pedaços, conferia mais um pouco, juntava, tirava, tirava.

Foi dificílimo fechar em (apenas) cem: tive que deixar vários livros que adoro de fora e, com certeza, me esqueci de muitos mais. Mas listas de melhores são assim mesmo, incompletas, falhas... e divertidas. Espero que a minha cumpra o seu destino.

A lista está on-line, no site do GLOBO.

OS CEM MELHORES LIVROS DO SÉCULO XXI POR CORA RÓNAI:
PARA ACESSAR, APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Não morreu. Leandro Lima em cena que mostra o Rei do Rock já na sua fase final, em Las Vegas: "Tenho brasilidade na veia, talvez tenha algo assim no meu Elvis. Vai ser interessante", diz ator

UMA VIAGEM AO PLANETA ELVIS PRESLEY

Amigos. Luiz Fernando Guimarães diz que Falabella não dirige, "dá toques"

MARIANA ROSÁRIO
email@oglobo.com.br
SÃO PAULO

É no fim de carreira de Elvis Presley, em Las Vegas, nos anos 1970, que o diretor Miguel Falabella coloca o coração da peça "Elvis — A musical revolution", adaptação brasileira do musical internacional que correu os EUA e a Austrália. A primeiríssima cena da montagem, que estreia hoje no Teatro Santander, em São Paulo, é ao som da irresistível faixa "Trouble", lançada em 1958, no início da carreira do Rei do Rock. Ali, porém, quem canta a canção já é um Elvis experiente. Em cena, ele aparece com seu icônico macacão branco, cravejado de pedras coloridas, um item indissociável de seus últimos e erráticos anos. Os momentos iniciais mostram o cantor nos bastidores, tendo a porta esmurrada para apresentar-se logo.

— Eu, Miguel, tenho essa coisa com o camarim. Quando estou me preparando para me apresentar, lembro de todos os camarins que já vivi. É aquela coisa: "só quem sabe de mim é o espelho do meu camarim". Quando estou em frente a um espelho desses, me vêm à mente Marília Pêra *(1943-2015)*, Beatriz Segall *(1926-2018)* e todo mundo com quem trabalhei — teoriza Falabella sobre a cena inicial, que dá o tom do drama psicológico que permeia toda a montagem. — Na peça original, a história acaba com ele no grande show de de 1968. Eu queria mostrar um pesadelo em Vegas. Queria mostrar este ídolo em uma gaiola dourada.

MUSICAL COM LEANDRO LIMA NO PAPEL DO REI DO ROCK E LUIZ FERNANDO GUIMARÃES COMO SEU EMPRESÁRIO E ALGOZ ESTREIA HOJE EM SÃO PAULO. 'QUERIA MOSTRAR UM PESADELO EM VEGAS', DIZ MIGUEL FALABELLA, QUE DIRIGE A ADAPTAÇÃO

A encruzilhada mental de Elvis foi traduzida no cenário. Falabella mirou na pintura "Relatividade", do artista holandês M.C. Escher (1898-1972), onde se vê uma porção de escadarias que se entrelaçam, mas não levam a um destino, numa disposição labiríntica. Os degraus circulam todo o palco e permitem a passagem dos cerca de 30 atores que compõem a montagem.

— É uma *trip* do Elvis, em que ele revisita o passado — diz o diretor.

TOADA BIOGRÁFICA

A produção milionária (o orçamento para colocar o musical que fica em cartaz até dezembro foi de R$ 9,5 milhões) segue, a partir da cena do camarim, numa toada biográfica de enumerar os auges e as quedas do Rei do Rock. Há, porém, certo interesse em contextualizar tal majestade. Na produção, fica claro que Elvis foi bastante influenciado pela música negra de Tupelo, cidade do Mississipi onde o cantor nasceu e cresceu. Em certa cena, uma dona de loja de discos é ameaçada por apresentar aquela "música negra" a um jovem branco.

O musical, como é de se esperar, não deixa de lado a louvação ao ícone morto em 1977. Para tanto, lança mão de hits globais do astro. Estão lá "Hound dog", "Jailhouse Rock", "Suspicious minds", "Little less conversation" e "Heartbreak hotel", entre outras.

A tarefa de interpretar Elvis e apresentar as canções ao vivo ao lado da banda de nove músicos é do ator Leandro Lima (que esteve em "Pantanal" e "Terra e Paixão", ambas novelas da TV Globo, e no filme "O lado bom de ser traída"). Trata-se de seu primeiro musical. Aos 42 anos (mesma idade de Elvis ao morrer), Leandro tem ampla rodagem numa carreira internacional de modelo, mas insistiu por anos na atuação, chegando a perder trabalhos nas passarelas para comparecer aos ensaios. Nos palcos paulistanos, o papel de Elvis será revezado com o ator Daniel Haidar.

— Tenho brasilidade na veia, talvez tenha algo assim no meu Elvis. Vai ser interessante — diz Leandro Lima.

AXÉ EM GRACELAND

A performance de Lima surpreendeu Falabella, que ainda não conhecia seu trabalho. Não se trata, porém, de sua primeira vez na música. O ator tem uma história com o axé e chegou a fazer turnês com a banda Ala Ursa, da qual fez parte. Recentemente, visitou Graceland, antiga moradia e santuário de Elvis nos EUA.

— Quando você chega é meio impressionante a legião de fãs que estão lá. Fui ao túmulo pedir permissão *(para fazer o personagem)*, pedir um axé. Foi forte pra mim.

A montagem, que já vendeu 25 mil ingressos antecipados de acordo com a contagem da produção, também marca a primeira vez que Luiz Fernando Guimarães aparece em uma produção dirigida pelo amigo de longa data Miguel Falabella.

— Miguel não me dirige, somos amigos há muito tempo. Então ficaria esquisito. Ele me dá uns toques, fala que algo que fiz é bom, e aí eu vou improvisando. Muda a depender do público e do meu estado de espírito — diz o ator, que faz o polêmico Tom Parker, figura decisiva para a derrocada de Elvis.

Na cinebiografia dirigida por Baz Luhrmann, de 2022, o empresário e algoz do cantor é vivido por Tom Hanks, figura que Luiz Fernando Guimarães admira.

— Não canto, mas dou uns passinhos. Acho bonito e cafona *(o coronel tentando entrar no compasso)*, e meu personagem fala um montão de palavrões e é grosseiro. Tem alguns que nem falo, faço só a mímica o que cria empatia com a plateia — diverte-se Luiz Fernando.

Onde: Teatro Santander. Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041, São Paulo.
Quando: Qui e sex, às 20h; sáb, às 16h e 20h; dom, às 16h e 20h.
Quanto: R$ 39 a R$380.
Classificação: 10 anos.

INÊS 249

Quinta-feira 1.8.2024

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

ELA É O BICHO

Rafaela Azevedo lota plateias de Rio e São Paulo com a provocativa 'King Kong Fran'

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/SETUR RIO/ALEXANDRE MACIEIRA

A pirâmide carioca. O Monumento Estácio de Sá está no roteiro do Revelando a História pelo bairro do Flamengo

Colunista tira dúvida sobre programação

SUGESTÕES DE PASSEIOS GUIADOS AO AR LIVRE?

De João Martinez

O que não falta no Rio é história para contar, João! E há muitos guias que se dedicam a passear pelas ruas e dividir algumas delas. Preciso admitir que esse é daqueles programas que sempre falo que vou fazer, mas nunca faço... Mesmo assim, fico de olho. Este fim de semana, por exemplo, sei que vão rolar pelo menos dois gratuitos. O projeto de extensão do Instituto de Geografia da Uerj **Roteiros Geográficos do Rio** promove caminhadas (com contribuição voluntária) há 18 anos. Neste sábado, o "Chão de estrelas e boêmios", que percorre pontos importantes da cultura carioca e fala sobre personalidades que se relacionaram com eles, será em homenagem a Carmem Miranda. O trajeto é pelos arredores da Praça Quinze, com ponto de encontro na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, às 15h. Em caso de chuva, o programa é adiado. Também no sábado, a agência **Revelando a História** (98183-6001) vai circular pelo bairro do Flamengo, passando por locais como Casa Julieta de Serpa, Café Lamas, "o mais bonito prédio do Rio" e o Monumento Estácio de Sá, aquele da pirâmide, no Aterro. O ponto de encontro é na estação do Metrô do Flamengo, às 9h. O passeio dura cerca de três horas e não é necessário inscrição (também com contribuição voluntária). Você também pode ficar de olho em perfis como o do Rolé Carioca e o Rio Casas e Prédios Antigos, que tem como foco a arquitetura, e cobra cerca de R$ 60 por pessoa.

Onde encontrar uma boa pizza de aliche? Me deu saudades das maravilhosas pizzas de aliche da minha infância e adolescência...

De Marcos Casanova Ruback

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Ame-a ou deixe-a. Entre as redondas do Gero Panini, receita com o peixe salgadinho

Esse sabor é do time ame ou odeie, não é mesmo, Marcos? O gosto marcante do aliche — que nada mais é que uma conserva de anchova em salmoura — pode encantar ou repelir totalmente quem experimenta! Eu curto, mas em pequenas doses — perfeito para uma pizza meio a meio...

Mas fiz uma ronda para você e encontrei mais lugares do que imaginava com o sabor no cardápio. Na Capricciosa, com unidades no Jardim Botânico e em Ipanema, há duas receitas com aliche: a romana (R$ 70, individual), que vem também com tomate, azeitona, alcaparra e orégano, e a anna (R$ 96), que é feita com massa sem glúten e, além do peixe, tem mozzarella, tomate, azeitona preta, salsa e manjericão. Já na Domenica, com casas em Botafogo e na Tijuca, é possível encontrar uma redonda com filés de aliche, molho de tomate, mozzarella de búfala e tomatinhos amarelos (R$ 73). No Coltivi (Rua Conde de Irajá 53), a aliche siciliana (R$ 75) é feita com o peixinho, tomate, stracciatella, alho-poró e confit tostado. Detalhe: o cliente pode escolher entre quatro tipos de massa. O Gero Panini, em Ipanema, aposta no clássico: anchova, mozzarella de búfala, molho de tomate e orégano (R$ 70). E, para terminar, a Bráz, no Jardim Botânico, serve pizza de aliche com molho de tomate que pode vir com queijo (R$ 128) ou sem (R$ 122).

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Divulgação/Sarah Leal

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

J. BORGES, A DANÇA E JACOB DO BANDOLIM

HOJE

Conhecido nas redes graças ao perfil "Malhassaum", o comediante Dig Verardi e seu primo Thom Verardi apresentam **"Uma comédia irreverente"**, espetáculo com esquetes inspiradas em figuras típicas da Zona Sul carioca, como os "lebloners", o esquerdomacho e o descolado de Botafogo. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Qui, às 20h. R$ 70. 16 anos. Única apresentação.*

AMANHÃ

O guitarrista inglês Andy Summers volta ao Rio para apresentar hits de sua antiga banda, The Police, acompanhado pelo baixista Rodrigo Santos e o baterista João Barone, com quem formou a banda **Call the Police.** No repertório, "So lonely", "Every breath you take", "Message in a bottle" e Roxanne", entre outras. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 21h. De R$ 140 a R$ 340. 18 anos.*

SÁBADO

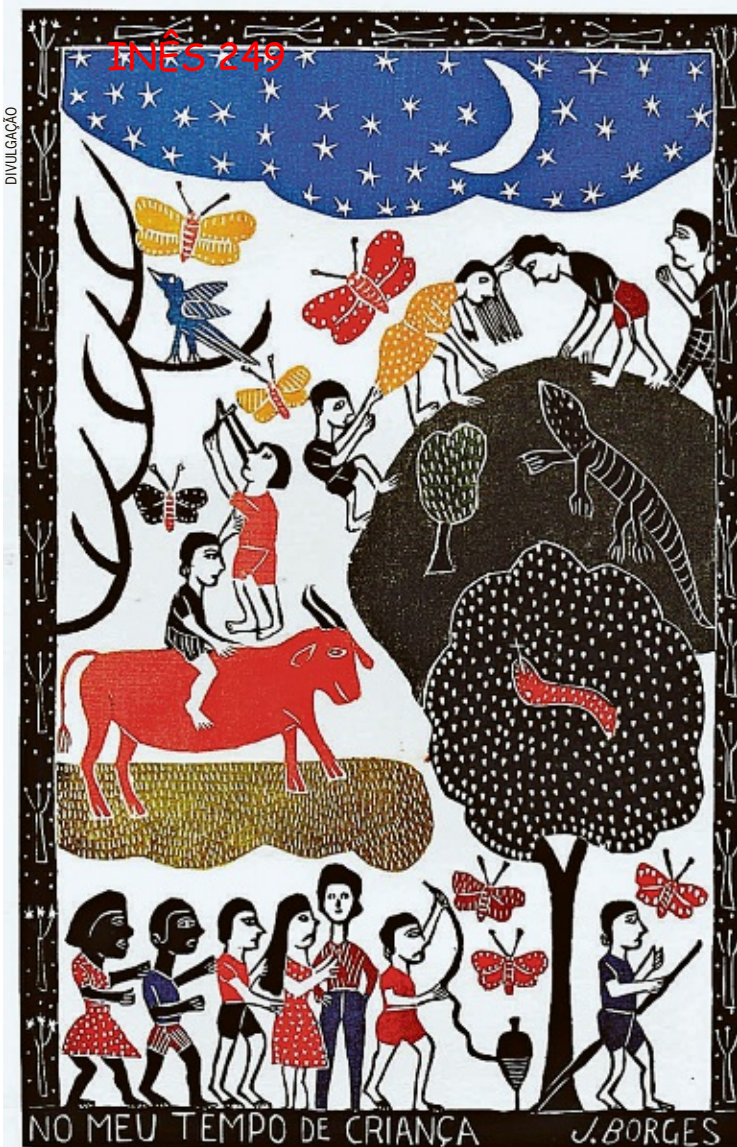
GRÁTIS O **Museu do Pontal,** na Barra, está com uma programação especial para homenagear J.Borges, grande nome da xilogravura nacional e do cordel que morreu na semana passada e é tema de uma grande retrospectiva no local, **"J.Borges, o sol do sertão".** Sábado e domingo, serão distribuídos gratuitamente exemplares de um cordel sobre o mestre feito por Victor Lobisomem — hoje, aliás comemora-se o Dia do Cordel. No sábado, às 16h, acontece uma oficina de xilogravura, para adultos e crianças, com a artista Vitória Alves. E no domingo, às 10h, o projeto Bebês no Museu do Pontal terá uma edição especial de cordel. No mais, ótima oportunidade de conferir a mostra dedicada ao artista pernambucano, que já foi vista por mais de 12 mil pessoas. *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h.*

DOMINGO

De quinta a domingo, 19 companhias nacionais e estrangeiras participam do **Dança em Trânsito,** com apresentações gratuitas no Polo Cultural ItalianoRio e no Espaço Tápias (sex e sáb) e na rotunda no CCBB, que também recebe apresentações pagas no teatro. Domingo, acontece o grand finale, quando sete grupos ocupam o Boulevard Olímpico, na Praça Mauá (a partir das 10h), e o Largo da Candelária (a partir das 16h30).

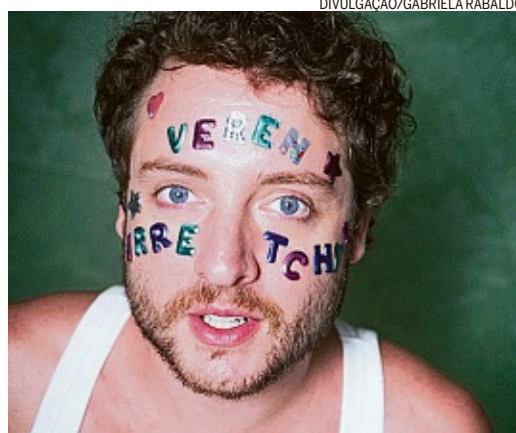
SEGUNDA

GRÁTIS Nova exposição da Galeria da Aliança Francesa, **"Sport friendly"** reúne 48 fotografias de atletas LGBTQIA+, feitas pelo francês Émilien Buffard, para celebrar a diversidade no esporte. *Rua Muniz Barreto 746, Botatogo. Seg a sex, das 11h às 20h. Sáb, das 9h às 12h. Até 7 de setembro.*

DIVULGAÇÃO

Mestre. Obra de J. Borges no Museu do Pontal, que terá distribuição de cordel sobre o artista

DIVULGAÇÃO

Dança em Trânsito. Festival ocupa cidade até domingo

DIVULGAÇÃO/GABRIELA RABALDO

Das redes aos palcos. Dig Verardi, no NorteShopping

TERÇA

Com direção de Daniel Herz — que assina a dramaturgia com os atores Carol Santaroni, Deborah Sargentelli, Jean Rey, Kaique Bastos e Maria Paula Marini —, **"No front"** mostra a angústia de cinco pessoas soterradas por uma bomba durante uma guerra. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 25 de setembro. Estreia terça.*

QUARTA

CLUBE O GLOBO Pedro Amorim, Luciana Rabello, Julião Pinheiro, Eduardo Silva e Guido Tornaghi celebram a obra de Jacob do Bandolim em "Homenagem ao mestre". *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R$ 60.*

luciana fróes

SEM SALMÃO, NÃO INSISTA

REDPRODUÇÕES

Oriente-se: o Sushi Vaz, que aportou no Leblon via São Paulo, na saideira do ano passado, é das melhores novidades que temos de "japa de raiz" por aqui. O formato é pocket: um balcão para o ritual do omakasê, e só tem ele, onde se sentam oito pessoas por turno, dois por noite, a contar das 19h. Bati ponto cedinho. Há seis lugares do lado de fora, mas mais para a espera da segunda rodada. Afinal, quem não fica perto do *itamae* (chef em japonês) perde muito.

E deixa de ver e aprender: além do show que se desfruta do balcão, há o desfile de peixes, crustáceos, ovas e diferentes tipos de algas que estarão nas 16 etapas (R$ 450). A gente ainda fica sabendo que usam arroz quentinho, temperatura de mão que acalma. O Sushi Vaz tem requintes desse quilate.

Os peixes mudam a cada dia (ou seja, o omakase também), e a grande maioria dos pescados chega da colônia de pescadores do Posto 6. E mais: pelas mãos de Fernando, o marido da gerente da casa, Mariana (que sabe tudo). Um dos momentos mais interessantes foi quando os nacos grossos de atum brasileiro chegaram junto com os do bluefin espanhol. De colorações distintas (lindas), os dois deslizam na boca e são igualmente deliciosos. Uma experiência e tanta.

Wdson Vaz é cuiabano, começou no Naga paulista, até partir para o seu próprio negócio. Abriu um sushi bar de quatro lugares chamado Vaz, isso em uma galeria só de japoneses do bairro da Liberdade. Vingou. Virou point de chefs e aficionados por lá. Por aqui, nem mexendo os pauzinhos se consegue um lugar no balcão sem fazer reserva com antecedência.

Nem sempre Wdson está por aqui (não estava na minha noite), mas acho que não mudaria muita coisa (será?). Os dois *itamae* a postos eram hipnotizantes. Para saber o que teríamos pela frente, bastava conferir no quadro na estante. Teve sushis, sashimis, usuzukuri de namorado, atum,peixe-serra, linguado, robalo, sardinha, água-viva, vieira, camarão VG, minipolvo, enguia, wagyu, toda a sorte de ovas. A ova de tainha prensada (karasumi) é feita na casa (demora de cinco a sete dias); os molhos levam saquê, frutas cítricas (podem ser spicy ou suaves); os cortes variam de tamanho e espessura (o que muda tudo). Cada uma das 16 etapas é trabalhada de um jeito especial.

Não caberia aqui descrever cada fase do nosso omakase. Mas adianto que o melhor da nossa costa apareceu na roda. Daí, faz sentido o aviso no tal quadro da estante, que diz: "não temos salmão, favor não insistir". Me diz: e precisa?

Sushi Vaz
Rua Rita Ludolf 87, Leblon (99789 4675). Ter a sáb, das 19h às 23h. Dom, das 13h às 17h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

A volta de Hasky
Mais do que animador saber que o tradicional japonês Azumi vai voltar à ativa —em um imóvel de esquina da Dias Ferreira, no Leblon — e que Alissa Ohara (do clã fundador do Azumi) vai contar com a preciosa parceria de César Hasky, que por décadas esteve à frente de um dos melhores japas do Rio, o Ten Kai. Treinamento, gestão e salão ficam com ele. Sabe tudo.

Gastrosamba
Nos dias 10 e 11, a Praça Nossa da Paz vai ser palco de um *happening* gastronômico musical, que vai reunir uma turma de peso do bairro: Babbo, Jappa da Quitanda, Toto, Si-chou, Nosso, Venga, So_Lo. Cada um vai levar cinco opções de pratos, de R$ 30 a R$ 50. Embalando o fim de semana, shows dos grupos Cozinha Arrumada e Sambotica a partir das 18h. Deu samba.

Toda Prosa
Além de feira de vinhos naturais com presença de produtores da Mantiqueira (queijos, embutidos, doces e mais), neste domingo, Manu Zappa vai abrir seu Prosa na Cozinha, no Horto, para a turma da Casa do Monjolo. O restaurante mineiro de Passa Quatro, especializado em cozinha caipira, vai cuidar do jantar deste sábado. À tarde, Lis Cereja, da Naturebas, comanda uma aula de vinhos vivos. Tim-tim!

INÊS 249

MÍDIAS PARCEIRAS

Windsor Hotéis

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

GASTRONOMIA

REPRODUÇÃO

Da Coreia do Sul. O pequeno Kim Pocha, na Lapa, serve porções em cumbucas

SABOROSA VOLTA OLÍMPICA

Da Colômbia ao Japão, passando pela Nigéria, um roteiro para viajar pela culinária de países que participam dos Jogos de Paris

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

ALEMANHA

Os temperos germânicos têm endereço certeiro em Santa Teresa, na **Adega do Pimenta**, criada há 40 anos pelo alemão Rolf Pfeffer. Vale provar o currywurst (R$ 40), um clássico berlinense: salsichão com molho de tomates, páprica e curry. No executivo (R$ 36, seg a sex, das 12h às 17h), é acompanhado de batata rústica. O prato faz combo ainda com kassler (carré de porco defumado) e batata rosti (R$ 143, para dois). *Rua Almirante Alexandrino 296. Seg a sex, das 12h às 22h. Sáb, das 12h às 20h. Dom, das 12h às 18h.*

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Menção honrosa. A equipe da Rússia não está em Paris, mas o bolo típico do país, medovik, tem lugar no pódio

COLÔMBIA

Sucesso aos domingos na Feira da Glória, a barraca **Tentaciones Colombianas**, tocada por um colombiano, uma cearense e a filha do casal, forma filas para provar as clássicas arepas (tipo de panqueca feita com massa de milho) recheadas de queijo (R$ 15), carne ou frango (R$ 20) e o coquetel de camarão (R$ 35) com chips de banana-da-terra. Uma novidade é o arroz de frutos do mar (R$ 40, para dois), que leva polvo, lula, camarão, mexilhão e langostino. *Av. Augusto Severo s/nº. Dom, das 10h às 19h.*

COREIA DO SUL

Um achado no Centro, o botequim **Kim Pocha**, espremido em um pequeno salão, com poucas mesas, é disputado na hora do almoço. Vêm em bowls com arroz o popular bibimbap (R$ 58), de legumes, cogumelo, ovo frito, carne bovina e gochujang (pasta de pimenta coreana), e o samgyeopsal (R$ 69), de barriga de porco apimentada com kimchi, bokchoy (acelga) e folhas de shisho — para enrolar em um wrap na mesa. *Av. Gomes Freire 176. Ter a sex, das 11h30 às 15h30. Sáb, das 12h às 15h30.*

FRANÇA

Em homenagem aos Jogos, o **Chez Claude**, do chef francês Claude Troisgrois estrela um menu tipicamente parisiense, até setembro. Além de entradas como o coração de galinha salteado na manteiga de escargot (R$ 42), o capítulo de principais traz filet au poivre com batata dauphinoise (R$ 122), boeuf bourguignon com cogumelo, petit pois e orecchiette (R$ 98) e magret de pato grelhado com coxa de pato confitada e lentilhas de puy (R$ 126), entre outros clássicos. *Rua Conde de Bernadote 26, Leblon. Seg a qua, das 18h30 às 22h30. Qui a sáb, das 18h30 às 23h30. Dom, das 12h às 17h.*

ITÁLIA

Eleito o melhor italiano pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023, o restaurante **Padella Trattoria**, do chef Nello Gara-

venta, explora receitas autênticas, mas incomuns por aqui, com carnes de segunda (que demoram mais a cozinhar, mas são mais saborosas) e massas frescas em formatos diferentes. São exemplos os marubini panna (R$ 95), recheados com bochecha de vitelo e regados com molho de queijo parmigiano reggiano, e os bottoni de língua (R$ 92), feitos com uma massa recheada que lembra um botão, servida com manteiga de salsa. *Rua Conde de Irajá 115, Botafogo. Ter a qui, das 19h às 23h. Sex e sáb, das 12h30 às 16h30 e das 19h às 23h. Dom, das 12h30 às 16h30.*

MÉXICO

Em uma casinha com jardim ao pé do Morro da Conceição, o **Chilitos**, capitaneado por um mexicano e uma niteroiense, foge da rota do tex-mex. Destaque para as enchiladas, que podem ser de frango (R$ 41), pernil com abacaxi (R$ 42), costela desfiada (R$ 43), abobrinha flambada na tequila (R$ 41) ou cogumelos refogados com tahine (R$ 43), mais queijo maçaricado, mix de folhas, sour cream e molho à escolha: de tomate com abóbora; jalapeño ou frijoles. *Ladeira Felipe Neri 11-B, Saúde. Ter, das 12h às 17h. Qua, qui e dom, das 12h às 18h. Sex e sáb, das 12h às 19h.*

NIGÉRIA

Após fechar as portas no Grajaú, o Afro Gourmet, da chef Dandara Batista, aportou na Lapa rebatizado de **Afro Culinária Ancestral**, funcionando dentro do bar Mooyo. A cozinha viaja por pratos de diferentes países africanos, incluindo o nigeriano ndolé (R$ 50), que leva pedaços de contrafilé sobre creme de espinafre com amendoim, mais banana-da-terra (servido apenas aos sábados), e o sul-africano chakalaka (R$ 38), um guisado de legumes e grão-de-bico, servido com chips de banana-da-terra. *Rua do Lavradio 3. Qua a sáb, das 12h às 22h.*

JAPÃO

Tem novidade de inverno no concorrido balcão do chef Eric Ueda, na **Casa Ueda**: o tantan ramen (R$ 65) leva caldo à base de porco e frango com mix de pimentas asiáticas e gergelim, mais barriga suína no teriyaki e cebolinha. A massa é artesanal, feita na casa. Ainda na ala dos pratos quentes, receitas tradicionais como tonkatsu kare (R$ 60), feito com bife suíno à milanesa, creme de curry com legumes e gohan, e tendon (R$ 80), de tempurá de legumes e camarão sobre gohan, finalizado com molho tarê. *Rua Hans Staden 10, Botafogo. Ter a sáb, das 18h às 23h. Dom, das 12h às 16h e das 18h às 23h.*

RÚSSIA

O país não está na Olimpíada (por causa da invasão da Ucrânia), mas sua tradicional sobremesa merece menção honrosa. A doceria **Medovik** é especializada no bolo russo que intercala (muitas) camadas de biscoito com infusão de mel e creme azedo, e pode ser finalizado ainda com calda de caramelo ou nozes (R$ 30, a fatia; R$ 230 o inteiro, de 16cm). Durante agosto, entra em cena o sabor de caramelo de pecã com crocantes de bacon e bourbon (R$ 35, a fatia; R$ 330). Há ainda versões de pistache (R$ 280) e maracujá (R$230). *Rua Visconde de Pirajá 156, Ipanema. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 17h.*

OLIMPÍADA, PAGODE E ROCK N' ROLL

GRÁTIS **Carioquíssima na Roça.** O último arraiá da feira, na Praia Vermelha, tem shows de Forró da Josi (às 17h) e Estopim (às 20h), no sábado, e Conterrâneos (às 20h), no domingo. *Praça General Tibúrcio, Urca. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

GRÁTIS **Corona Olympic Sunsets.** O evento no Parque das Figueiras, na Lagoa, tem exibição de disputas das Olimpíadas, shows e gastronomia. Entre as atrações, Vem Cá Minha Flor (às 16h30) e Duda Beat (às 19h30), no sábado, e Marcelo Falcão (às 19h30), no domingo. *Sex, das 12h às 22h. Sáb e dom, das 8h às 22h (a partir das 15h, entrada mediante ingresso retirado pelo Sympla).*

Festival do Molejão. Sucesso no Morro do Pinto, o Bar do Molejão comemora 20 anos reunindo suas atrações musicais em uma só noite, incluindo Pagode do DG, Pagode Pop, MoleJazz convida Afrojazz e mais. *Arena Samol. Rua Costa Barros 34, Gamboa. Sáb, às 16h. R$ 20, via Sympla.*

GRÁTIS **O Fuxico.** A feira faz sua edição de Dia dos Pais na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com música, moda, artesanato e gastronomia. *Sáb e dom, das 12h às 20h.*

Rock 80 Festival. Em celebração ao Dia Mundial do Rock (a data foi no mês passado, mas a comemoração acabou sendo adiada para este fim de semana), o evento reúne mais de dez atrações musicais fazendo tributos a grandes nomes do rock, no Aerotown Shopping, na Barra. *Sáb e dom, das 12h às 23h. Entrada solidária, pede-se doação de 2kg de alimentos.*

Samba do Chanchada. O bar de Bruno Katz, em Botafogo, faz sua primeira edição do evento com Gabriel da Muda e convidados, mais o trio Juntos Com Certeza nos intervalos. Clube Santa Luzia. Av. Almirante Silvio de Noronha 300, Centro. Sáb, das 16h à 1h. R$ 40, via Ingresse.

GRÁTIS **Trem do Samba Pelas Estradas.** O projeto de Marquinhos de Oswaldo Cruz que percorre a cidade com um palco móvel desembarca em Madureira, promovendo o encontro entre Portela e Império Serrano, com suas Velhas Guardas, Mestre Sala e Porta Bandeira, mulatas, passistas e baterias. *Na esquina das ruas Edgar Romero e Carvalho de Souza. Dom, às 15h.*

GRÁTIS **Wine Days.** O festival Wine Days no Mercado de Produtores, do Uptown Barra, reúne dez expositores de vinhos, queijos e petiscos, além de música ao vivo. *Sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 21h.*

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Pagode do DG. Roda é atração no Festival do Molejão, na Gamboa

INÊS 249

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA E MAIS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'O exorcismo'. Terror estrelado por Russell Crowe

'Filho de boi'. Drama com Luiz Carlos Vasconcelos

'Estranho caminho'. Coisas misteriosas começam a acontecer quando um jovem cineasta se vê obrigado a passar a pandemia de Covid-19 confinado com o pai, com quem não falava há dez anos. Com direção e roteiro de Guto Parente, o longa estrelado por Lucas Limeira e Carlos Francisco foi premiado nos festivais do Rio, de Tribeca e Havana, entre outros.

'O exorcismo'. O vencedor do Oscar Russell Crowe interpreta um ator com o passado marcado pelo uso de drogas, que começa a desenvolver um comportamento perturbador enquanto filma um filme de terror, o que assusta a sua filha. Dirigido por Joshua John Miller.

'Filho de boi'. A chegada de um pequeno circo ao sertão baiano é a chance que o solitário João, de 13 anos, encontra para fugir dali. Com Luiz Carlos Vasconcelos no elenco, o filme é dirigido por Haroldo Borges e Ernesto Molinero.

'Presença'. Artistas afro-brasileiros reconhecidos internacionalmente, Marcus Vinícius, Rubiane Maia e Castiel Vitorino Brasileiro refletem, neste documentário de Erly Vieira Jr., sobre os limites que apontamos para nossos próprios corpos.

'Tuesday – O último abraço'. Julia Louis-Dreyfus (das séries "Seinfeld" e "Veep") é Zora, uma mãe que, com a filha adolescente, precisa enfrentar a "Morte", que aparece na forma de um pássaro falante. Este drama fantástico marca a estreia da croata Daina Oniunas-Pusic na direção de longa-metragem.

EXTRA

'Estômago'. O longa de 2008, protagonizado por João Miguel e Fabíula Nascimento e dirigido por Marcos Jorge, volta aos cinemas remasterizado em 4K. No filme, Raimundo Nonato é um nordestino que se muda para São Paulo e, enquanto ascende na culinária, se vê envolvido em um mundo de violência e corrupção. A ideia é preparar o público para a estreia da sequência, "Estômago 2 – O poderoso chef", no próximo dia 29.

'Estômago'. Com João Miguel e Fabíula Nascimento, o filme de 2008 volta às telonas

'Tuesday'. Julia Louis-Dreyfus em cena

'Nosso sonho'. A cinebiografia da dupla Claudinho e Buchecha abre a temporada 2024 do projeto **Cinefesta,** no terraço da Fundição Progresso, terça-feira, às 20h. A programação segue com "Cássia Eller", "Andanças: os encontros e as memórias de Beth Carvalho" e "Cazuza – O tempo não pára". Após às sessões, sempre às terças-feiras, DJs assumem o comando. *Lapa. R$ 20 (com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **'Peter Bogdanovich – Uma vida para o cinema'.** Está chegando ao fim a mostra sobre o cineasta americano. Entre os destaques, "O tatuado" (qui, às 17h), "A última sessão de cinema" (sáb, às 14h) e "Lua de papel" (dom, às 15h10). *Caixa Cultural. Rua do Passeio 38, Centro. Até domingo.*

INÊS 249

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio volta a atacar, com punhos cerrados e rigor irrepreensível, o campo minado de fontes de opressão." **(S.S.)**

'Ainda temos o amanhã'. "Chama atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano." **(D.S.)**

'Deadpoll e Wolverine'. "Apesar das belas cenas de ação, o que chama atenção são as ótimas e venenosas piadas." **(M.A.)**

'Fausto Fawcett na cabeça'. "Permite que atuais e futuras gerações percebam a força do legado de Fausto, que segue produzindo mísseis Exocet". **(M.J.)**

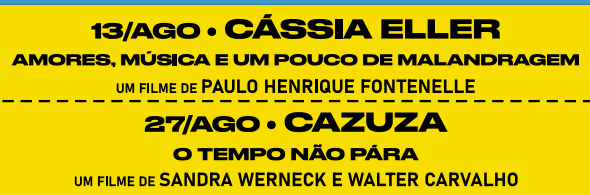
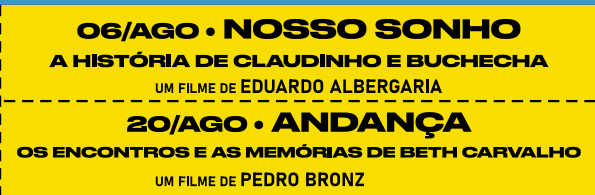
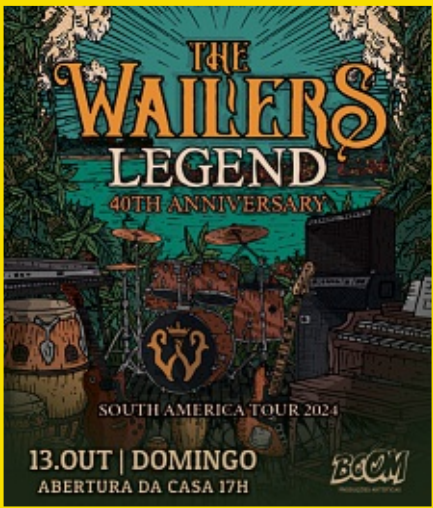
'MaXXXIne'. "Tem drama, gore e suspense na medida certa. E ainda provoca uma ótima reflexão sobre a busca obsessiva e sem medir as consequências por se tornar uma celebridade." **(M.A.)**

'Orlando, minha biografia política'. "Paul B. Preciado estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação ao livro de Virginia Woolf." **(D.S.)**

'A grande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado (um luminoso Michael Caine) assombrado por memórias do passado." **(C.H.A.)**

'Grande sertão'. "Em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão do clássico." **(D.S.)**

'O mal não existe'. "Conta com virtuosa produção, elenco irrepreensível e encontrará morada segura nas almas mais contemplativas." **(S.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

---

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E

apresentam

INGRESSOS À VENDA!

Dá pro festival ficar mais gostoso e mais divertido? Você vai provar que sim. Não perca!

CHEFS INCRÍVEIS E SUAS RECEITAS

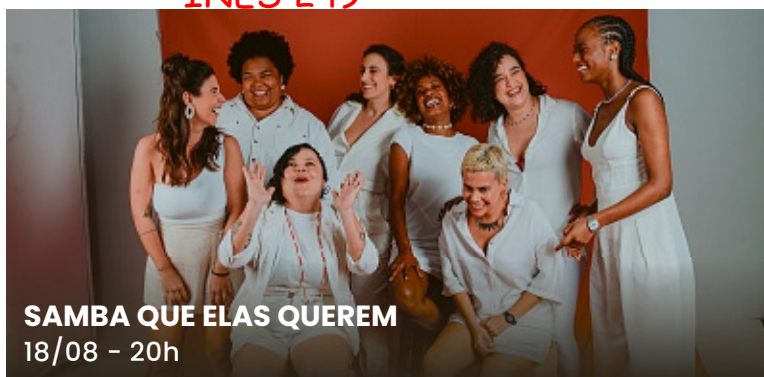
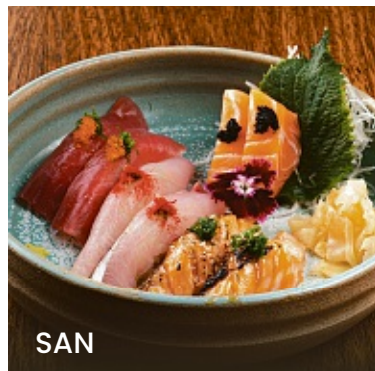
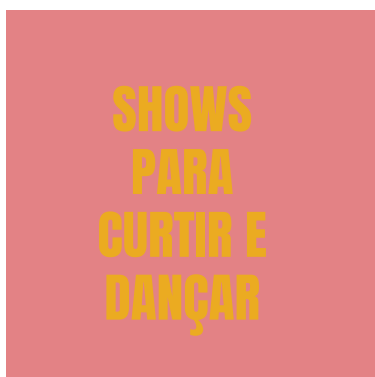
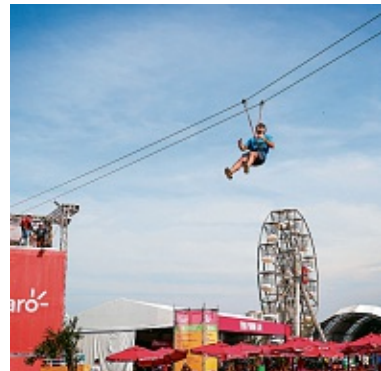
- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

Estado Anfitrião

Patrocinador Master

Apoio

CHANDON

INÊS 249

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização

O GLOBO 100

Confira a programação
e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia

Patrocínio

Participação

Produção

Shopping Oficial

Hotel Oficial

Parceria

Rádio Oficial

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

TEATRO

O ATAQUE DA MULHER-GORILA

Rafaela Azevedo, estrela e idealizadora de 'King Kong Fran', fala sobre sucesso do espetáculo, que faz plateia rir (às vezes de nervoso) e refletir sobre machismo e questões de gênero

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Uma mulher fantasiada de gorila, com a boca propositalmente borrada pelo batom vermelho e um dildo de borracha entre as pernas. É assim que Rafaela Azevedo, de 32 anos, se apresenta no monólogo **"King Kong Fran"**, que vem lotando plateias e arrancando risadas — às vezes de nervoso — desde a estreia, em 2022. O sucesso no Rio — e nas redes, onde acumula 150 mil seguidores, mais 35 mil da personagem — foi tamanho que a atriz agora se desdobra na ponte aérea para dar conta de duas temporadas simultâneas.

De terça à quinta-feira, ela sobe ao palco do Teatro UOL, em Higienópolis. Nos finais de semana, é a vez do Espaço Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico, onde fica em cartaz até setembro. E já tem outras datas marcadas no Teatro Casa Grande, no Leblon. Desde que estreou, em novembro de 2022, a peça, que tem direção musical da cantora Letrux, já passou por oito cidades e foi vista por quase 100 mil pessoas.

O consolo de 37cm, que faz às vezes de microfone, ajuda a quebrar o clima e dar o tom logo de cara. "Isso aqui dá uma voz... É só ter um desse que todo mundo te escuta", brinca durante a cena de abertura. Na comédia, Rafaela dá vida à polêmica e provocativa Fran, palhaça criada por ela em 2013. Ácida e irônica, se traveste da figura da mulher-gorila para

FOTOS DE SARAH LEAL

Machos na berlinda. Rafaela Azevedo interage com a plateia e convida homens para subir ao palco: muitos ficam tensos com medo de serem alvo

mergulhar em traumas pessoais, sexualidade e estereótipos femininos. É por meio da tradicional atração circense que ela debocha e reflete sobre machismo estrutural, assédio e violência contra a mulher — inclusive o estupro sofrido aos 21 anos.

Ao inverter os papéis de gênero e colocar os homens da plateia em típicas situações de constrangimento vividas por mulheres, causa desconforto entre o público masculino. Piadas de cunho sexual e cantadas invasivas são parte da artilharia.

— Gosto de inverter a realidade para que eles sintam na pele a construção cultural a qual nós mulheres somos submetidas. É um jogo — salienta.

Para completar, ela ainda convida alguns incautos para o palco, onde as afrontas continuam. Ao ver que podem ser tornar a próxima vítima, muitos ficam tensos.

Segundo a atriz — que desenvolveu o texto a partir de improvisos junto a Pedro Brício, com quem divide também a direção do espetáculo —, as provocações têm como objetivo justamente isso, "bater no homem cisgênero hétero".

— Para mim, os homens que entendem a peça só no fim, quando narro a violência que sofri, são alheios ao mundo. Ou não escutam as mulheres ao próprio redor, ou não saem do conforto de seus privilégios — opina a carioca, palhaça de formação e com diploma também da Casa de Artes de Laranjeiras.

Defensora de um humor que zomba de "quem está no poder", Rafaela relembra uma brincadeira feita com os seguidores, nas plataformas digitais, que serviu como isca ao longo dos primeiros meses de espetáculo para atrair a atenção da parcela masculina.

— A estratégia de divulgação que usei era seduzir os caras no Instagram. Quando eles chegavam ao teatro, viam do que realmente se tratava. A partir daí, desapareceram das sessões e a plateia se tornou quase 90% feminina. Achavam que eu era uma maluquinha da internet — recorda, aos risos.

Com o tempo, o susto e a indignação dos "desavisados" deram lugar a "caras conscientes e curiosos".

— Quando passei a aparecer na mídia e a dar entrevistas, eles entenderam que eu não sou a Fran. Ela é uma performance. Depois que a peça estourou, a proporção ficou mais equilibrada, com 40% de homens — avalia.

Convidado pela namorada, a roteirista Clara Meirelles, para ver a peça, o oceanógrafo Fred Marins, de 42 anos, sabia que era um espetáculo feminista e que haveria provocações, mas não esperava tanto.

— Ela me disse que eu fui encolhendo na plateia. Me senti no meio de um tiroteio, humor crítico, pesado. Só depois a ficha caiu 100%. Senti muita vergonha de reconhecer tudo aquilo que estava sendo exposto ali, de ter presenciado inúmeras vezes manifestações daquele teor em relação às mulheres ao longo da vida sem nem me dar conta do que estava sendo feito. Foi perturbador, adorei — resume.

Para Clara, na hora parecia que cada um estava vendo uma peça: ela, uma comédia, ele, um show de horror.

— Soltei muitas gargalhadas, um riso sádico, libertador. Era delicioso ver os caras sendo humilhados. O Fred começou a se afundar na cadeira. Vi que, como ele, os homens da plateia estavam incomodados. Bem feito! — diz ela, rindo, antes de acrescentar que o perfil do público não era careta. — Eram homens descontruídões.

Co-diretor da peça, Pedro Brício diz que esta tem sido uma reação comum.

— Para os homens, a peça é uma percepção de como o patriarcado é violento. Com a inversão do jogo, eles se veem como criaturas ridículas em seus comportamentos machistas. Para as mulheres, me parece uma experiência de absoluto prazer e diversão ao ver os homens em um lugar em que elas estão no dia a dia e poder rir disso, sem medo — declara.

Dos bastidores, Pedro diz que a parceria com Rafaela foi responsável por "dar início a um letramento feminista" e que, ao longo do processo, foi preciso "mais ouvir do que falar".

— Acho que a Rafa me convidou porque, para ela, era importante ter a contribuição de um homem, já que a gente queria fazer um espetáculo para todo mundo. Eu trouxe um pouco essa perspectiva masculina, de como os homens poderiam se sentir e em que aspectos poderíamos provocar mais — finaliza.

Onde: Espaço Ecovilla Ri Happy. Rua Jardim Botânico 1.008. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. Até 1º de setembro. **Quanto:** R$ 80 (mezanino) e R$ 100 (plateia). **Classificação:** 18 anos..

INÊS 249

E MAIS...

'Alma despejada'. No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que depois de morta visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 1º de setembro. Estreia amanhã.*

CLUBE O GLOBO **'Baby — Você precisa saber de mim'.** No monólogo dirigido por Rafael Primot e Rodrigo Frampton, Rafael aborda a dor do luto com um pano de fundo otimista. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 20h. R$ 100. 12 anos. Até 8 de agosto.*

'Bibi, uma vida em musical'. Sob direção de Tadeu Aguiar, Amanda Acosta e outros 17 atores narram a vida e o legado da dama do teatro brasileiro, Bibi Ferreira. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 60. 10 anos. Até 18 de agosto.*

'A ciumenta'. Na comédia dramática, Renata Brás interpreta uma mulher que embarca em uma jornada de autoconhecimento enquanto tenta se curar do ciúme doentio que sente pelo marido. Direção de André Dias. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qua, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 28 de agosto. Estreia quarta.*

'Como salvar um casamento'. No monólogo, Nany People fala, com humor, das dificuldades da vida a dois. Texto e direção de Bruno Motta. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 90 a R$ 120. Única apresentação.*

'Detentos'. Francis Mayer dirige o espetáculo sobre cinco presos, que disputam o poder enquanto planejam uma fuga. *Cine Teatro Joia, Copacabana. Sex, às 19h. R$ 80. 18 anos. Até 30 de agosto. Estreia amanhã.*

'Doidas e santas'. Na comédia inspirada no livro de Martha Medeiros, Cissa Guimarães é Beatriz, que reflete sobre os anseios da mulher moderna. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. Livre. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'DR — Discutindo a relação'.** Na comédia romântica, Ana Paula Bigatto e Thiago Uriart vivem um casal que resolve levar problemas de convivência para a terapia. Direção de Cris Nicolotti. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Únicas apresentações.*

'Duetos — A comédia de Peter Quilter'. Comédia sobre relacionamentos, com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100 (balcão) e R$ 140 (plateia). Livre. Até domingo.*

'Egoísta'. Sob direção de Juracy de Oliveira, Ana Marlene conta a história da mochileira cearense da terceira idade Josefa Feitosa. *Sesc Tijuca. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. Livre. Até domingo.*

'O entusiasta'. O recifense Rodrigo Marques apresente seu novo show de stand-up comedy. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 20h. De R$ 39,60 (balcão 2) a R$ 140 (plateia e plateia VIP). 16 anos. Únicas apresentações.*

'Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir'. A atriz apresenta a leitura dramática de trechos de "A cerimônia do adeus". *Teatro Multiplan, VillageMall. Sáb, às 18h. Dom, às 17h. De R$ 260 (camarotes e frisas) a R$ 380 (plateia VIP). 12 anos. Únicas apresentações.*

Festival Minitrama. A segunda edição do evento de teatro musical apresenta quatro novos espetáculos de até 20 minutos. *Teatro do CCJF, Centro. Qui a sáb, às 19h. R$ 60. 14 anos. Únicas apresentações.*

CLUBE O GLOBO **'O figurante'.** Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um figurante acostumado a ser o figurante também da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

DIVULGAÇÃO/JOÃO CALDAS

CLUBE O GLOBO **'Hairspray'.** A comédia musical, com direção de Tiago Abravanel, conta a história de uma jovem fora do padrão, que sonha se apresentar em um programa de TV. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 15h e às 19h. De R$ 39,60 (balcão) a R$ 350 (plateia VIP). 12 anos. Até 18 de agosto.*

'In on it'. Emílio de Mello e Fernando Eiras voltam ao Rio, 15 anos depois, com o texto do canadense Daniel MacIvor. Direção de Enrique Díaz. *Futuros, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'A inquilina'. Sob direção de Fernando Philbert, Luisa Thiré e Carolyna Aguiar interpretam mulheres solitárias que, ao se encontrarem, resolvem dar uma virada na vida. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 29 de setembro. Reestreia sábado.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe'. Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro. Reestreia hoje.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb). 12 anos. Até 29 de setembro.*

'Neste mundo louco, nesta noite brilhante'. Débora Falabella vive uma mulher que foi violentada em uma rodovia e é acolhida por uma vigia. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até 18 de agosto.*

'Neurótica'. Na comédia, Flávia Reis interpreta 11 personagens afetadas por neuroses. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sáb, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 31 de agosto. Reestreia sábado.*

CLUBE O GLOBO **'Ninguém se importa'.** O comediante Afonso Padilha divide com o público seus medos e anseios. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 18h30 e às 21h. De R$ 60 (balcão) a R$ 120 (plateia VIP). Até 14 de agosto. 16 anos.*

'Outra revolução dos bichos'. Gustavo Damasceno leva ao palco uma versão do clássico de George Orwell, sob direção de Bruce Gomlevsky. Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 50. 14 anos. Até 1º de setembro. Reestreia amanhã.

Aos 80 anos. Irene Ravache estrela o monólogo “Alma despejada”

DIVULGAÇÃO/RAQUEL PELLICANO

‘Portátil’. Espetáculo reestreia no Rio

‘O pai dos gatos’. Dono de 48 felinos, o comediante André Assunção conta como os animais transformaram sua vida. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Qui, às 18h. R$ 100. 10 anos. Única apresentação.*

‘Pandemônio’. Dirigidos por Breno Sanches, Jessica Marques e Pedro Carvalho encenam peça ambientada em uma realidade distópica em que fundamentalismo religioso assume o poder. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 70. 16 anos. Até 1º de setembro. Estreia hoje.*

GRÁTIS **‘Passa na praça que o Tá Na Rua te abraça’.** Sob direção de Amir Haddad, o espetáculo rememora o surgimento da linguagem teatral do grupo. *Centro Municipal Artes Hélio Oiticica, Centro. Sáb, às 11h. Livre. Única apresentação.*

CLUBE O GLOBO **‘Portátil’.** Gregório Duvivier, João Vicente de Castro, Gustavo Miranda e Luciana Paes entrevistam pessoas da plateia para construir o espetáculo de improviso. Direção de Bárbara Duvivier. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 1º de setembro. Reestreia amanhã.*

‘Três mulheres altas’. Suely Franco, Deborah Evelyn e Fernanda Nobre, interpretam mulheres que refletem sobre a passagem do tempo. *Teatro Copacabana Palace. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R$ 39,60 (balcão) a R$ 160 (plateia). 12 anos. Até 29 de setembro.*

‘A tropa’. O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de agosto.*

‘Um pássaro não é uma pedra’. No monólogo, Lucas Oradovschi se debruça sobre histórias de experiências teatrais em campos de refugiados na Palestina. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 25 de agosto. Estreia amanhã.*

INÊS 249

DESPEDIDA EM FAMÍLIA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Tio e sobrinhos, José, João e Francisco Gil, ou melhor, os Gilsons, começam aos poucos a se despedir de "Pra gente acordar", turnê homônima de seu disco de estreia — que, em quase 100 shows Brasil afora, passou por alguns dos mais importantes festivais do país, como Rock in Rio e Lollapalooza.

Depois de shows nos EUA e no Canadá, nas últimas semanas, "Pra gente acordar — Sessão final" chega ao Brasil sábado, no Rio, antes de seguir para Belo Horizonte, Salvador, Brasília e mais cidades.

— Entender que nossas músicas tocam as pessoas é inacreditável. Nunca imaginamos ter essa força — diz José, que celebra esses anos de estrada e a troca

DIVULGAÇÃO

Gilsons. José, João e Francisco Gil começam a se despedir dos shows de "Pra gente acordar", o primeiro disco do trio — que já tem planos para o próximo

Onde: Fundição Progresso, Lapa. **Quando:** Sáb, a partir das 21h. **Quanto:** R$ 120, com 1kg de alimento. **Classificação:** 18 anos.

SHOWS

E MAIS

CLUBE O GLOBO **Angela Ro Ro.** Com o pianista Ricardo Mac Cord, a cantora apresenta o show "Amor & humor", com sucessos como "Tola foi você" e "Amor, meu grande amor". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 20h30.*

Bárbara Eugênia. A cantora apresenta o show "Me ama que eu gosto". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. De R$ 65 (em pé) a R$ 90 (sentado), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **BK.** O rapper faz dois shows esgotados no Circo Voador. *Sex e sáb, às 20h. 18 anos.*

Caetano Veloso e Maria Bethânia. Os irmãos começam a histórica turnê em solo carioca. *Farmasi Arena, Barra. Sáb e dom, às 21h. De R$ 480 (pista premium) a R$ 580 (cadeira nível 1), últimos ingressos. 16 anos.*

Ferrugem. Grande nome do pagode, o cantor celebra dez anos de carreira. *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, às 22h. De R$ 160 a R$ 260. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Festival Polifonia'.** Pela primeira vez no Rio, a banda americana The Get Up Kids celebra os 25 anos de "Something to write home about". Na mesma noite, Zander e Hateen. *Circo Voador, Lapa. Qui, a partir das 19h. R$ 100 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Grupo de Trompetes da Unirio. Os músicos se apresentam dentro da série "Música no Assyrio". *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Idriss Boudrioua.** O saxofonista francês radicado no Brasil apresenta o show "Base & Bass". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

João e Nara Gil. Neto e filha de Gilberto Gil se reúnem para show inédito. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. Esgotado. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Jonathan Ferr.** O pianista transforma sucessos de Djavan em "urban jazz" e "neo soul". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

GRÁTIS **Laura Castro, Nayara Danielly e Ellis Gotto.** Com Jussara Silveira, o trio apresenta "A voz de uma pessoa vitoriosa". *Queerioca. Arco do Teles, Centro. Sex, às 20h30. Livre.*

Lula Queiroga. O cantor faz show de lançamento de "Capibaribum", com novidades e sucessos dos 40 anos de carreira, incluindo parceria com Lenine. *Teatro Nelson Rodrigues (Caixa Cultural), Centro. Sáb e dom, às 18h. De R$ 20 a R$ 40.*

Marcelo Serrado. Com a banda Conexão Rio, o ator e cantor reapresenta "De Sinatra a Wando e outras bossas". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R$ 120 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Melodia com alma'.** Alma Thomas e Renato Piau homenageiam Luiz Melodia com "Pérola negra" e outros hits. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mestre Macaco Branco.** Nesta edição de "Roda de enredo", o músico recebe Cacá Nascimento e Igor Sorriso. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. De R$ 56 a R$ 63, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Moyseis Marques.** O músico, que já protagonizou uma montagem de "Ópera do malandro", canta Chico Buarque. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/FERNANDO YOUNG

Caetano & Bethânia. Turnê histórica começa neste fim de semana, na Farmasi Arena

com os fãs. — Todo lugar que chegamos e vemos um show lotado é uma nova surpresa. É sempre um ar de novidade, superação e gás para continuarmos.

A chegada da "Sessão final" ao Brasil (com "Várias queixas" e "Love love", do primeiro EP, inclusas) é também a estreia do trio na Fundição Progresso. Para José, este é um marco:

—A Fundição é um salto, é como se fosse uma ponte do Maternal para o Ensino Médio *(risos)*.

No palco da Lapa, o trio vira quinteto com as participações do paraibano Chico César ("um alimento" para os Gilsons) e o jovem paulista Jota.pê, "amigo e parceiro" com quem dividem a música "Feito a maré". O show de abertura é de Mariana Volker, que tem com os Gilsons o hit "Devagarinho" — e quem sabe não pinta outra participação? Entre risos, José desconversa.

Enquanto vão se despedindo do disco de estreia, o segundo já está na mira, e deve sair no final do próximo ano, se tudo der certo e as agendas (cheias) dos três ajudarem.

—Sonhamos em ter longevidade, que a nossa música consiga tocar uma geração — diz o músico. — Buscamos um lugar de sinceridade artística. Somos fiéis ao que curtimos e ao que acreditamos.

CLUBE O GLOBO **'Mulheres e Beatles'.** Silvana Agla, Daniela Spielmann, Sheila Zagury e Mila Schiavo reinterpretam sucessos do quarteto inglês. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Ópera Queen.** Show-tributo com Cassiano Carvalho, intérprete de Freddie Mercury, nos vocais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 80 a R$ 100, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Os músicos recebem o Quinteto Villa-Lobos. No programa, Vittor Santos, Gilson Santos e mais. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sex, às 19h. R$ 40. Livre.*

PC Castilho. O músico faz show de lançamento de "Tambor do mar", álbum com parcerias com Nei Lopes e Rodrigo Maranhão. *Casa de Luzia, Lapa. Sex, às 21h. R$ 30 (antecipado).*

GRÁTIS **'Samba do Sacramento'.** Marcos Sacramento segue com a sua já tradicional roda de samba. *Rua do Mercado, na altura do nº 35, Centro. Sáb, a partir das 18h. Livre.*

Só Pra Contrariar. Com Alexandre Pires, o grupo apresenta o show "SPC acústico 2 — O último encontro". *Espaço Hall, Barra. Sex, a partir das 21h. De R$ 200 (pista) a R$ 540 (open bar). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Toninho Geraes.** O músico lança "O amor dos poetas". Participação de Alison Geraes, seu filho, Marina Iris e Chico Alves. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento.*

Victor Biglione. O músico faz shows distintos. Na sexta, toca Tom Jobim (19h). No sábado, "Soul Jazz Nights" (21h). **Sex**: *Dolores Club, Centro. De R$ 40 a R$ 60.* **Sáb:** *Musicorum, Botafogo. R$ 40 (1º lote).*

CLUBE O GLOBO **Zé Bigode Orquestra.** Do reggae ao jazz, o grupo vai de Hyldon a Bob Marley e mais. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

TUDO NOVO DE NOVO, NO PAÇO

GRÁTIS O Paço Imperial recebe, a partir de sábado, novas exposições. Puxando o leque de novidades, **"Amador Perez 50 Anos Fotolivrografia"** celebra a trajetória do artista carioca com 169 trabalhos, incluindo os 42 autorretratos da série "Eus e um", apresentados em 1991 na XXI Bienal de São Paulo, e "Goyesca: Taurografia", sobre gravuras de Goya. Peças de quebra-cabeças de plástico, dados, botões, dominós e pastilhas cerâmicas servem de matéria-prima para as 70 obras que o pernambucano **José Patrício** exibe em "Agitações pelo número", que ocupa, curadoria de Paulo Herkenhoff, três salas do centro cultural e reúne trabalhos feitos nos últimos dez anos. Em "Terra vermelha", o artista plástico **Raul Leal** expõe a devastação do bioma do Norte e do Noroeste Fluminense através de fotos, gravuras e desenhos sobre madeiras da fauna e da flora da região. Curadoria de Lucas Albuquerque. Também entram em cartaz a coletiva do **Prêmio Pipa 2024** (com obras de Aislan Pankararu, Aline Motta, Enorê e Nara Guichon), "Olhos cheios", de **Mirela Cabral,** e "Tinha", de **Dora Pellegrino e João Santana.** *Praça Quinze. Ter a dom, das 12h às 18h. Abertura sábado. Até 20 de outubro.*

DIVULGAÇÃO

Abertura sábado. Detalhe de obra sobre madeira de Raul Leal no Paço

GRÁTIS **Caixa Cultural.** A coletiva **"World Press Photo 2024"** exibe 129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. Entre elas, "Uma mulher palestina abraça o corpo de sua sobrinha", do palestino Mohammed Salem, eleita a foto do ano. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até 25 de agosto.*

GRÁTIS **Casa Museu Eva Klabin**. Em "Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin", estão expostas as coleções da empresária e colecionadora brasileira Eva Klabin (1903-1991) e da Viscondessa de Cavalcanti (1853-1946), com mais de cem artefatos cultura egípcia, entre eles um esquife para uma múmia de gato, uma cabeça de faraó em pedra e um conjunto de amuletos funerários. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 15 de setembro.*

GRÁTIS **Casa França-Brasil.** A mostra **"Amador e Jr Segurança Patrimonial Ltda, nem profissional, nem sênior"**, de Antonio Gonzaga Amador e Jandir Jr mistura performances a fotografias e croquis para questionar o sistema da arte contemporânea. Curadoria de Carolina Rodrigues e Renata Sampaio. *Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a dom, das 10h às 17h. Até domingo.*

GRÁTIS **FGV Arte**. Com 180 obras de 90 artistas que vão de Vik Muniz a Marcel Duchamp, a coletiva **"Brasília, a arte da democracia"** reúne, com curadoria de Paulo Herkenhoff, obras sobre a cidade do interior que se tornou a capital e sede político-administrativa do país. *Praia de Botafogo 190. Ter a a sex, das 10h às 20h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 18h. Até 18 de agosto.*

IMPROVISAÇÃO, MÚSICA E DINOS

TEATRO E MÚSICA

GRÁTIS **'Um violão bem brasileiro'.**
O show de Luis Carlos Barbieri passeia pela música brasileira através de sucessos de João Gilberto, Villa-Lobos e Tom Jobim, entre outros. *Casa Museu Eva Klabin. Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Dom, às 16h.*

'Coraline'. Inspirada no livro de Neil Gaiman, a peça conta a história de uma menina que desvenda segredos de sua nova casa. *Teatro Fashion Mall. Sáb, às 15h. R$ 40 (meia).*

'Da mala que sai'. No espetáculo do grupo Sintonia dominór, há dez anos em cartaz, atores contam histórias á medida que reitram objetos de malas. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Únicas apresentações.*

Grupo Estripolia. O grupo capixaba de música para crianças apresenta o show com repertório autoral inspirado influências da mpb. Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb, às 11h. R$ 21 (meia).

'Samba de berço'. O grupo Cirandinhas, Bebê e Cia. faz uma vivência de música para bebês até 2 anos passeando por canções populares até clássicos de artistas como Dorival Caymmi e Dona Ivone Lara. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539, Tijuca. Sáb, às 11h. R$ 5 (meia).*

'Voz de vó'. A história parte da relação de uma avó, interpretada por Clarisse Derzié Luz, que não se reconhece mais e conta ajuda dos netos para auxiliá-la com seus momentos de ausências e resgate das memórias. Assim, a trama aborda de forma lúdica o Alzheimer. O espetáculo é dirigido por Sara Antunes com supervisão artística de Vera Holtz. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb, às 16h . R$ 40 (meia). Dom, às 11h e às 16h. Estreia sábado. Até 25 de agosto.*

MOSTRAS E PASSEIOS

BioParque do Rio. O zoológico abriga ver mais de mil animais de 140 espécies e oferece passeio de barco pela savana. Amanhã e sábado, o parque recebe personagens da Turma da Mônica, que também terão esculturas por lá (até 4 de agosto). *Quinta da Boa Vista. Ter a dom, das 9h às 16h. R$ 24,75 (meia). R$ 59,90 (parque + barco, infantil).*

'Jurassic World by Brickman'. Depois de ter a estreia adiada por duas semanas, a exposição interativa abre ao público amanhã. Após passar por um portão de 4,2 m que imita o do parque dos filmes, os visitantes encontram 15 dinossauros em larga escala feitos com mais de seis milhões de peças de LEGO, de Velociraptors ao temível T-Rex. A mostra, que passou países como Austrália e Suécia, tem cenários que remetem aos longas e um espaço com pecinhas para crianças montarem seus próprios dinos. *AquaRio. Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R$ 42 (meia). Até 14 de outubro.*

DIVULGAÇÃO

'QUEBRA CABEÇA: EM BUSCA DA PEÇA QUE FALTA'
Sob direção de Barbara Duvivier e Victoria Scorza, os atores Rafael Oliveira, Rafael Saraiva, Clarice Sauma, Joana Castro e Samuel Valladares comandam um espetáculo de improvisação que é construído na hora com ajuda da plateia. *Teatro Adolpho Bloch. Rua do Russel 804, Glória. Sáb e dom, à 16h. R$ 35 (meia). Estreia sábado. Até 1º de setembro.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

De Lego. Após ser adiada, mostra Jurassic World estreia no AquaRio

'Voz de vó'. Espetáculo aborda de forma lúdica o Alzheimer

RECREAÇÃO

GRÁTIS **'3 Histórias de Duaia'.** A escritora e atriz Maria do Rosário de Assumpção Braga, conhecida como Duaia, fará apresentação "cênica literária" dos seus livros "A avó sem netos", "O sapo e a poça" e "Ô, Jurandir!...". *Museu Histórico da Cidade. Parque da Cidade. Estrada Santa Marinha, Gávea. Sáb, às 14h.*

Parque do Bondinho Pão de Açúcar. Até 2 de agosto, o parque oferece uma atividade com os Detetives do Prédio Azul para crianças de 3 e 12 anos, que recebem uma capa como a dos personagens (que deve ser devolvida no final) e um mapa para resolver um enigma. As pistas ficam espalhadas por seis pontos do Parque. *Praça General Tibúrcio, Urca. Seg a sex, às 9h e às 11h. R$ 40 (infantil).*

Sábado Musical. A School of Rock promove atividades embaladas com músicas dos Beatles, com objetivo de apresentar a obra da banda inglesa para as crianças (2 anos a 6 anos). Entre elas, dança, canto, contação da história. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb, das 9h30 às 11h. R$ 120 (uma criança e um adulto).*

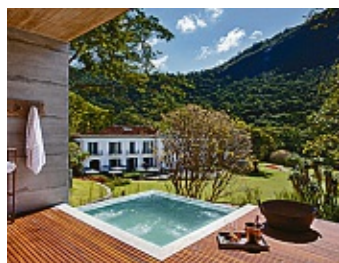
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Dança para encantar e celebrar

40% desconto

A Companhia de Dança Deborah Colker está em cartaz na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, em uma comemoração de suas três décadas de arte e dança. Ao público carioca, os artistas consagrados (sob a veterana liderança de Deborah) apresentam o espetáculo "Sagração", resultado de um processo de criação de dois anos e meio. Trata-se de uma adaptação de "A Sagração da Primavera", balé cuja trilha sonora foi composta pelo pianista e maestro russo Igor Stravinsky, em 1913. Assinante descobre as nuances dessa obra histórica com ingressos 40% mais baratos. Confira os detalhes on-line.

Experiência exclusiva na serra do Rio

25% desconto

A Casa Marambaia é o recanto perfeito para descansar em Petrópolis, na Região Serrana. Assinante aproveita 25% OFF em reservas. Confira detalhes e mais fotos da acomodação em nosso site.

Samuel Rosa no palco com novidades

50% desconto

O cantor e compositor Samuel Rosa, antes à frente do Skank, se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, no próximo dia 9. Membros do Clube pagam meia. Mais detalhes da oferta em nosso site.

Monólogo sobre o luto e as famílias

50% desconto

Em cartaz no Teatro das Artes, na Gávea, a peça "Baby — Você precisa saber de mim" oferece 50% OFF para o Clube. O monólogo trata do luto de maneira afetiva e sensível. Saiba mais em nosso site.

Veterano estrela peça aos 91 anos

50% desconto

O Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea, está de cortinas abertas para o espetáculo "Não me entrego, não!", estrelado pelo veterano Othon Bastos, de 91 anos. Assinante tem 50% OFF. Veja on-line.

Musical para rir, emocionar e refletir

50% desconto

Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abravanel, a nova versão do musical "*Hairspray*" segue em cartaz Teatro Riachuelo, no Centro. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

INÊS 249

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 01.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$165.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1064

2 Quartos

CENTRO R$490.000 Av.Gomes Freire junto Riachuelo, Lapa. Apartamento 82m2 sala, varanda interna, vista livre, 2quartos, copa cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6855

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2960m

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

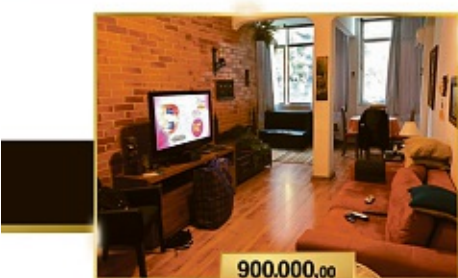
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BANDEIRA DE MELLO

BOTAFOGO R$465.000 Paulino Fernandes, 46 m2, juntinho ao metrô, charmoso, frente, sala, amplo quarto, banheiro, cozinha. Chaves, Doc.Ok. Tel:99959-6867. Cj6103.

OS DESTAQUES DA ZONA SUL

APROVADO

900.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Prédio com portaria 24hs, original 2 quartos, atualmente com 1 fácil reverter. Sala em ambientes, jardim de inverno, home office, bom quarto com armário, cozinha ampla, banheiro box blindex. Espetacular vista, todo em piso flutuante (imitando madeira). Super bem conservado. Possibilidade de alugar vaga no prédio.
Cód: SCVC2156

1.170.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Localização ímpar, rua sem saída, no coração do bairro, próximo a orla, silencioso, hall privativo de entrada, salão em 2 ambientes, sala de jantar, 3 amplos quartos, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, possibilidade de reversão para uma suíte, copa-cozinha espaçosa, área de serviço, dependência completa. possui uma vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3186

980.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Apartamento em prédio com portaria 24hs. Excelente localização. Fundos, silencioso, claro, arejado, sala para ambientes, piso em cerâmica, 3 quartos com 2 armários embutidos. Um dos quartos reversível para sala, suíte, banheiro social, cozinha em piso em cerâmica com armários, dependências completas. Tudo em ótimo estado! Vaga na escritura.
Cód: SCVC3042

1.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico
Espetacular apartamento, fundos, com vista para verde, silencioso, alto, claro, totalmente indevassável. Imóvel reformado por arquiteto, clean, todo em piso laminado, sala espaçosa, 3 quartos, armários, lavado, banheiro social amplo. Cozinha de bom tamanho, planejada, repleta de armários, área e dependência completa. Vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3251

1.400.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Apartamento totalmente reformado, pronto para morar, prédio bem localizado, portaria 24 horas, silencioso, claro, arejado, sol da manhã. Salão com piso porcelanato para 2 ambientes, lavabo, 3 quartos, todos com armários embutidos, sendo um suíte, 2 banheiros sociais, copa-cozinha planejada, área e dependência completa.
Cód: SCVC3250

1.400.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Posto 4, rua nobre, próximo metrô, imóvel alto, claro, arejado. Salão em ambientes (janela antirruído) 3 quartos (quarto da frente com janela antirruído), atualmente com 2 (fácil reverter), sendo um suíte, boa circulação, banheiro social box blindex, bancada. Quartos amplos com armários, boa cozinha repleta de armários, dependência completa.
Cód: SCVC3254

CRECI J. 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2199-3722
(21) 99554-8622

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andar - Centro

sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

LISA BY HOMER

1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

Atendimento 24h exclusivo Sergio Castro Ouro

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$980.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

1 Quarto

FLAMENGO R$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

FLAMENGO R$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$1.900.000 Av.Oswaldo Cruz, 107/ 802. Frente, varanda, 3 quartos, 3 salas, ampla copa-cozinha, dependências, vaga garagem Tratar Tels.: 96756-5127/ 99840-0986.

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. 360m2 planta circular, salão, varanda fechada, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11990

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

LARANJEIRAS R$870.000 Localização bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12159

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6815

3 Quartos

STA TERESA R$578.000 R. Monte Alegre junto Bairro Fátima. Apartamento ótima planta, sala, varanda, 3 quartos, 2Banheiros, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:998520-7726/2272-4400 Scv6813

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6723

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Atlântica, Posto5, excelente cobertura duplex, terração, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98993-1263

Gávea

Casas e Terrenos

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes) , cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tratar Eduardo Tel.:99946-0820.

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$2.625.000 Quadra Praia Próximo Praça Paz Metrô Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Copa Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2004

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3716

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.590.000 Aníbal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2Banheiros, Dependência, Junto Praia, Claro, Espaçoso, Ótima Planta, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4153

IPANEMA R$4.000.000 Prudente De Morais, Deslumbrante! 2ªQuadra Praia, 309m2, Salão 4ambientes Piso Mármore, 4quartos (Suíte) Dependencias, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4148

IPANEMA R$5.000.000 Nascimento Silva, 170M2, Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Direito Lage, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$8.390.000 Vieira Souto, Reformada, Triplex Salão 3ambientes 4quartos (2suítes) 3banheiros, Closet, Salas, Copa-cozinha, Dependência, Terraço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5081

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

LAGOA R$1.750.000 R.Frei-Leandro. Apartamento 120m2, ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 2quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6853

4 ou mais Quartos

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

LEBLON R$2.730.000 Timóteo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$4.800.000 José Linhares 130m2, Salão, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência, Frente, Quadra Praia, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.500.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$4.750.000 R.José Linhares. Espetacular apartamento, amplo salão, lavabo, 4 quartos (Suíte) closet, cozinha planejada, planta circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4374

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3023

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3274

LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3208

Casas e Terrenos

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3333

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.900.000 Av. AQUARELA Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4 quartos, 1suíte, vista panorâmica, lavabo, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$295.000 Oportunidade. Apartº.84m2, varanda, sala, 2qtos., depends.completas, garagem, cond.fechado. No local temos outro. Nada fazer, entrar/morar. Antonio Araújo. Tel/Zap.(21)99974-2200/98322-2354.CR:46605.

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

1 JACAREPAGUÁ TANQUE

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sesi/ Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros junto Colégio Instituto Educação. Conjugado reformado, claro, arejado, piso frio. Prédio gradeado, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

TIJUCA R$390.000 Dr.Satamini junto Metrô, diversificado comércio. Apartamento 77m2, claro, sala, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6756

TIJUCA R$460.000 Desembargador Izidro próx.Praça Saens Peña/ estação Metrô, 70m2, frente, sala, 2qtos., banh.social, cozinha, dependência completa c/banheiro, 6º andar. Tel.:999-84-3521.

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

Coberturas

TIJUCA R$3.200.000 R.Dona-Delfina. Cobertura 469m2 triplex, salão, varandão, 6quartos, 2suítes, lavabo, cozinha, terraço c/espaço gourmet, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5019

ZONA NORTE 1

LITORAL SUL

1 LITORAL SUL ANGRA

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA Terreno c/439m2, Angra dos Reis/RJ, Rua Dr. Watanabe, 55, Lot. Parque das Palmeiras. Inicial R$ 1.075.000,00. (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

FAZENDA Vende-se com 1.200ha, mata virgem, Município de Matões no Maranhão. Ótimo para tudo. Tratar Tel.(086)98897-1439. Claudionor.

GUARATIBA - Sítio há dez minutos do Recreio/ praias, 35.000m2 com três casas precisando melhoramentos. R$ 4.500.000,00. Tratar Tel.: 96749-1084.

VALENÇA/RJ R$2.500.000 Ótima oportunidade! 60alq geométricos, 80% pastos, nascentes, casas colono, curral, luz, 2.000 arrobas de boi. Tel.:(21)99961-6441 (whatsapp).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Localização Excelente! R.Ouvidor próximo estação Metrô. Oportunidade! Sala 39m2 clara, arejada. Prédio imponente c/praça alimentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6241

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Travessa Paço. Localização excelente junto Fórum, próximo Metrô. Sala 34m2 vista Praça, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia esquina Av.Rio Branco. Sala 30m2 dividida 2ambientes, clara, arejada, banheiro, copa. Prédio portaria c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

CENTRO R$717.000 Av.Rio Branco próximo Museus. Prédio c/elevadores modernos. Conjunto Salas 217m2, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6854

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Galpões

GAMBOA R$1.700.000 R.Conselheiro Zacarias junto Praça Harmonia. 432m2 reformado, pé direito alto. Fácil acesso principais vias Cidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7212

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$79,00 Dia Útil* por publicação — R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$98,00 Dia Útil* por publicação — R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro Imóveis 99969-4806

SÃO Cristóvão R$2.850.000 R.Francisco Eugênio, Ed.Alfa Corporate. Prédio c/auditório, sala reuniões, coffee shop. Conjunto salas 482m2, 18vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6851

Galpões

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 ZONA CENTRO CENTRO

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro Imóveis 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis 2272-4422

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382

SergioCastro Imóveis 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000,00
Ref:4412

SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COSTUREIRA Contrata-se c/experiência, loja conserto de roupas Leblon e Tijuca. CLT, VT, horário comercial. Tratar Tels.:99-558-3844/ 97-201-2001.

MÉDICO Hospital Instituto Oncológico de Juiz de Fora, UNACON de referência regional, está contratando profissionais médicos oncopediatras para atuarem nas esferas público e privada. Remuneração e demais benefícios serão informados aos interessados que deverão enviar o currículo por e-mail para o endereço eletrônico abaixo.: gestaodecontratos@oncologico.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

MATERIAL CONSTRUÇÃO. Féria R$190.000,00 com caminhonete, contrato super barato. Tenho outro, féria R$1.700.000,00 com caminhões, etc. Informações Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

MARCENARIA. Serviços de marcenaria e reparos, colocação de portas, reformas de armários e fabricação. Tenho referências. Tel/ Zap:(21)97955-7913.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS